



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

SUMÁRIO

Inquérito de Indicadores Múltiplos 2008



Moçambique

Inquérito de Indicadores Múltiplos 2008

SUMÁRIO



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



RELATÓRIO PRELIMINAR DO INQUÉRITO SOBRE INDICADORES MÚLTIPLOS,
2008

© 2009 Instituto Nacional de Estatística

PRESIDÊNCIA

João Dias Loureiro
Presidente

Manuel da Costa Gaspar
Vice-Presidente

Valeriano da Conceição Levene
Vice-Presidente

FICHA TÉCNICA

Título

Relatório Preliminar do Inquérito
sobre Indicadores Múltiplos, 2008.

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Estatísticas
Demográficas, Vitais e Sociais
Av. Fernão de Magalhães, n° 34, 2º
Andar Caixa Postal 493 Maputo
Telefones: + 258-21-327925/6
Fax: + 258-21-327927
E-Mail: info@ine.gov.mz
Homepage: www.ine.gov.mz

Autores

Stelio Napica de Araújo, Abdulai
Dade, Maria de Fátima Zacarias,
Cassiano Soda Chipembe

Análise de Qualidade

João Dias Loureiro, Manuel da Costa
Gaspar, Maria de Fátima Zacarias,
Cassiano Soda Chipembe

Direcção

Maria de Fátima Zacarias

Processamento de Dados

Dino

Coordenação e Supervisão do

Trabalho de Campo: Arão Balate,
Cristóvão Muhaio

Implementação da Amostra

Carlos Creva, David Megill

Design e Grafismo

UNICEF

Assistência Técnica e Financeira

UNICEF

Difusão

Instituto Nacional de Estatística
Departamento de Difusão da
Direcção de Coordenação,
Integração e Relações Externas do
INE (DICRE)

Índice

1. Introdução	1
2. Sumário dos resultados preliminares	2
2.1 Introdução	2
2.2 Composição de agregados familiares.....	2
2.3 Mortalidade entre crianças.....	3
2.4 Cobertura de vacinação.....	5
2.5 Prevalência e tratamento das principais doenças da criança.....	6
2.6 Estado nutricional das crianças	8
2.7 Amamentação	10
2.8 Micronutrientes.....	10
2.9 O acesso à água potável e saneamento seguro	11
2.10 Saúde reprodutiva	13
2.11 Educação	14
2.12 Registo de nascimento.....	16
2.13 Trabalho Infantil	16
2.14 Crianças órfãs e vulneráveis devido ao HIV/SIDA	18
2.15 HIV e SIDA.....	19
3. Metodologia do Inquérito	22
3.1 Amostra	22
3.2 Questionários do Inquérito.....	22
3.3 Organização do Trabalho de Campo.....	24
3.4 Formação do Pessoal	24
3.5 Processamento de dados	24

Inquérito de Indicadores Múltiplos – MICS

O MICS foi desenvolvido nos princípios dos anos 1990s para medir o progresso internacionalmente acordado no que diz respeito aos objectivos traçados na metade da década 1990, a partir da Cimeira Mundial sobre a Criança. Até agora, foram realizados três rondas dos MICS, 1995, 2000 e 2005-06, com um total de 200 inquéritos em 100 países.

O MICS permite, a muitos países, produzir estatísticas e estimativas internacionalmente comparáveis de vários indicadores nas áreas de saúde, educação, protecção de crianças e HIV/SIDA. Os resultados do MICS estão sendo intensivamente utilizados como base na tomada de decisões pelos planificadores e nos programas de intervenção, e com o objectivo de influenciar a opinião pública mundial sobre a situação da criança e da mulher.

Os instrumentos do MICS são desenvolvidos pelo UNICEF depois de consultar vários especialistas de diferentes organismos das Nações Unidas e assim como grupos de monitoria intersectoriais. O UNICEF trabalha directamente com outros programas de inquéritos aos agregados familiares, em particular com os programas dos Inquéritos Demográficos e de Saúde (IDS), a fim de harmonizar as perguntas do inquérito e os diferentes módulos para garantir uma abordagem coordenada na implementação do inquérito, com objectivo de permitir a comparação dos diferentes inquéritos e também para evitar a duplicação dos esforços. As perguntas do inquérito estão em forma de módulos e, por isso, permitem a adaptação às necessidades dos países.

O MICS é normalmente realizado por organismos governamentais, com apoio e assistência do UNICEF e outros parceiros. A assistência técnica e treinamento durante a realização dos inquéritos é oferecida através de vários seminários regionais, onde os especialistas provenientes de países parceiros são treinados em vários aspectos do MICS (conteúdos do questionário, amostra e implementação do inquérito, processamento de dados, qualidade de dados e análise, elaboração do relatório e disseminação).

Para mais informações sobre o MICS visite www.childinfo.org ou email: mics@unicef.org

1. Introdução

Este relatório apresenta o sumário de resultados preliminares do Inquérito de Indicadores Múltiplos (que em Inglês significa, *Multiple Indicator Cluster Survey - MICS*), realizado em 2008 pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), com o apoio do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF).

O MICS 2008 é um inquérito aos agregados familiares, levado a cabo a nível nacional. Fornece dados actualizados para avaliar a situação das crianças e de mulheres em Moçambique. Os dados do MICS fornecem também a informação necessária para monitorar o progresso dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM), as metas do 'Mundo Digno Para as Crianças' [*World Fit for Children*], bem como o progresso de outras metas acordadas internacionalmente. O MICS contém 17 indicadores dos ODM, constituindo assim uma das principais fontes de dados actualizados no país para a monitoria. Além disso, espera-se que a disponibilidade de dados do MICS melhore a compreensão de todas as partes interessadas sobre questões pertinentes em relação à população e à saúde.

Simultaneamente, o MICS contribui com dados que servirão para avaliar o Plano de Acção para a Redução da Pobreza Absoluta (PARPA, 2007-2009) em curso no país, permitindo, assim, uma análise de progressos relativamente a uma série de metas estabelecidas na matriz de monitoria do PARPA II. Os dados do MICS serão também uma fonte fundamental de informação sobre o estágio de desenvolvimento do país para o próximo Governo na elaboração dos planos de médio prazo e para o próximo quinquénio.

O trabalho de campo foi realizado por 25 equipas de inquiridores e decorreu entre Agosto e Dezembro de 2008. A entrada de dados teve início em Outubro de 2008, dois meses depois do início do trabalho de campo, e foi concluída em Abril de 2009.

Os dados do MICS foram recolhidos a partir de um total de 14.000 agregados familiares seleccionados em todo o País. Esta pesquisa aplicou três questionários diferentes, a saber: 1. questionário de agregado familiar, 2. questionário de mulheres de 15 a 49 anos e 3. questionário de crianças menores de cinco anos. O questionário de agregado familiar recolheu informações de membros de agregados familiares sobre educação, água e saneamento, trabalho infantil, crianças orfãs e vulneráveis, deficiência e iodização do sal. O questionário de mulheres recolheu a informação sobre a actividade sexual, a mortalidade infantil, a história de nascimentos, toxóide tetânico, saúde materna e do recém-nascido, contracepção, atitude em relação à violência doméstica e ao HIV/SIDA. E por último, o questionário de crianças menores de cinco anos foi utilizado para recolher dados sobre registo de nascimento, aprendizagem precoce, suplemento de vitamina A, aleitamento materno, tratamentos de doenças, a imunização e a antropometria.

Os questionários deste inquérito foram desenvolvidos com base no questionário padrão do MICS¹ e foram testados durante o inquérito piloto levado a cabo em

¹ Os questionários modelos do MICS, juntamente com outros documentos e informações relacionadas, podem ser encontrados em: www.childinfo.org

Abril de 2008, e os questionários finais foram desenhados com base nos resultados deste teste.

A amostra do MICS consistiu em duas etapas: na primeira foram seleccionadas as áreas de enumeração em cada província e na segunda, em cada área, foram seleccionados agregados familiares. A amostra do MICS foi desenhada para ser representativa a nível nacional e provincial, bem como das principais características dos respondentes (incluindo zonas urbanas e rurais, quintil de riqueza e educação do chefe de agregado familiar).

Como em qualquer pesquisa, a precisão estatística dos dados varia de indicador para indicador, devido a uma série de factores. O relatório final do MICS incluirá quadros detalhados com os erros estatísticos e os intervalos de confiança para diversos indicadores. Estes quadros servirão como referência fundamental para a utilização dos dados e, especialmente, para a comparação dos dados do MICS com os de outras pesquisas.

O MICS empregou elevados padrões e fez ampla utilização dos métodos de controle da qualidade nas diferentes fases do inquérito. Em particular, para além da supervisão regular realizada pelo pessoal do INE central e provincial e por consultores, existiam 11 equipas de cobertura em cada província durante toda a execução do trabalho de campo, que faziam controle de qualidade do trabalho realizado.

Espera-se que o lançamento do relatório final do MICS seja feito no último trimestre de 2009. O relatório final incluirá uma análise narrativa das conclusões, bem como quadros de dados adicionais, que não fazem parte do presente relatório.

2. Sumário dos resultados preliminares

2.1 Introdução

Este capítulo apresenta uma análise resumida de resultados preliminares do MICS 2008. A análise baseia-se nos dados do MICS, cujos quadros estão incluídos em anexo no presente relatório. A fim de avaliar a evolução de indicadores-chave ao longo do tempo, o resumo também faz uso de dados do IDS² realizado pelo INE em 1997 e em 2003³.

2.2 Composição de agregados familiares

No MICS foram entrevistados 13,955 agregados familiares. O tamanho da amostra de agregados familiares que foram incluídos no MICS foi calculado com o objectivo de obter representatividade estatística a nível nacional e provincial, bem como das principais características dos respondentes (incluindo zonas urbanas e rurais, quintil de riqueza e educação do chefe de agregado familiar).

O número de membros encontrados nos agregados familiares foi de 64.190, sendo 33.319 mulheres e 30.872 homens. Dezoito por cento de membros de agregados familiares (11.573) são crianças menores de 5 anos e 54 por cento (34.413) são menores de 18 anos de idade.

² Inquérito Demográfico e de Saúde – IDS. Todos os valores apresentados no presente capítulo, referentes aos anos 1997 ou 2003 provêm dos respectivos relatórios do IDS.

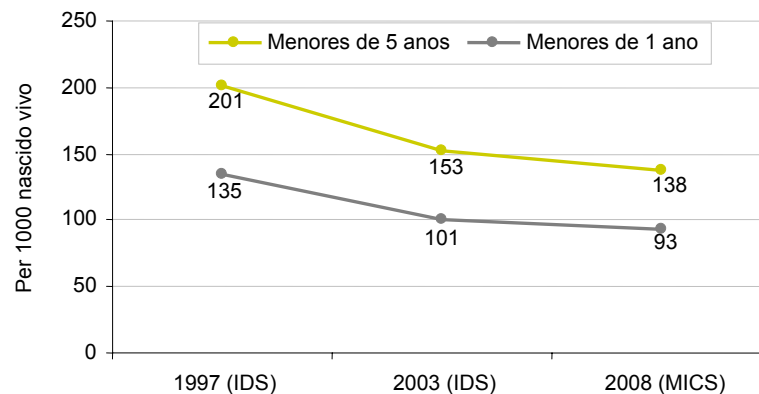
³ A análise comparativa é limitada aos indicadores que são comuns aos MICS e ao IDS e para os quais há homogeneidade entre o métodos de colecta e análise de dados utilizados nos dois inquéritos.

Setenta e um por cento de agregados familiares são chefiados por homens, enquanto que 29 por cento são chefiados por mulheres. Mais de um em cada quatro membros de agregados familiares (82 por cento) tem pelo menos uma criança⁴; mais de metade (55 por cento) de agregados familiares tem pelo menos uma criança menor de 5 anos de idade.

2.3 Mortalidade entre crianças

As taxas de mortalidade entre crianças continuaram a diminuir nos últimos cinco anos. Porém a velocidade da sua diminuição tem sido menor se comparados com anos anteriores. O MICS 2008 estimou a probabilidade de morrer antes do primeiro aniversário de vida (taxa de mortalidade infantil - TMI) de 93 por mil nascidos vivos⁵ no período de cinco anos que antecedeu o inquérito (isto é, 2003-2008). Portanto, houve uma redução, pois o IDS 2003 tinha estimado um valor de 101 por mil (para o período de 1998-2003). Do mesmo modo, a probabilidade de morrer antes dos cinco anos de idade (taxa de mortalidade dos menores de cinco anos – TMM5) foi estimada em 138 por mil, o que representa uma diminuição em 15 pontos percentuais em comparação com a estimada pelo IDS 2003, que foi de 153 por mil.

Gráfico 1: Taxas de mortalidade infantil e infanto-juvenil , 1997, 2003 e 2008 (média dos cinco anos anteriores aos inquéritos)



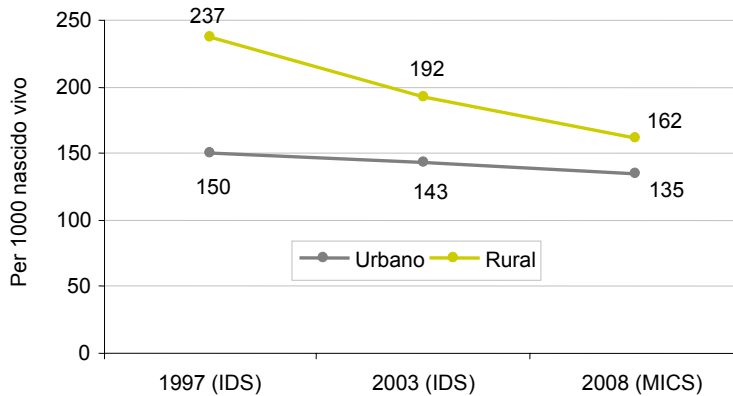
Como mostram os Gráficos 2 e 3, a redução observada nas taxas de mortalidade infantil e infanto-juvenil foi resultado da redução mais acentuada verificada nas zonas rurais e de um declínio menor nas zonas urbanas. Dados dos dois IDS e do MICS mostram que, na última década, a taxa de mortalidade dos menores de cinco anos em áreas urbanas tem vindo a diminuir à uma média de 1,4 pontos percentuais por ano (de 150 por mil para 135 por mil), enquanto que a média anual de redução na área rural foi de quase sete pontos percentuais (de 237 por mil para 162 por mil).⁶

⁴ Segundo o Artigo 1 da Convenção sobre os Direitos da Criança “a criança significa todo o ser humano menor de 18 anos de idade”

⁵ As estimativas da mortalidade infantil se referem em média à 5 anos anteriores ao inquérito. As estimativas de mortalidade infantil e infanto-juvenil, foram calculadas utilizando o método directo.

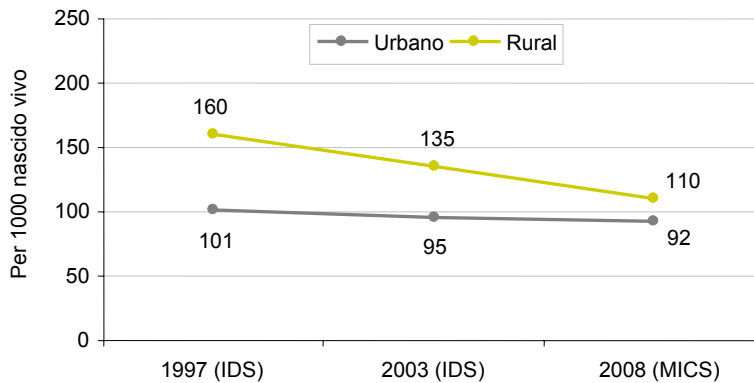
⁶ Ao passo que a estimativa de mortalidade infantil e infanto-juvenil nacional é calculada usando como referência o período de 5 anos antes da pesquisa, estimativas desagregadas (por província, sexo e área de residência) são calculadas usando como referência o período de 10 anos precedendo a pesquisa. O período mais longo de referência permite a inclusão de mais casos de morte no cálculo e permite a obtenção de estimativas mais precisas.

Gráfico 2: Taxa de mortalidade infanto-juvenil (menores de cinco anos) por área de residência, 1997, 2003 e 2008 (média dos 10 anos anteriores ao inquérito)



Um padrão semelhante pode ser observado na evolução ao longo do tempo da taxa de mortalidade dos menores de um ano, que diminuiu substancialmente nas zonas rurais e marginalmente nas áreas urbanas, como se pode observar no Gráfico 3.

Gráfico 3: Taxa de mortalidade Infantil (menores de um ano) por área de residência, 1997, 2003 e 2008 (média dos 10 anos anteriores ao inquérito)



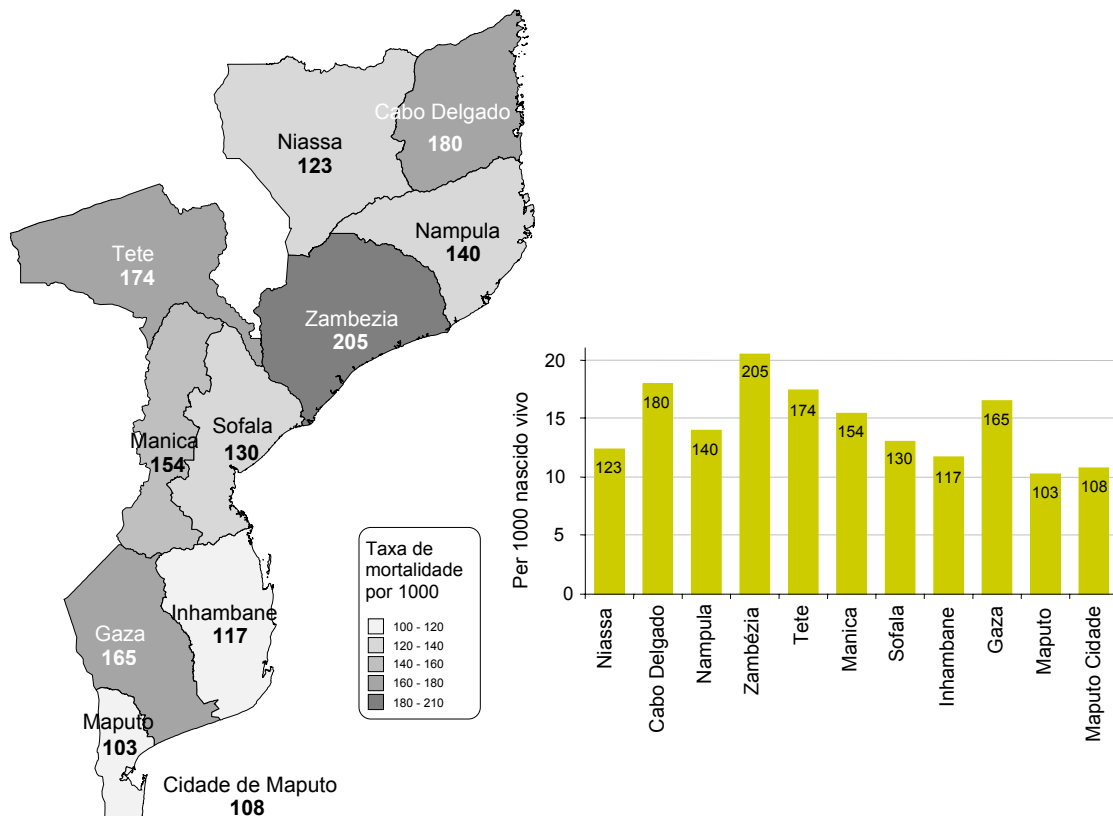
O país está potencialmente a caminho de atingir os Objectivos do Desenvolvimento do Milénio (ODM⁷) quanto à mortalidade infantil. A fim de atingir a meta dos ODMs relativamente à mortalidade dos menores de cinco anos (108 por mil em 2015) e mortalidade infantil (67 por mil em 2015), é necessário que a velocidade anual de redução das taxas de mortalidade até 2015 seja de 4,3 pontos percentuais e 3,7 pontos percentuais, respectivamente. Isto representa uma aceleração, comparado com a velocidade de redução registada nos últimos cinco anos – i.e. três pontos percentuais e 1,6 pontos respectivamente, para TMM5 e TMI.

⁷ ODM 4: Reduzir em dois terços, entre 1990 e 2015, a taxa de mortalidade infanto-juvenil. Indicadores relacionados ao ODM 4 são: Taxa de mortalidade infanto-juvenil, Taxa de mortalidade infantil e Percentagem de menores de 1 ano imunizadas contra o sarampo.

O Mapa 1 apresenta a taxa de mortalidade infanto-juvenil por província. Existem diferenças significativas entre as províncias, sendo as do norte que apresentam, em média, taxas de mortalidade mais elevadas, especialmente a da Zambézia (205 por mil) e a de Cabo Delgado (180 por mil).

A província de Tete é a que apresenta a terceira taxa de mortalidade mais elevada (174 por mil). Maputo Província e Cidade de Maputo registaram as taxas de mortalidade infanto-juvenil mais baixas entre as províncias do sul (103 e 108 por mil, respectivamente) enquanto a taxa registada na província de Gaza, foi a mais alta (165 por mil) da região.

Mapa 1: Taxa de mortalidade infanto-juvenil por província



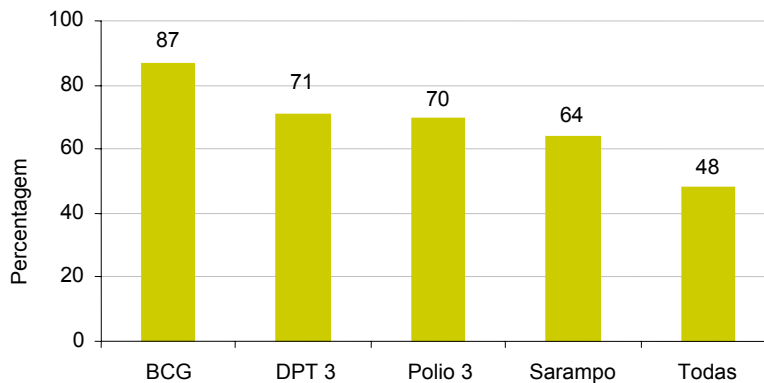
2.4 Cobertura de vacinação

A vacinação contra as principais doenças preveníveis com vacina⁸ representa uma das intervenções de saúde pública mais efectiva e de adequado custo-eficácia para melhorar o estado de saúde da criança e assegurar a sobrevivência da criança nos primeiros anos de vida.

Os dados do MICS mostram alguns progressos na cobertura da vacinação das crianças menores de um ano contra as principais doenças preveníveis. Conforme se mostra no Gráfico 4, 87 por cento das crianças menores de um ano receberam a vacina contra a tuberculose (BCG), 71 e 70 por cento receberam DPT-3 e Polio-3, respectivamente. É importante notar que 64 por cento das crianças recebeu vacina contra o sarampo, o que está em linha com a média dos países da África Sub-Sahariana.

⁸ Os programas de vacinação em Moçambique e na maioria dos países onde são implementados incluem as seguintes vacinações: 3 doses de vacina contra Difteria, Pertussis (tosse convulsa), Tétano e Hepatite (DPT3); 3 doses de vacina contra poliomielite (Polio 3); vacina contra a tuberculose (BCG) e vacina contra o Sarampo.

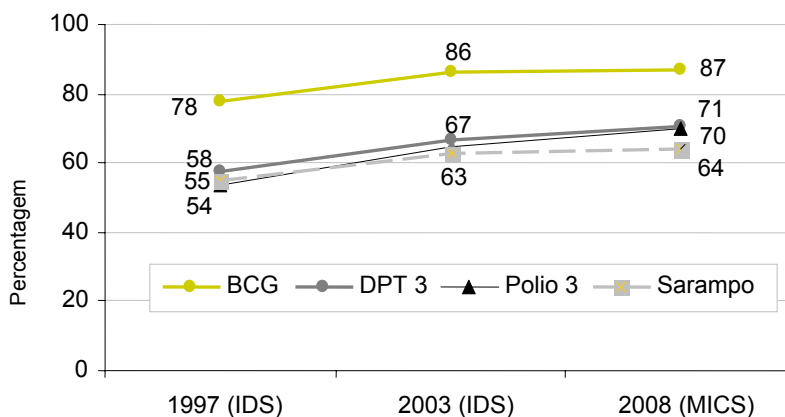
Gráfico 4: Imunização: cobertura da vacinação das crianças menores de um ano, por vacina específica, 2008



As crianças que vivem nas zonas urbanas do país têm mais probabilidades de serem vacinadas do que as que vivem nas zonas rurais. Cinquenta e cinco por cento das crianças de 12-23 meses que vivem nas zonas rurais receberam todas as vacinas, contra 74 por cento das que residem nas zonas urbanas. Onze por cento das crianças nas zonas rurais não receberam nenhuma vacina, contra quatro por cento nas zonas urbanas.

Conforme mostra o Gráfico 5, as taxas de imunização entre crianças menores de um ano têm aumentado ao longo da década. A taxa de imunização contra a polio foi aquela que aumentou mais, passando de 55 por cento em 1997 para 70 por cento em 2008. Comparativamente, a taxa de cobertura do BCG registou um aumento inferior, passando de 78 por cento em 1997 para 87 por cento em 2008. Para todas as vacinas específicas, os aumentos na cobertura vacinal registados no período 1997-2003 foram maiores do que os registados no período 2003-2008.

Gráfico 5: Imunização entre menores de um ano por vacina específica, 1997, 2003 e 2008



2.5 Prevalência e tratamento das principais doenças da criança

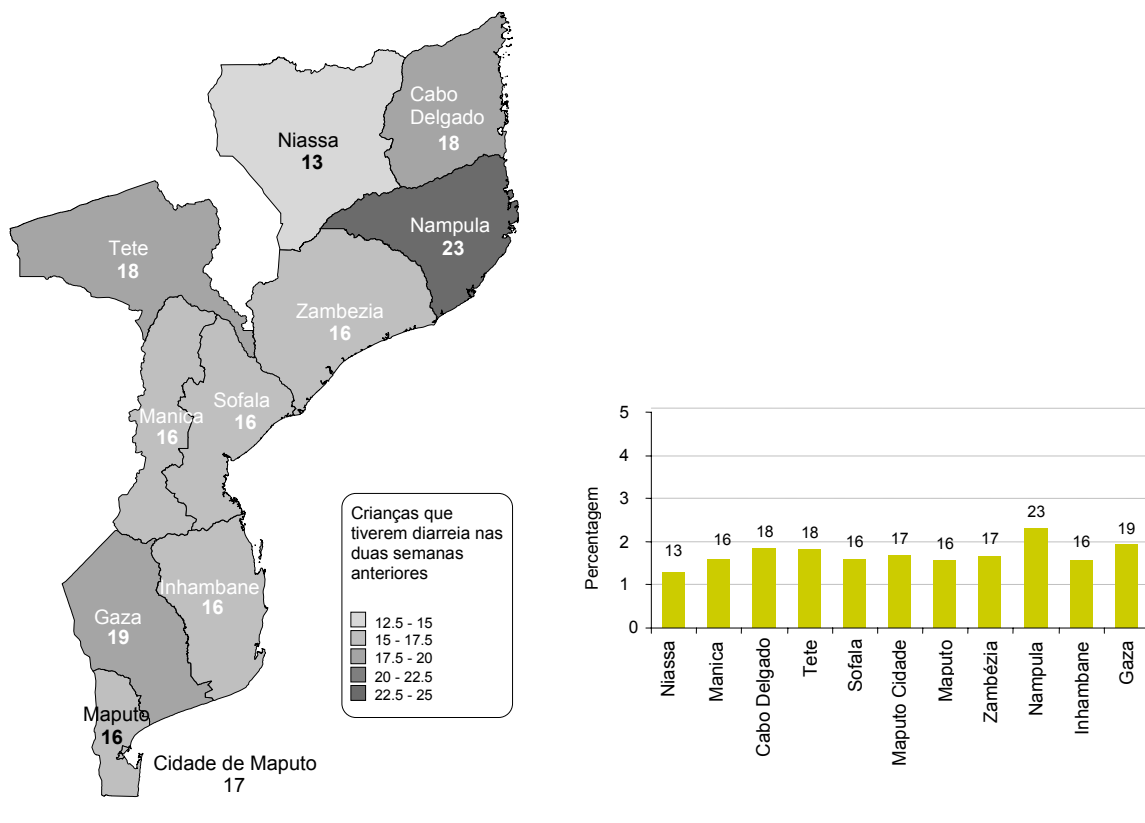
A malária, a infecção respiratória aguda (IRA) e a diarreia são as três principais causas de morte das crianças em Moçambique e nos países sub-Saharianos. A prevalência da febre nas crianças menores de cinco anos, que é utilizada por aproximação para determinar a ocorrência da malária, foi de 24 por cento. Esta percentagem, representa uma melhoria quando comparada com a registada em 2003, que foi estimada em 27 por cento. Os dados mostram que 23 por cento de crianças que estavam com febre receberam medicamentos anti-maláricos no prazo de 24 horas, depois de se registar o sintoma.

As redes mosquiteiras estão entre os métodos mais eficazes para prevenir a malária. Os dados do MICS mostram avanços em termos de disponibilidade e utilização de redes mosquiteiras. Sessenta e cinco por cento de agregados familiares com crianças menores de 5 anos relataram possuir pelo menos uma rede mosquiteira, o que representa um aumento desde 2003⁹. A percentagem de crianças menores de cinco anos dormindo sob uma rede mosquiteira na noite anterior aumentou de 10 por cento em 2003 para 42 por cento em 2008. A percentagem de crianças dormindo sob uma rede mosquiteira aumentou mais rapidamente nas zonas rurais (de 7 por cento em 2003 para 40 por cento em 2008) que na zonas urbanas (de 16 por cento para 48 por cento).

Segundo os resultados do MICS, a percentagem de crianças menores de cinco anos com sintomas de IRA baixou de 10 por cento em 2003 para 5 em 2008. No geral, os dados mostram que 65 por cento de crianças com sintomas de IRA foram levadas ao um agente provedor de serviços de saúde, registando-se ligeiras diferenças entre zonas urbanas (66 por cento) e rurais (65 por cento).

A prevalência de doenças diarréicas entre crianças menores de 5 anos é de 18 por cento, sendo ligeiramente mais elevada se comparada com 14 por cento registados em 2003. Perto de metade (47 por cento) das crianças que tiveram diarreias recebeu terapia de rehidratação oral (TRO) e continuou a alimentar-se normalmente. Conforme mostra o Mapa 2, a prevalência da diarreia é maior em Nampula (23 por cento), Gaza (19 por cento), Tete e Cabo Delgado (18 por cento), e nas restantes províncias varia entre 13 a 17 por cento.

Mapa 2: Percentagem de crianças menores de cinco anos que tiveram diarreia nas duas semanas anteriores ao inquérito, 2008



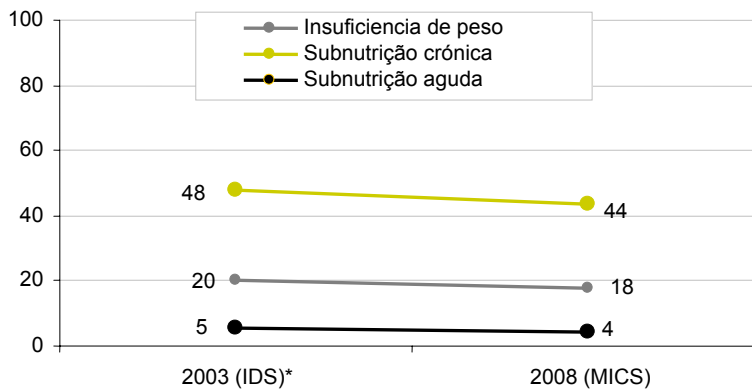
⁹ O IDS 2003 não fornece dados sobre a percentagem de agregados familiares que possuem uma rede mosquiteira; no entanto, ele relata que em 2003 apenas 18 % de agregados familiares com mulheres com idades entre os 15-49 anos possuíam uma rede mosquiteira.

2.6 Estado nutricional das crianças

Um estado nutricional adequado diminui de maneira significativa o impacto das doenças no estado de saúde da criança. Além disso, contribui grandemente para a formação do seu sistema imunitário e para o seu desenvolvimento físico, motor e cognitivo.

Embora o MICS tenha revelado algumas melhorias sobre o estado nutricional de crianças menores de cinco anos de idade, os níveis de desnutrição infantil, especialmente de desnutrição crónica, continuam muito altos, segundo a classificação da OMS¹⁰. Como se mostra no Gráfico 6, a percentagem de crianças cronicamente desnutridas (atrofiadas) é de 44 por cento, enquanto que em 2003 era de 48 por cento¹¹. A percentagem de crianças menores de cinco anos com baixo peso para a sua idade diminuiu ligeiramente, atingindo 18 por cento; a prevalência de desnutrição aguda também diminuiu, passando de 5 por cento em 2003 para 4 em 2008.

Gráfico 6: Estado nutricional entre crianças menores de cinco anos, 2003 e 2008



* Os data do IDS 2003 foram recalculados baseado na população padrão da OMS do ano 2006.

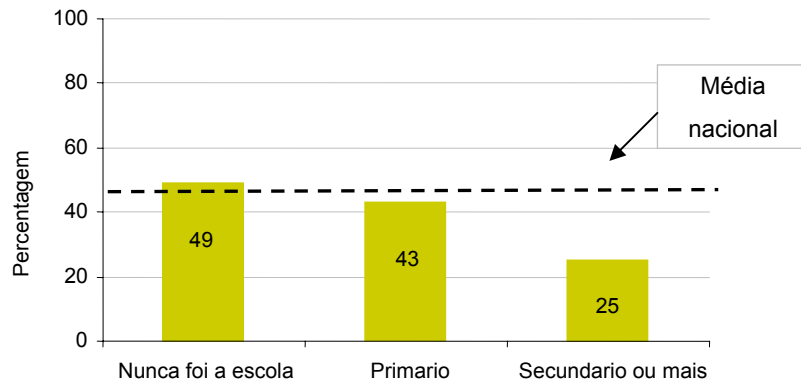
A redução observada nas taxas de desnutrição crónica entre 2003 e 2008 foi o resultado de uma redução mais acentuada verificada nas zonas rurais, e de um declínio menor nas zonas urbanas. Dados do IDS 2003 e do MICS 2008 mostram que a taxa de desnutrição crónica em áreas urbanas tem vindo a diminuir a uma média de 0,4 pontos percentuais por ano (de 37 por cento em 2003 para 35 por cento em 2008), enquanto que a média anual de redução na área rural foi de um ponto percentual (de 52 por cento para 47 por cento).

O estado nutricional das crianças varia substancialmente em relação ao nível de escolaridade da mãe. O Gráfico 7 mostra que quase uma em cada duas crianças menores de cinco anos cuja mãe não foi à escola, é afectada de desnutrição crónica, comparado com uma em cada quatro crianças cuja mãe tem nível secundário ou mais.

¹⁰ De acordo com a classificação padrão da OMS, as taxas de desnutrição crónica entre os 20 e os 30 por cento são consideradas "médias", as taxas entre 30 e 40 por cento são consideradas "elevadas" e as taxas acima de 40 por cento são considerados 'muito altas' - World Health Organisation, Technical report series number 854 - WHO, 1995.

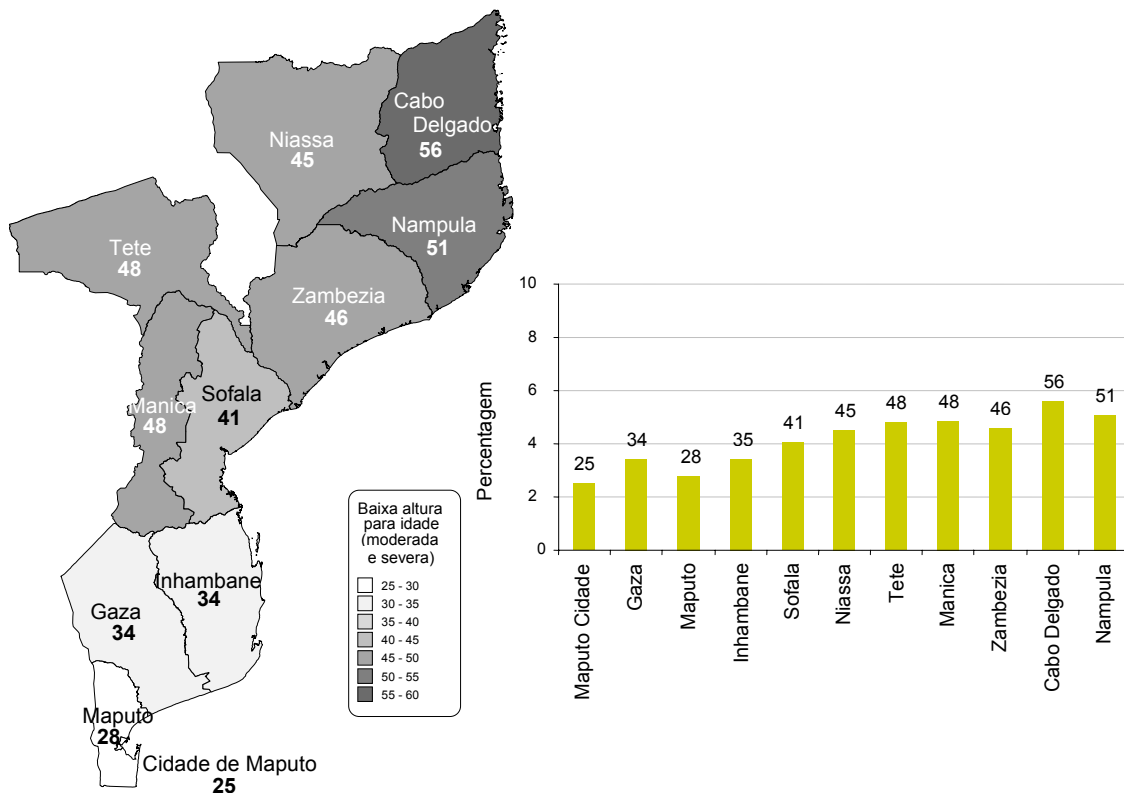
¹¹ As estimativas antropométricas do IDS 2003 foram recalculadas com base na população padrão da OMS do ano 2006. As estimativas publicadas no relatório do IDS 2003 eram baseadas na população de referência da NCHS/CDC/OMS. Queira consultar *WHO Growth standards, methods and development*: <http://who.int/childgrowth/standards/en/>

Gráfico 7: Desnutrição crónica entre crianças menores de cinco anos, segundo nível de educação da mãe, 2008



O Mapa 3 mostra que a prevalência de desnutrição crónica é mais elevada nas províncias de Cabo Delgado (56 por cento), Nampula (51 por cento), Tete e Manica (48 por cento). A prevalência da desnutrição crónica é de 41 por cento em Sofala enquanto que nas províncias do sul varia entre 34 por cento em Inhambane e Gaza e 25 por cento na Cidade de Maputo.

Mapa 3: Prevalência da subnutrição crónica (moderada e severa) por província, 2008



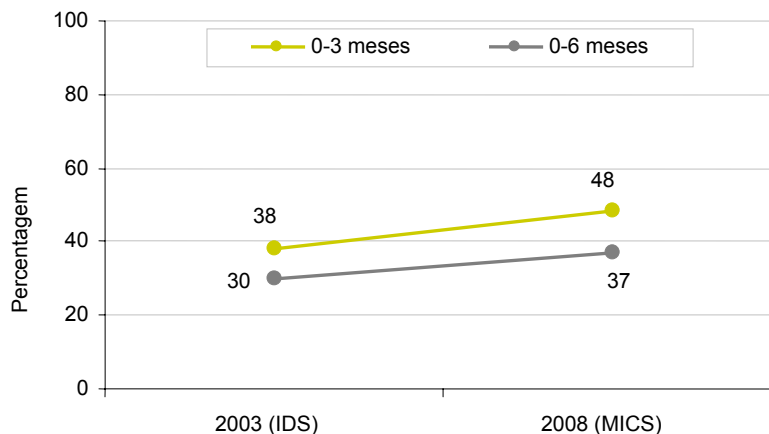
Evidências de vários países demonstraram que bebés com baixo peso ao nascer (inferior a 2.500 gramas) são mais propensos a morrer na infância do que bebés mais pesados. Os dados do MICS mostram que 58 por cento dos recém-nascidos foram pesados ao nascer, dos quais, 15 por cento com peso inferior a 2.500 gramas.

2.7 Amamentação

A amamentação exclusiva é recomendada para crianças dos 0-6 meses, dado que o leite materno contém todos os nutrientes necessários para crianças dessa idade. O consumo de qualquer outro alimento ou líquido antes de seis meses de idade aumenta a possibilidade de contrair doenças e de crianças se tornarem desnutridas, o que, por sua vez, aumenta a probabilidade de morbidade e mortalidade. Conforme mostra o Gráfico 8, 37 por cento de crianças dos 0-6 meses e 48 por cento de crianças dos 0-3 meses de idade foram exclusivamente amamentadas. Houve uma melhoria desde 2003, pois o aleitamento materno exclusivo nas mesmas faixas etárias foi de 30 por cento e 38 por cento, respectivamente. Os 37 por cento representam um valor superior à média dos países Sub-Saharianos (31 por cento) e estão próximos da média dos países em desenvolvimento (39 por cento).¹²

Da mesma maneira que em inquéritos anteriores realizados em Moçambique, o MICS 2008 mostra que perto de dois terços dos recém-nascidos são crianças amamentadas dentro do período recomendado (uma hora após o nascimento), e cerca de 90 por cento são amamentadas no primeiro dia de vida.

Gráfico 8: Amamentação exclusiva entre crianças de 0-3 meses e 0-6 meses de idade, 2003 e 2008.

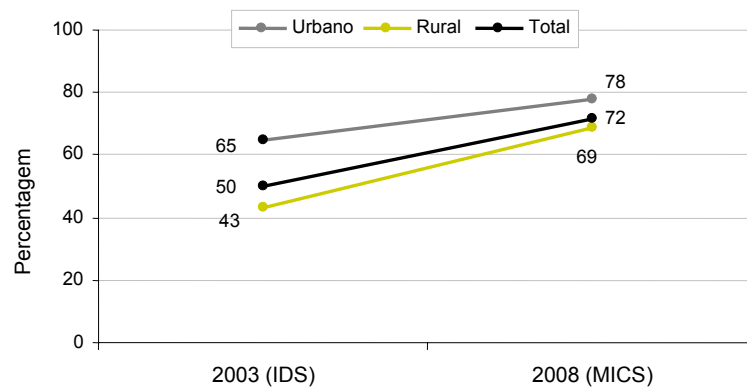


2.8 Micronutrientes

A carência de vitamina A é a principal causa de cegueira entre crianças e aumenta o risco de mortalidade devido a doenças comuns. Conforme se mostra no Gráfico 9, foram alcançados progressos no suplemento da vitamina A, pois, 72 por cento de crianças dos 6-59 meses receberam vitamina A nos seis meses que antecederam o inquérito, contra 50 por cento registados em 2003. Crianças que vivem em áreas urbanas têm maior probabilidade de receberem o suplemento de vitamina A do que as que se encontram em áreas rurais, sendo 78 por cento e 69 por cento, respectivamente. Porém, importa salientar que a diferença entre urbano e rural tem diminuído substancialmente ao longo dos últimos cinco anos, como ilustra o Gráfico 9.

¹² Situação Mundial da Infância 2009, UNICEF

Gráfico 9: Suplemento de vitamina A entre crianças dos 6-59 meses de idade, 2003 e 2008



A carência de iodo pode causar o atraso mental, morte fetal e aborto, e pode afectar a capacidade de aprendizagem. Segundo os dados do MICS, 58 por cento de agregados familiares consomem o sal iodado; esta percentagem representa uma possível melhoria em relação a 2003, pois, nesse ano, os dados do IDS indicavam que 54 por cento de agregados familiares utilizavam o sal iodado. O consumo de sal iodado tende a ser mais elevado nas áreas urbanas (69 por cento) do que nas rurais (54 por cento).

O estudo avaliou também a quantidade de iodo presente no sal e verificou que apenas um quarto (25 por cento) de agregados familiares usa sal que contém a quantidade mínima necessária de iodo¹³. A probabilidade de o sal não ser suficientemente iodado é muito maior nas áreas rurais, onde apenas 20 por cento de agregados familiares utilizam o sal adequadamente iodado, em comparação com 37 por cento das áreas urbanas.

2.9 O acesso à água potável e saneamento seguro

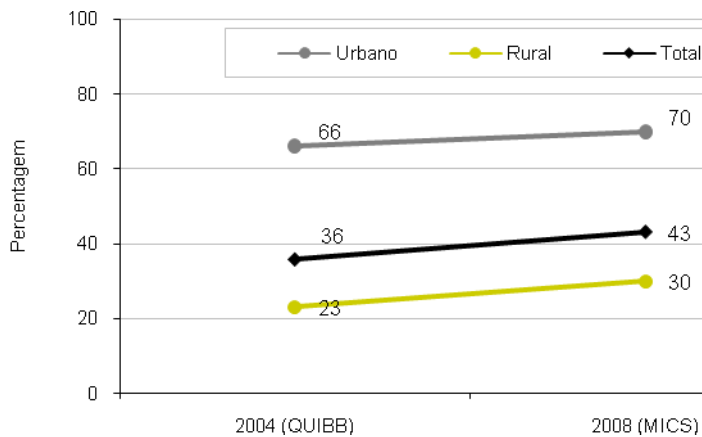
A disponibilidade de água potável é essencial para reduzir a probabilidade de doenças provenientes do consumo de água imprópria e condições precárias de saneamento, que são determinantes-chaves da mortalidade entre crianças, particularmente em países em vias de desenvolvimento. Pouco mais de dois quintos (43 por cento) de agregados familiares têm acesso à água potável, em comparação com 36 por cento registados em 2004¹⁴. A diferença entre as zonas urbanas e rurais continua elevada.

Conforme mostra o Gráfico 10, 30 por cento de agregados familiares rurais têm acesso à água potável, comparativamente a 70 por cento das zonas urbanas. Quase todos os agregados familiares na Cidade de Maputo têm acesso à água potável (94 por cento), comparativamente a menos de um quarto de agregados familiares na Zambézia (24 por cento), a menos de um terço em Cabo Delgado (30 por cento) e Manica (32 por cento), um pouco mais de um terço em Tete (34 por cento) e Inhambane (35 por cento).

¹³ O sal é considerado adequadamente iodado quando a concentração de iodo é acima de 15 partes por milhão (15 ppm).

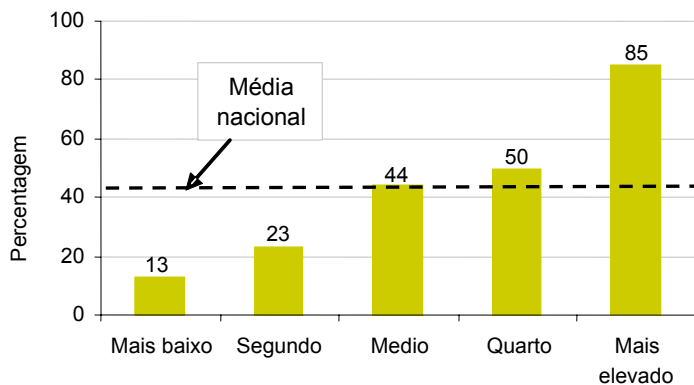
¹⁴ Dados sobre os agregados familiares que têm acesso à água potável e saneamento seguro foram colectados pelo QUIBB (*Questionário sobre os Indicadores Básicos de Bem-Estar*) conduzido em 2004 pelo Instituto Nacional de Estatística.

Gráfico 10: Percentagem de agregados familiares com acesso à água potável, 2004 e 2008



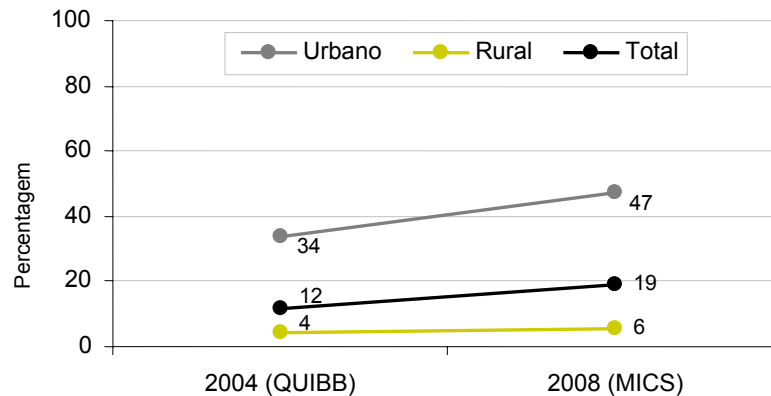
Os dados do MICS mostram que em 86 por cento de agregados familiares, são as mulheres adultas que regularmente buscam água para o uso doméstico, enquanto que em 9 por cento dos agregados, a tarefa de buscar água é atribuída a uma criança menor de 15 anos de idade. Apenas em 6 por cento dos agregados familiares, a responsabilidade de buscar água é atribuída a um homem adulto. Em média os agregados dispendem 49 minutos para buscar água para uso doméstico. O acesso à água potável varia de maneira significativa com base no nível de riqueza do agregado familiar. Conforme mostra o Gráfico 11, 13 por cento dos agregados familiares no quintil mais baixo têm acesso à água potável, comparado com 85 por cento dos agregados no quintil de riqueza mais elevado.

Gráfico 11: Acesso à água potável por quintil de riqueza, 2008



Estima-se que a higiene precária e a falta de saneamento adequado contribuem em cerca de 90 por cento de todas as mortes devido a doenças diarreicas nos países em desenvolvimento. O MICS mostra que quase um quinto (19 por cento) de agregados familiares no país têm acesso ao saneamento seguro, comparado com 12 por cento em 2004 (IFTRAB¹⁶). A diferença entre as zonas urbanas e rurais é elevada: 47 por cento de agregados nas áreas urbanas têm acesso ao saneamento seguro em comparação com apenas 6 por cento nas zonas rurais (Gráfico 12). No entanto, importa salientar que houve melhorias em termos de pessoas que não têm acesso a nenhum saneamento, pois a percentagem passou de 51 por cento em 2003 para 42 por cento em 2008.

Gráfico 12: Percentagem de agregados familiares com acesso a saneamento seguro, 2004 e 2008

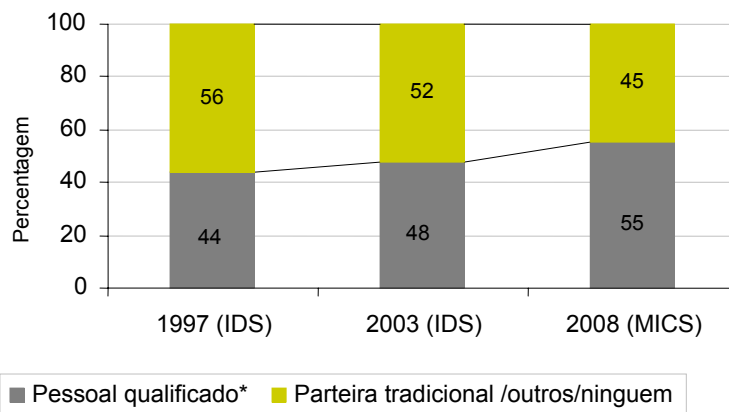


2.10 Saúde reprodutiva

A assistência médica durante a gravidez e o parto reduz a probabilidade da morbilidade e da mortalidade da criança e da mãe. Os dados do MICS mostram melhorias nos principais indicadores de saúde reprodutiva. Oitenta e nove por cento de mulheres receberam cuidados pré-natais providos por pessoal médico qualificado, constituindo um aumento em relação à 2003 (85 por cento).

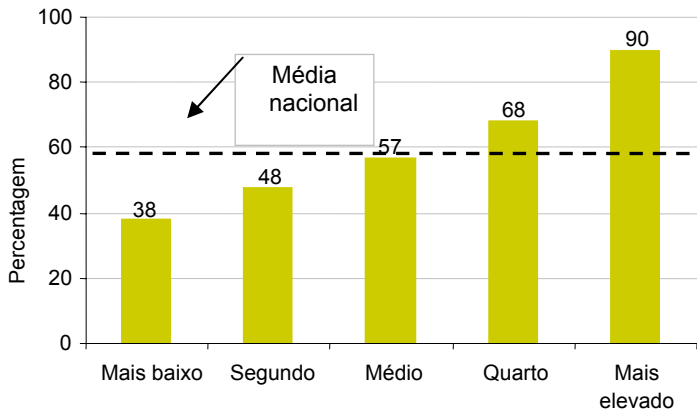
A melhoria da cobertura nacional é o resultado de progressos nas áreas rurais, onde a percentagem de mulheres atendidas por pessoal especializado subiu de 79 por cento em 2003 para 86 por cento em 2008. Entretanto, não foram registadas alterações significativas nas áreas urbanas. Como mostra o Gráfico 13, a percentagem de partos assistidos por pessoal qualificado tem vindo a aumentar progressivamente nos últimos 10 anos, tendo passado de 44 por cento em 1997 para 48 por cento em 1997 e 55 por cento em 2008.

Gráfico 13: Assistência ao parto, 1997, 2003 e 2008



Cinquenta e oito por cento dos partos ocorreram em instalações hospitalares (parto institucional). A percentagem de partos institucionais nas áreas rurais foi de 49 por cento, representando um aumento em comparação com os valores registados em 2003 (34 por cento) e 1997 (33 por cento). A percentagem de partos institucionais permaneceu estável nas áreas urbanas (81 por cento). Como mostra o Gráfico 14, a probabilidade da ocorrência de partos institucionais está correlacionada com o nível da riqueza dos agregados familiares. Assim, 38 por cento dos partos no quintil de riqueza mais baixo foram em instalações hospitalares, contra 90 por cento do quintil mais alto.

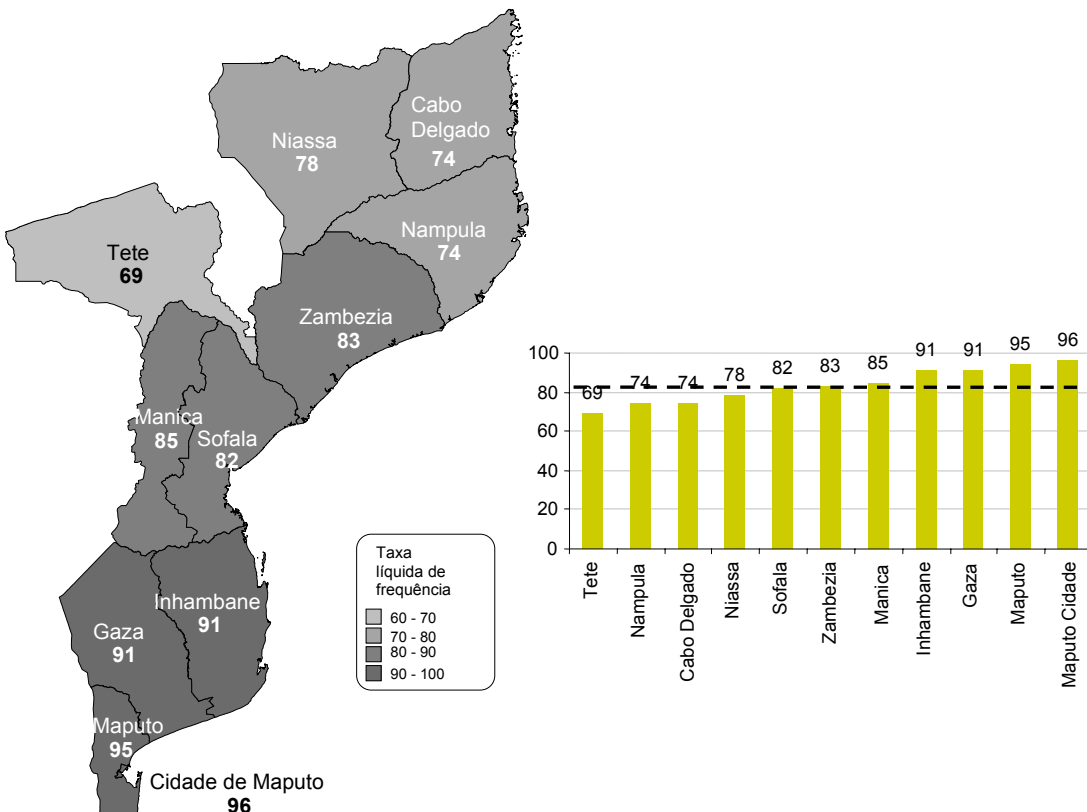
Gráfico 14: Partos institucionais por quintis de riqueza, 2008



2.11 Educação

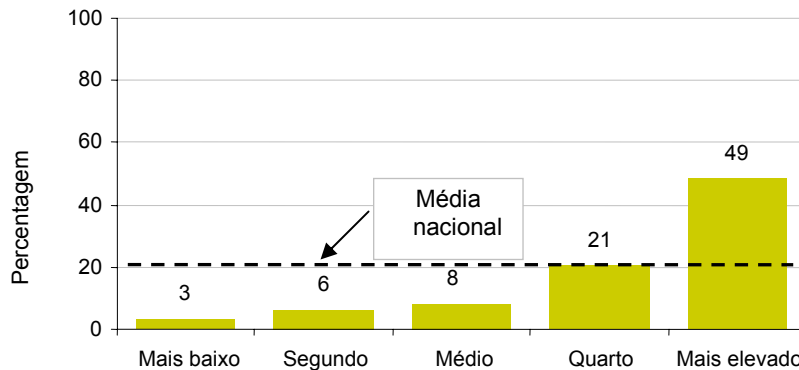
Os dados do MICS revelam que 81 por cento de crianças em idade escolar primária (6-12 anos) estão a frequentar a escola (taxa líquida de frequência escolar). A diferença por sexos é de dois pontos percentuais, com 82 por cento para os rapazes e 80 por cento para as raparigas. As taxas líquidas de frequência são mais baixas nas zonas rurais (79 por cento) comparativamente às urbanas (89 por cento). Como se pode observar no Mapa 4, existem diferenças geográficas na frequência escolar: a Cidade de Maputo (96 por cento), a Províncias de Maputo (95 por cento), Gaza e Inhambane (91 por cento) apresentam elevadas taxas líquidas de frequência, em comparação com Tete (69 por cento) e Nampula e Cabo Delgado (74 por cento).

Mapa 4: Taxas líquidas de frequência entre crianças de 6-12 anos de idade, por província, 2008



Uma em cada cinco crianças em idade escolar para o ensino secundário (13-17 anos) frequentam esse nível (taxa líquida de frequência do ensino secundário). A diferença entre as zonas rurais (10 por cento) e as zonas urbanas (38 por cento) na frequência do ensino secundário é mais ampla que na do ensino primário. Conforme mostra o Gráfico 15, a taxa líquida de frequência do ensino secundário está fortemente correlacionada com o nível de riqueza do agregado familiar onde a criança vive.

Gráfico 15: Taxa líquida de frequência entre criança de 13-17 anos, pelo quintil de riqueza, 2008

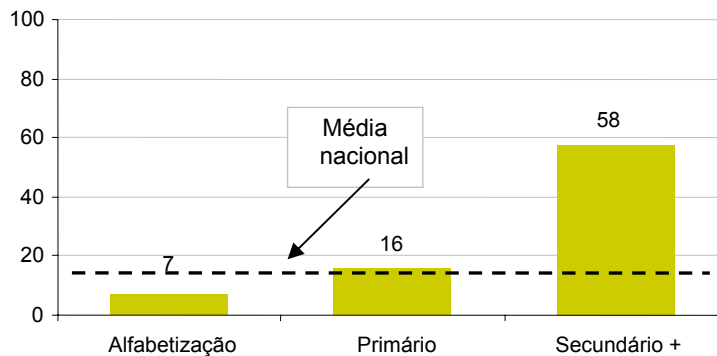


Quarenta e quatro por cento dos alunos que frequentam a escola primária têm idade superior a 12 anos. A entrada tardia na escola, aliada à taxa de repetição, é factor que contribui para a elevada percentagem de alunos com idade superior à oficial para o respectivo nível. O MICS, constatou que 35 por cento de crianças com idade de ingresso para a escola primária não frequentam a escola. A percentagem de não frequência é mais elevada nas zonas rurais (39 por cento) que nas zonas urbanas (27 por cento) e entre crianças do sexo feminino (38 por cento) que do sexo masculino (33 por cento). As taxas de frequência são menores em órfãos de pai e de mãe.

A taxa de frequência de crianças com idades compreendidas entre os 10 e 14 anos cujo pai e mãe tenham morrido é de 77 por cento, mais baixa se comparada com a das crianças (na mesma faixa etária) cujos pais estão vivos e que vivem com pelo menos um progenitor (87 por cento). A diferença entre os órfãos de pai e mãe e os não-órfãos é maior nas áreas urbanas (82 por cento contra 92 por cento, respectivamente) do que nas zonas rurais (77 por cento contra 84 por cento, respectivamente). Maputo Cidade é a província que apresenta maior diferença nas taxas de frequência entre órfãos (79 por cento) e não-órfãos (98 por cento).

Apenas 15 por cento de alunos que ingressaram no ensino primário completaram o ciclo da escola primária dentro do número esperado de anos (taxa líquida de conclusão). Existem diferenças substanciais entre as zonas rurais (7 por cento) e as urbanas (31 por cento). Conforme se pode observar no Gráfico 16, o nível de escolaridade da mãe desempenha um papel importante no aumento da probabilidade de conclusão do ensino primário, pois à medida que a educação da mãe aumenta, mais elevada é a taxa de conclusão.

Gráfico 16: Taxa líquida de conclusão na escola primária por nível da educação da mãe, 2008

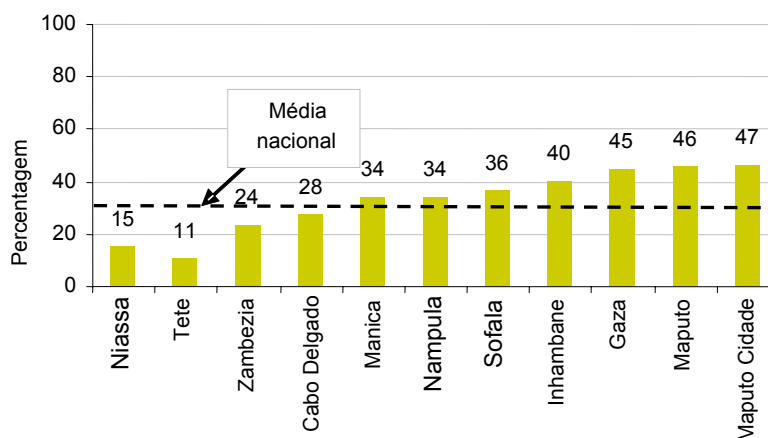


Os dados do MICS mostram que 47 por cento das mulheres com idades compreendidas entre os 15-24 anos são alfabetizadas. As taxas de alfabetização são mais elevadas entre as mulheres que vivem em áreas urbanas (70 por cento) comparativamente às que residem em zonas rurais (31 por cento). As taxas de alfabetização das mulheres variam substancialmente entre as províncias, sendo mais elevadas na zona sul do país.

2.12 Registo de nascimento

O registo de nascimento é um direito fundamental, que dá existência legal à criança e uma ligação directa para o pedido de cidadania e a exigência dos direitos da criança, benefícios e obrigações que se obtêm a partir dessa cidadania. O MICS mostra que 31 por cento de crianças menores de cinco anos de idade, foram registadas, sendo 39 por cento nas áreas urbanas e 28 por cento nas áreas rurais. Conforme mostra o Gráfico 17, a percentagem de crianças cujo nascimento foi registado é superior nas províncias do sul do país, onde varia entre 40 por cento (província de Inhambane) e 47 por cento (Cidade de Maputo). Niassa e Tete são as províncias com as taxas mais baixas de registo de nascimento, sendo 15 e 11 por cento, respectivamente.

Gráfico 17: Crianças de 0-59 meses cujo nascimento foi registado, por província, 2008



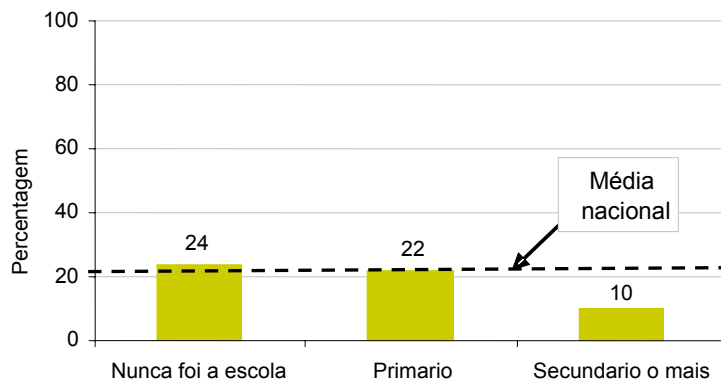
2.13 Trabalho Infantil

O Artigo 32 ° da Convenção sobre os Direitos da Criança (CDC) estabelece que "Os Estados membros reconhecem o direito da criança de ser protegida da exploração económica e da realização de qualquer trabalho que seja susceptível

ao perigo ou interferir com a sua educação, ou ainda de ser prejudicial à sua saúde ou desenvolvimento físico, mental, espiritual, moral ou social".

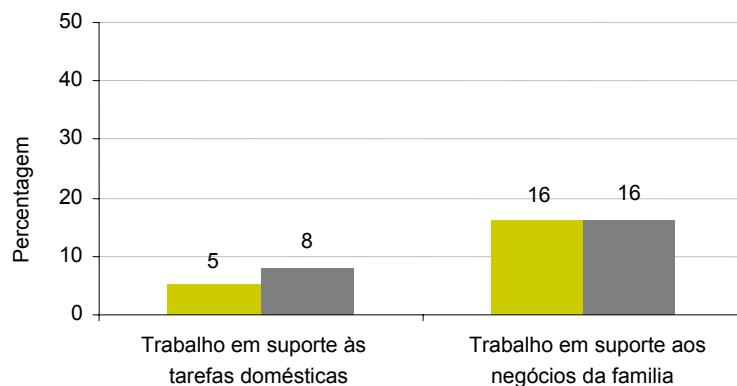
O MICS mostra que, em Moçambique, 22 por cento de crianças com idades compreendidas entre os 5-14 anos estão envolvidas em trabalho infantil¹⁵. A percentagem de crianças que trabalham é superior nas áreas rurais (25 por cento) do que nas urbanas (15 por cento). Cerca de uma em cada cinco crianças com idades compreendidas entre 5 e 11 anos (21 por cento) e de uma em cada quatro crianças entre os 12 e 14 anos (27 por cento) estão envolvidas em trabalho infantil. A prevalência de trabalho infantil varia em relação ao nível de escolaridade da mãe. Conforme mostra o Gráfico 18, 24 por cento de crianças cujas mães não têm nenhum nível de escolaridade estão envolvidas em trabalho infantil, contra menos de 10 por cento de crianças cujas mães têm educação secundária ou superior.

Gráfico 18: Prevalência do trabalho infantil por nível de educação da mãe, 2008



A prevalência do trabalho infantil é mais alta entre crianças do sexo feminino (24 por cento), que entre as do sexo masculino (21 por cento). Conforme mostra o Gráfico 19, as crianças do sexo feminino trabalham mais do que as do masculino nas actividades de apoio às tarefas domésticas (8 por cento contra 5 por cento, respectivamente). A percentagem de crianças que trabalham em apoio aos negócios familiares é a mesma para ambos os sexos (16 por cento).

Gráfico 19: Trabalho infantil por sexo e por tipo de trabalho, 2008

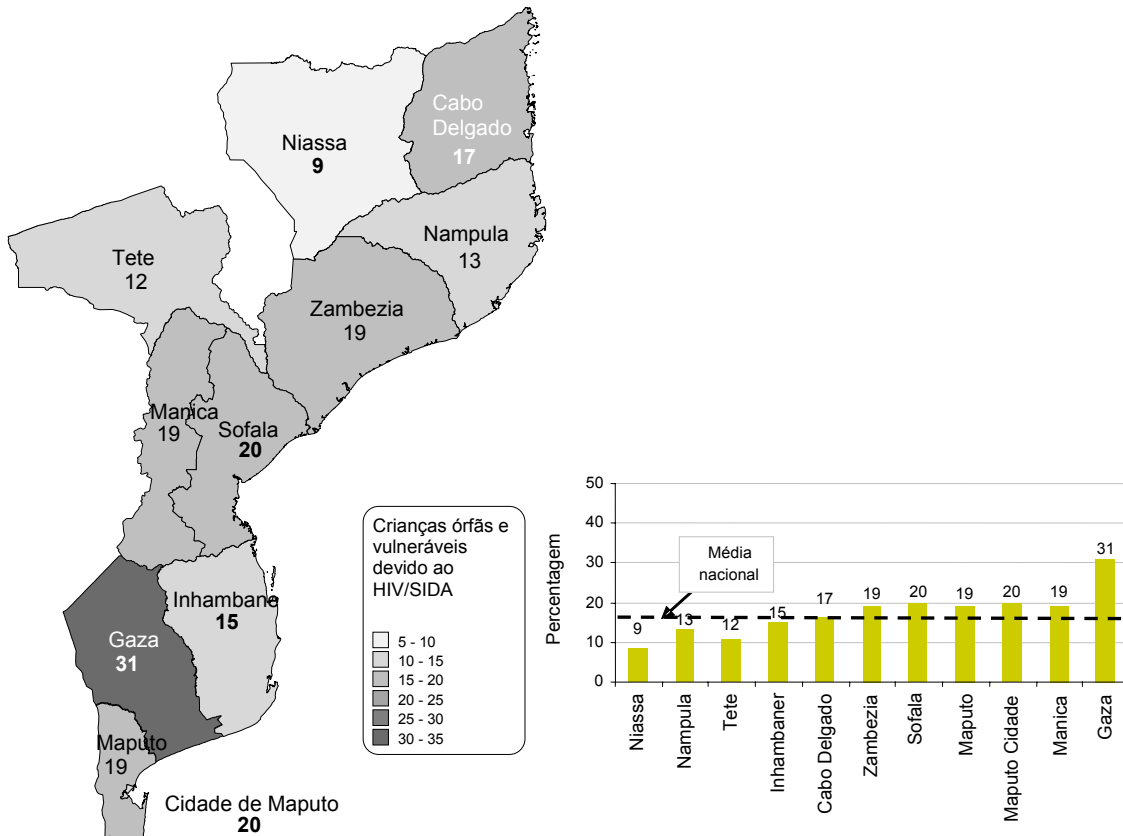


¹⁵ Uma criança é considerada estar envolvida em trabalho infantil se, durante a semana anterior ao inquérito esteve envolvida em: (i) pelo menos uma hora de trabalho económico ou 28 horas de trabalho doméstico por semana, se a

2.14 Crianças órfãs e vulneráveis devido ao HIV/SIDA

As crianças órfãs ou vulneráveis (COV) podem estar em maior risco de serem negligenciadas ou exploradas. O MICS mostra que 12 por cento das crianças são órfãs e 5 por cento são vulneráveis devido à SIDA¹⁶. A percentagem de COV é maior nas áreas urbanas (20 por cento) do que em áreas rurais (16 por cento). Como mostra o Mapa 6, existem diferenças entre as províncias, sendo a província de Gaza a que regista a mais elevada prevalência de COV (31 por cento), seguida pela Cidade de Maputo e Província de Sofala (20 por cento); as províncias de Tete e Niassa têm as menores prevalências de COV, com 12 e 9 por cento, respectivamente.

Mapa 6: Crianças órfãs e vulneráveis devido ao HIV/SIDA, por província, 2008



A probabilidade de uma criança ser órfã ou vulnerável aumenta com a idade, passando de 8 por cento nas crianças de 0 a 4 anos para 31 por cento nas crianças de 15 a 17 anos de idade.

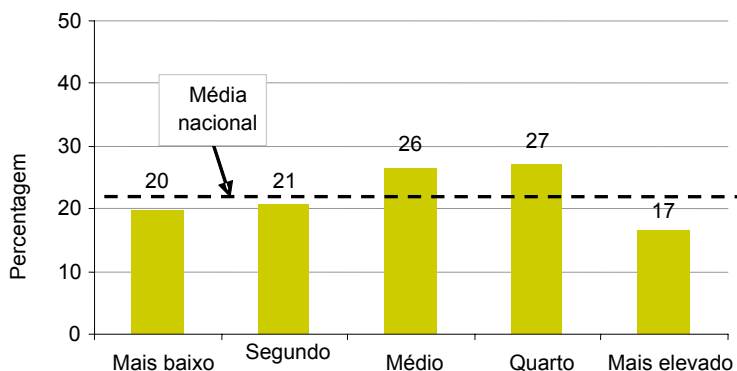
criança tivesse idade entre 5 a 11 anos, (ii) pelo menos 14 horas de trabalho económico ou 28 horas de trabalho doméstico por semana, se a idade da criança é entre 12 e 14 anos.

¹⁶ A definição de criança vulnerável utilizada especificamente para o MICS é mais limitada do que a definição utilizada em outros contextos. O MICS adoptou a definição desenvolvida pelo Grupo de Referência de Monitoria e Avaliação do ONUSIDA, que considera apenas crianças órfãs e crianças vulneráveis devido ao HIV/SIDA. De acordo com esta definição, crianças são consideradas COV se tiverem perdido um dos progenitores, ou um dos progenitores se encontra cronicamente doente, ou se um adulto (18-59 anos de idade) faleceu dentro de agregado familiar (depois de estar cronicamente doente) ou se estava cronicamente doente durante o ano que antecedeu o inquérito.

Os dados do MICS mostram que 22 por cento dos agregados com COV recebem alguma forma de apoio formal¹⁷ gratuito para cuidar da criança. A maior parte do apoio fornecido foi para o acesso à educação (20 por cento das COV), enquanto 2 por cento das COV receberam apoio material ou monetário.

A percentagem de COV que receberam assistência médica foi inferior à 1 por cento. Conforme mostra o Gráfico 17, não há uma correlação entre o nível de pobreza do agregado familiar e o apoio recebido para cuidar da criança órfã ou vulnerável devido à SIDA. Apenas 20 por cento de crianças no quintil de riqueza mais baixo receberam apoio, comparativamente a 27 por cento e 17 por cento no quarto e quinto quintis de riqueza.

Gráfico 20: Crianças órfãs e vulneráveis por causa do SIDA cuja casa recebe suporte formal gratuito para cuidar da criança, por quintil de riqueza, 2008



2.15 HIV e SIDA

O MICS mostra melhorias no conhecimento das mulheres¹⁸ sobre o HIV/SIDA, assim como sobre as formas de transmissão. Quase 65 por cento de mulheres de 15-49 anos de idade sabem que o uso de preservativo é uma das formas de evitar que sejam infectadas pelo vírus. Oitenta e um por cento das mulheres conhecem pelo menos uma das três principais formas de prevenir o HIV e 13 por cento conhecem todas as três principais formas¹⁹. O conhecimento das três principais formas de prevenção é maior entre as mulheres que vivem nas áreas urbanas (17 por cento) do que entre as que residem nas rurais (10 por cento).

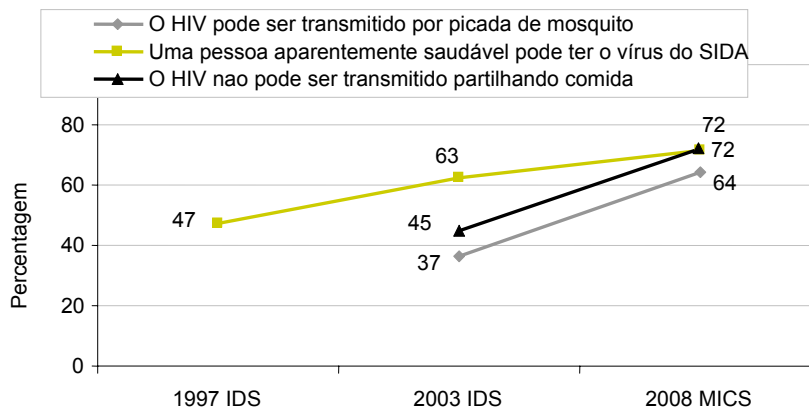
Conforme mostra o Gráfico 21, a percentagem de mulheres entre 15-49 anos que discordam com as três principais interpretações erradas relacionadas com o HIV/SIDA aumentou nos últimos anos. Quase três em cada quatro mulheres com idades compreendidas entre os 15 e 49 anos (72 por cento) sabem que o HIV não pode ser transmitido através da partilha de alimentos e que uma pessoa com aspecto saudável pode estar infectada com o vírus, enquanto que em 2003 as cifras eram 63 e 45 por cento, respectivamente. Do mesmo modo, a percentagem de mulheres que sabem que o HIV não pode ser transmitido através de uma picada de mosquito aumentou de 37 por cento em 2003, para 64 por cento em 2008.

¹⁷ Por apoio formal entende-se a ajuda prestada por alguém a trabalhar para um programa do governo, de uma organização, de uma igreja/mesquita ou comunidade.

¹⁸ O MICS colecta dados sobre HIV e SIDA através de questionário à mulher. Como o MICS não inclui um questionário a homens, ele não recolhe dados sobre os indicadores relacionados com o HIV e SIDA entre os homens.

¹⁹ Como por norma dos indicadores UNGASS, as três principais formas são: (i) ter apenas um parceiro sexual não infectado, (ii) usando um preservativo em todas as relações sexuais e (iii) abstinência sexual.

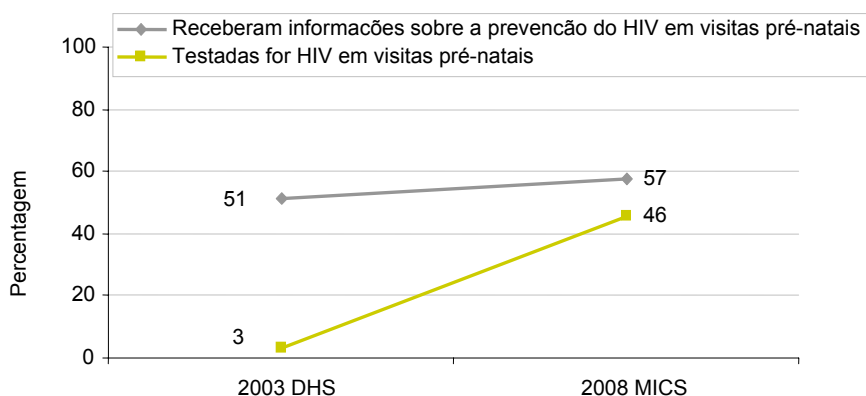
Gráfico 21: Percentagem de mulheres com idades compreendidas entre os 15-49 anos que discordam com interpretações erradas sobre o HIV/SIDA 1997, 2003 e 2008



O MICS mostra que mais de quatro em cada cinco mulheres (78 por cento) sabem que o HIV pode ser transmitido da mãe para o filho. O conhecimento é maior entre as mulheres que residem nas áreas urbanas (89 por cento) comparativamente às das rurais (72 por cento). Setenta por cento das mulheres estão cientes de que o HIV pode ser transmitido da mãe para o filho durante a amamentação, cifra que denota um aumento se comparado com a percentagem de 2003 (50 por cento).

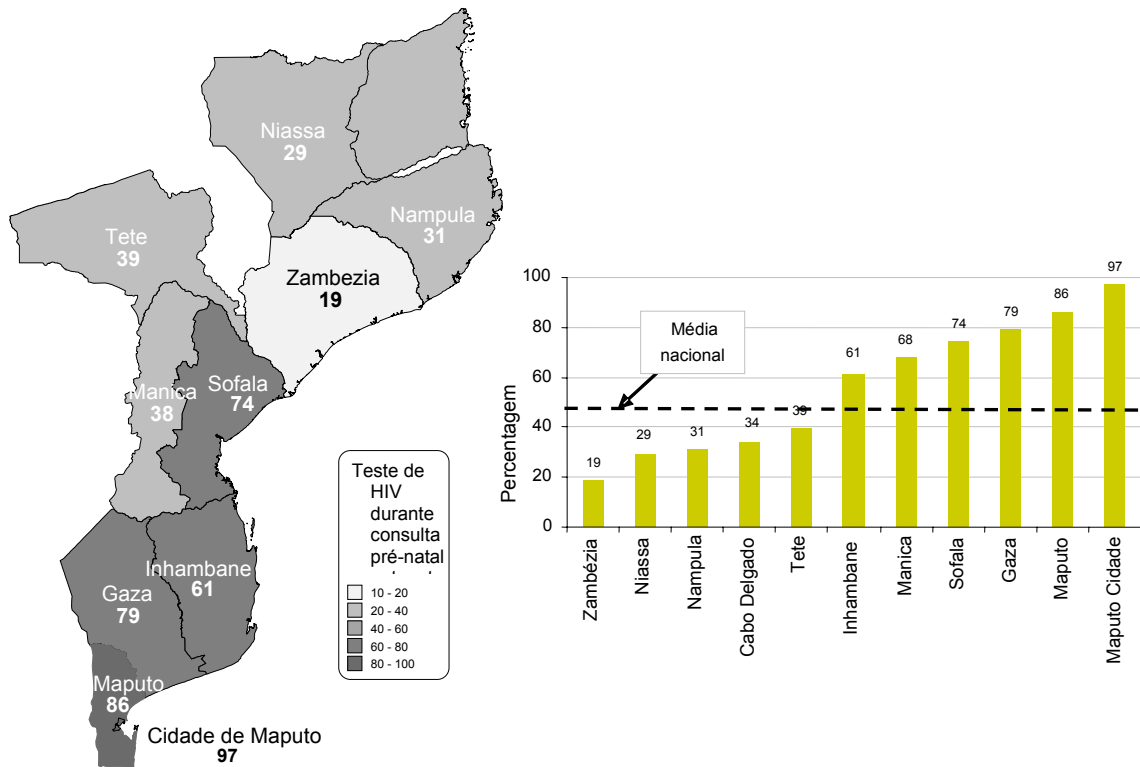
A percentagem de mulheres que foram aconselhadas e testadas durante as consultas pré-natais aumentou nos últimos cinco anos. Como mostra o Gráfico 22, 57 por cento de mulheres foram aconselhadas em 2008, comparadas com 51 por cento em 2003. A percentagem de mulheres testadas durante as visitas pré-natais aumentou de 3 por cento em 2003 para 46 por cento em 2008.

Gráfico 22: Percentagem de mulheres com idades entre os 15-49 que foram testadas e aconselhadas durante a consulta pré-natal, 2003 e 2008



O acesso ao aconselhamento e testagem do HIV varia entre as províncias. Como mostra o Mapa 7, a testagem do HIV durante a consulta pré-natal é mais frequente nas províncias do sul do que no resto do país. A Cidade de Maputo e a Província de Maputo registaram as taxas de testagem e aconselhamento mais elevadas (97 por cento e 86 por cento respectivamente) enquanto que a de Zambézia registou a taxa mais baixa entre as províncias (19 por cento).

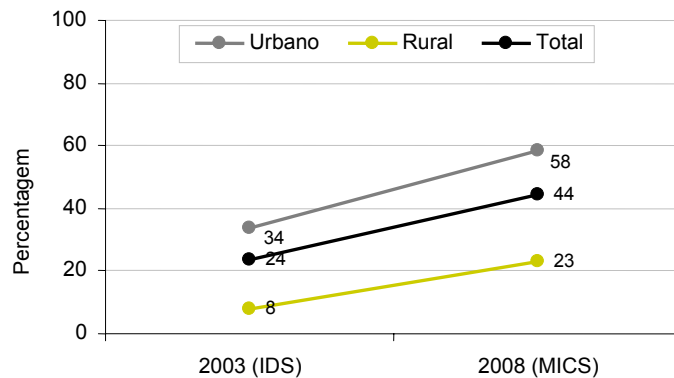
Mapa 7: Aconselhamento e testagem do HIV durante as visitas pré-natal, por província, 2008



Os dados do MICS revelam que 29 por cento das raparigas com idades compreendidas entre os 15-19 anos tiveram a primeira relação sexual antes dos 15 anos de idade. Este dado é semelhante ao registado pelo IDS 2003 (28 por cento). A relação sexual entre as meninas menores de 15 anos é mais comum nas áreas rurais (32 por cento) do que nas urbanas (24 por cento).

Segundo mostra o Gráfico 23, a percentagem de mulheres com idades entre os 15-49 anos que usaram preservativo na última relação sexual com parceiro ocasional, isto é, não conjugue (considerado sexo de alto risco) passou de 24 por cento em 2003 para 44 por cento em 2008. O uso de preservativo nas relações sexuais de alto risco aumentou quase três vezes nas áreas rurais (de 8 por cento para 23 por cento) e dois terços nas zonas urbanas (de 34 por cento para 58 por cento).

Gráfico 23: Mulheres com idades entre os 15-49 anos que usaram preservativo na última relação sexual com parceiro ocasional (sexo de alto risco), 2003 e 2008



3. Metodologia do inquérito

3.1 Amostra

O universo definido para este inquérito abrangeu todos agregados familiares (AF) residentes em habitações particulares de todo o país. Excluíram-se os agregados familiares que residiam em habitações colectivas (quartéis, hotéis, lares de estudantes, etc.), os sem casa e diplomatas residentes nas embaixadas ou representações.

A amostra do MICS 2008 foi obtida a partir de dados preliminares e de cartografia do Censo de 2007. A selecção da amostra do MICS 2008 seguiu duas etapas: i) selecção das Unidades Primárias de Amostragem (UPA) ou Áreas de Enumeração (AE) e ii) selecção de AF dentro das AE's amostrais e, dentro destas, a selecção exhaustiva de unidades de análise (mulheres de 15-49 anos idade, crianças com menos de 5 anos).

Portanto, a amostra do MICS compreendeu 715 UPAs (ou AE), seleccionadas sistematicamente com probabilidades iguais em cada estrato urbano ou rural dentro de cada província. Em cada uma das 715 UPAs seleccionou-se 20 agregados familiares, o que resultou numa amostra global de 14.300 AFs a nível nacional, dos quais, 6.160 são urbanos.

A repartição da amostra por cada estrato urbano e rural dentro de cada província é proporcional, sendo a unidade de medida o número de AF em cada estrato dentro de cada província. O número mínimo de AFs esperado em cada província foi de 1.200 com a excepção das províncias de Nampula e Zambézia com 1.600 AFs cada, devido ao peso das suas populações no total do país; e Cidade de Maputo com 1500 AFs, devido à maior variabilidade das características sócio-demográficas.

3.2 Questionários do Inquérito

O MICS utilizou 3 questionários e cada agregado familiar seleccionado foi visitado e entrevistado. A entrevista foi feita ao chefe do AF ou a um outro membro adulto idóneo do mesmo que respondia pelo chefe e ajudou a identificar todos os que residem habitualmente no AF, o que permitiu apurar as pessoas elegíveis dentro deste.

Assim, usou-se um questionário para o agregado familiar, o qual serviu para recolher informação sobre todos os membros do agregado familiar e as características de habitação. O questionário de agregado familiar permitiu identificar as mulheres e crianças elegíveis para questionários de mulheres e de crianças menores de 5 anos.

Cada questionário tinha os seguintes módulos de perguntas:

Questionário do agregado familiar

Folha para listagem dos membros do agregado familiar

Educação

Água e saneamento

Características do agregado familiar

Segurança de posse da habitação
Redes mosquiteiras e pulverização
Trabalho infantil
Deficiência
Órfãos e vulneráveis
Rendimentos
Sal iodado

Questionário de mulheres

Características da entrevistada
Situação matrimonial e actividade sexual
Mortalidade infantil
Saúde materna e do recém-nascido
Tétano toxóide
Contracepção
Atitudes em relação à violência doméstica
HIV/SIDA

Questionário das crianças menores de cinco anos

Registo de nascimento e aprendizagem na infância
Desenvolvimento da criança
Vitamina A
Amamentação
Tratamento de doença
Malária
Imunização
Antropometria

Os questionários basearam-se no modelo do MICS 3, desenvolvido internacionalmente pelo UNICEF. A partir da sua versão em inglês, traduziu-se ao português e realizou-se o inquérito piloto em Abril de 2008. Na base dos resultados do inquérito piloto, fizeram-se modificações da redacção e tradução destes.

3.3 Organização do Trabalho de Campo

Cada província tinha duas equipas, com a excepção de Nampula, Zambézia e Cidade de Maputo, que tiveram três cada uma. Cada equipa, tinha a seguinte composição:

- Um(a) controlador(a)
- Quatro inquiridores(as)
- Um(a) antropometrista
- Um(a) motorista

Para além destas equipas, cada província tinha uma equipa de cobertura, com a seguinte composição:

- Dois inquiridores (duas inquiridoras), e
- Um(a) motorista

3.4 Formação do Pessoal

Organizaram-se duas formações regionais para capacitar todo o pessoal que conduziu o inquérito nas províncias e assim como o pessoal encarregue da supervisão à nível provincial. A primeira capacitação decorreu na praia do Bilene na Província de Gaza, onde participaram todas as províncias da região sul do país e duas da região norte. A outra capacitação decorreu na Cidade de Chimoio, província de Manica e envolveu as restantes províncias, isto é, todas províncias da região centro e uma da zona norte. A formação decorreu de Junho a Agosto de 2008 e foi conduzida por membros da Direcção Central do MICS e consistiu de sessões teóricas sobre a condução da entrevista, entrevistas simuladas na sala e prática no terreno.

3.5 Processamento de dados

O processamento de dados foi feito em 20 computadores, utilizando o software CPro. Para garantir o controle da qualidade, utilizou-se a dupla entrada de dados, para além de verificações manuais e automáticas. Para a limpeza e consistência foi utilizado o (software) Stata.

Foram empregues no processo os procedimentos e programas padrões desenhados pelo projecto global do MICS 3 e adaptados ao questionário local. O processamento de dados começou um mês depois do começo da recolha de dados no campo, em Outubro de 2008 e terminou em Abril de 2009. Para a análise, utilizou-se o software SPSS e as sintaxes modelo e plano de tabulação, desenvolvidos com este propósito.

Quadros

Quadro 2.2.1: Resultados das entrevistas aos agregados familiares e entrevistas individuais

Números de agregados familiares, mulheres e crianças menores de 5 anos por resultados de entrevistas e taxas de respostas, segundo área de residência e província, Moçambique 2008

	Agregados familiares amostrais	Agregados familiares entrevistados	Taxa de resposta dos agregados familiares	Mulheres elegíveis	Mulheres entrevistadas	Taxa de resposta de mulheres	Crianças menores de 5 anos elegíveis	Mãe/Cuidadoras entrevistadas	Taxa de resposta de crianças
Total	14269	13955	97.9	15081	14271	94.6	11821	11473	97.1
Área de Residência									
Urbano	6138	6010	98.0	7401	7007	94.7	4660	4528	97.2
Rural	8131	7945	97.8	7680	7264	94.6	7161	6945	97.0
Província									
Niassa	1198	1143	95.6	1081	1015	93.9	934	915	98.0
Cabo Delgado	1200	1191	99.2	1162	1124	96.7	943	923	97.9
Nampula	1592	1470	92.7	1325	1199	90.5	1079	1009	93.5
Zambézia	1590	1577	99.2	1376	1326	96.4	1242	1212	97.6
Tete	1200	1196	99.7	1125	1089	96.8	1072	1053	98.2
Manica	1200	1177	98.2	1250	1169	93.5	1130	1088	96.3
Sofala	1200	1200	100.0	1729	1694	98.0	1798	1791	99.6
Inhambane	1200	1165	97.1	1236	1114	90.1	896	843	94.1
Gaza	1199	1180	98.4	1404	1272	90.6	1018	966	94.9
Maputo Província	1200	1172	97.8	1389	1318	94.9	825	807	97.8
Maputo Cidade	1490	1484	99.6	2004	1951	97.4	884	866	98.0

Quadro 2.2.2: Distribuição dos membros do agregado familiar por sexo

Distribuição percentual dos membros do agregado familiar em grupos etários e dependência e número de crianças com idade entre 0-17 anos, por sexo, Moçambique 2008

Característica	Sexo				Total	
	Masculino		Feminino		Número	Percentagem
	Número	Percentagem	Número	Percentagem		
Total	30872	100.0	33319	100.0	64190	100.0
Idade						
0-4	5739	18.6	5834	17.5	11573	18.0
5-9	5320	17.2	5387	16.2	10707	16.7
10-14	4350	14.1	4428	13.3	8778	13.7
15-19	2834	9.2	2816	8.5	5650	8.8
20-24	2170	7.0	2693	8.1	4863	7.6
25-29	2104	6.8	2703	8.1	4807	7.5
30-34	1762	5.7	2085	6.3	3847	6.0
35-39	1580	5.1	1719	5.2	3300	5.1
40-44	1188	3.9	1240	3.7	2428	3.8
45-49	1054	3.4	987	3.0	2041	3.2
50-54	779	2.5	1094	3.3	1872	2.9
55-59	575	1.9	739	2.2	1313	2.0
60-64	467	1.5	554	1.7	1021	1.6
65-69	388	1.3	420	1.3	808	1.3
70+	513	1.7	593	1.8	1106	1.7
SR/NS	28	.1	24	.1	52	.1
Dependência de grupos etários						
<15	15409	49.9	15649	47.0	31058	48.4
15-64	14512	47.0	16631	49.9	31143	48.5
65+	901	2.9	1013	3.0	1914	3.0
SR/NS	28	.1	24	.1	52	.1
Idade						
Crianças entre 0-17	17141	55.5	17271	51.8	34413	53.6
Adultos 18+/SR/NS	13730	44.5	16047	48.2	29777	46.4

Quadro 2.2.3: Composição dos agregados familiares			
Distribuição percentual dos agregados familiares, segundo características seleccionadas, Moçambique 2008			
Características seleccionadas	Percentagem ponderada	Agregados familiares ponderados	Agregados familiares não ponderados
Total	100.0	13955	13955
Área de Residência			
Urbano	31.1	4339	6010
Rural	68.9	9616	7945
Província			
Niassa	6.0	831	1143
Cabo Delgado	10.8	1512	1191
Nampula	18.4	2571	1470
Zambézia	18.1	2533	1577
Tete	9.2	1281	1196
Manica	4.5	626	1177
Sofala	7.9	1109	1200
Inhambane	6.8	946	1165
Gaza	6.1	845	1180
Maputo Província	6.8	953	1172
Maputo Cidade	5.4	750	1484
Sexo do Chefe do AF			
Masculino	71.2	9932	9728
Feminino	28.7	4000	4207
SR/NS	0.2	22	20
Nº de Membros do AF			
1	8.0	1111	1169
2-3	29.2	4082	3877
4-5	31.4	4377	4328
6-7	20.1	2809	2822
8-9	7.4	1034	1117
10+	3.9	542	642

Quadro 2.3.1: Mortalidade Infantil e Infanto-juvenil						
Taxa de mortalidade Infantil-Infanto juvenil por períodos de 5 anos anteriores ao inquérito (Total). Moçambique, 2008						
		Mortalidade Neonatal	Mortalidade Pós neonatal	Mortalidade Infantil	Mortalidade Juvenil	Mortalidade Infanto-juvenil
		Média	Média	Média	Média	Média
Período de análise de 5 anos anteriores ao inquérito	0-4	37.2	55.9	93.1	50.0	138.4
	5-7	46.5	72.7	119.2	60.8	172.7
	10-14	50.5	85.1	135.5	88.7	212.2

Quadro 2.3.2 Mortalidade Infantil e Infanto juvenil

Taxa de mortalidade Infantil e Infanto juvenil por um período de 10 anos anteriores ao inquérito, segundo características seleccionadas, Moçambique 2008.

Características seleccionadas	Período de análise: média de 10 anos anteriores ao inquérito				
	Mortalidade de Neonatal	Mortalidade de Pós neonatal	Mortalidade de Infantil	Mortalidade de Juvenil	Mortalidade de Infanto-juvenil
Total	41.6	63.69	105.26	54.72	154.22
Área de Residência					
Urbano	38.5	53.9	92.5	46.58	134.72
Rural	42.8	67.5	110.2	58.00	161.84
Provincia					
Niassa	41.2	56.2	97.4	28.2	122.9
Cabo Delgado	51.2	80.5	131.7	55.2	179.6
Nampula	41.1	63.9	104.9	38.8	139.6
Zambézia	60.1	87.0	147.1	68.1	205.2
Tete	40.9	66.6	107.5	74.9	174.4
Manica	26.9	66.6	93.5	66.4	153.6
Sofala	29.3	46.9	76.2	58.6	130.3
Inhambane	34.6	40.5	75.1	45.2	116.9
Gaza	36.6	61.2	97.8	74.4	164.9
Maputo Provincia	30.7	36.7	67.3	37.7	102.5
Maputo Cidade	26.1	40.5	66.6	44.4	108.00
Sexo					
Masculino	44.4	64.3	108.7	54.6	157.3
Feminino	37.4	62.7	100.1	54.3	148.9
Educação da Mãe					
Nunca foi a escola	42.2	63.9	106.1	52.0	152.6
Primário	41.7	66.9	108.5	59.0	161.1
Secundário +	32.0	27.4	59.4	25.6	83.5
Quintil de Riqueza					
Mais baixo	38.89	77.39	116.3	63.0	171.9
Segundo	49.06	66.31	115.4	60.8	169.2
Médio	45.47	73.39	118.9	57.0	169.1
Quarto	41.46	49.47	90.9	49.6	136.0
Mais elevado	30.12	43.90	74.0	38.7	109.9

Quadro 2.4.1: Vacinação no primeiro ano de vida

Percentagem de crianças de 12 a 23 meses de idade que receberam vacinas específicas, segundo informação fornecida pelo cartão de vacinas ou pela mãe, Moçambique 2008

	BCG *	DPT 1	DPT 2	DPT 3 **	Polio 0	Polio 1	Polio 2	Polio 3 ****	Sarampo ****	Todas* ****	Nenhuma	Número de crianças
Cartão de saúde	78.1	79.2	77.3	71.2	61.8	79.1	77.4	71.3	65.8	58.8	2.7	2449
Informação da mãe	9.3	8.8	6.0	2.9	5.3	8.2	4.5	2.1	8.3	1.3	6.1	2449
Qualquer	87.5	88.1	83.3	74.1	67.1	87.3	81.9	73.3	74.1	60.1	8.8	2449
Imunizado até os 12 meses de idade	86.9	87.1	81.6	70.6	67.1	86.4	80.2	69.7	63.8	48.3	8.9	2449

* MICS indicador 25

** MICS indicador 26

*** MICS indicador 27

**** MICS indicador 28 ; MDG indicador 15

***** MICS indicador 31

Quadro 2.4.2: Vacinação da crianças de 12 a 23 meses

Percentagem de crianças de 12 a 23 meses de idade que receberam vacinas específicas, por informação fornecida pelo cartão de vacinas ou pela mãe, segundo características seleccionadas, Moçambique 2008

Características seleccionadas	BCG	DPT1	DPT2	DPT3	Polio 0	Polio 1	Polio 2	Polio 3	Sarampo	Todas	Nenhuma	Percentagem com cartão de saúde	Número de crianças
Total	87.5	88.1	83.3	74.1	67.1	87.3	81.9	73.3	74.1	60.1	8.8	83.8	2449
Área de Residência													
Urbano	93.0	92.5	91.2	85.9	82.3	92.6	90.5	85.1	85.8	74.1	4.2	87.6	682
Rural	85.4	86.4	80.3	69.6	61.2	85.3	78.6	68.8	69.6	54.8	10.6	82.3	1767
Provincia													
Niassa	91.3	86.2	84.3	74.9	68.1	85.4	83.0	75.4	74.9	56.2	4.4	81.6	157
Cabo Delgado	93.2	96.4	96.5	88.2	71.7	96.8	96.7	86.9	83.8	70.5	1.1	95.3	243
Nampula	82.2	82.4	77.3	63.5	65.5	78.5	71.8	63.0	67.1	51.0	13.0	75.8	361
Zambézia	75.1	77.3	70.2	61.7	43.0	75.7	68.8	60.2	61.7	46.8	20.2	75.4	435
Tete	83.0	85.0	69.9	55.5	43.0	84.7	67.8	54.0	60.0	34.2	10.4	75.1	269
Manica	87.8	88.4	84.4	75.4	75.8	88.3	82.7	72.8	69.2	58.3	9.1	84.4	129
Sofala	93.7	94.2	90.9	81.2	75.0	94.6	91.3	81.3	82.9	72.4	4.5	89.5	313
Inhambane	98.3	96.1	92.9	90.5	88.5	98.3	95.5	91.3	86.9	79.8	1.0	95.7	159
Gaza	97.3	98.4	96.8	89.4	92.8	97.7	95.1	89.9	83.4	73.9	1.1	92.3	150
Maputo Provincia	90.1	89.2	89.7	87.4	86.0	89.6	89.5	87.2	87.4	81.9	8.0	89.7	148
Maputo Cidade	97.7	96.7	96.1	89.5	95.4	96.5	92.8	86.2	93.0	81.8	2.3	89.7	86
Sexo													
Masculino	87.7	88.0	83.7	74.4	67.7	87.4	82.8	74.5	75.1	61.0	8.3	83.7	1194
Feminino	87.2	88.1	83.0	73.8	66.5	87.2	81.0	72.2	73.1	59.3	9.2	83.8	1255
Educação da mãe													
Nunca foi à escola	85.4	84.9	79.1	66.5	58.4	84.0	77.0	65.5	66.3	53.1	11.7	79.8	747
Primário	87.6	88.9	84.1	75.8	68.8	88.3	83.0	75.6	76.4	61.4	7.9	85.1	1527
Secundário +	94.9	94.3	94.4	91.7	89.1	92.8	93.3	87.2	87.0	78.6	4.2	89.0	174
SR/NS	100.0	100.0	100.0	.0	100.0	100.0	100.0	.0	.0	.0	.0	100.0	1
Quintil de riqueza													
Mais baixo	80.1	81.8	74.5	59.4	48.8	80.4	72.0	58.5	62.0	47.0	15.0	77.2	584
Segundo	83.6	84.3	77.7	67.1	56.4	83.2	75.3	66.7	66.2	50.2	11.5	80.3	543
Médio	88.6	88.1	86.1	79.1	67.3	88.7	85.6	78.3	78.1	61.8	7.2	85.7	443
Quarto	95.0	94.3	89.5	83.3	83.8	92.8	89.1	82.6	81.3	70.5	3.9	89.0	512
Mais elevado	93.0	94.5	93.8	88.9	88.3	94.9	92.9	87.7	89.8	78.8	3.6	89.8	367

Quadro 2.5.1: Tratamento de crianças que tiveram febre com medicamentos anti-maláricos

Percentagem de crianças com idade de 0 - 59 meses por condição de terem tido febres nas duas semanas anteriores ao inquérito e que tenham recebido anti-malárico, segundo características seleccionadas, Moçambique 2008

Características seleccionadas	Teve uma febre nas últimas duas semanas	Número de crianças 0-59 meses	Crianças com febre nas duas últimas semanas que foram tratados com:										Número de crianças com febre nas últimas duas semanas
			Anti-maláricos: Fansidar/Artesunato	Anti-maláricos: Artemisina	Anti-maláricos: Quinino	Anti-maláricos: Outro Anti-malárico	Qualquer anti-malárico adequado	Outro medicamento: Paracetamol	Outro medicamento: Aspirina	Outro medicamento: Outro	Não sabe	Qualquer anti-malárico adequado no prazo de 24 horas do início dos sintomas*	
Total	23.5	11422	33.5	1.8	2.4	1.7	36.7	42.5	4.1	17.3	2.7	22.7	2685
Área de Residência													
Urbano	23.4	3246	34.7	2.4	3.7	1.5	38.4	51.4	3.3	18.0	1.0	22.8	760
Rural	23.5	8176	33.0	1.6	1.8	1.8	36.1	38.9	4.4	17.0	3.3	22.7	1925
Provincia													
Niassa	13.9	661	23.9	.0	.7	1.9	26.5	49.8	3.3	32.5	.0	15.5	92
Cabo Delgado	20.1	1135	42.4	7.3	2.9	.2	47.4	31.8	1.8	2.3	2.5	31.9	228
Nampula	26.7	1775	53.0	4.1	4.1	3.8	57.6	41.9	2.7	6.3	1.9	41.8	474
Zambézia	26.0	1995	11.8	.0	3.0	2.5	16.9	36.6	8.9	15.0	5.5	10.8	519
Tete	20.4	1135	30.5	1.1	.3	1.0	31.7	49.4	8.3	13.5	.0	25.8	231
Manica	17.2	585	39.1	1.1	.0	.6	39.7	60.8	.6	11.0	1.6	29.2	101
Sofala	21.2	1576	59.6	1.1	1.3	.1	60.1	25.4	1.2	6.3	.0	12.5	334
Inhambane	31.0	716	31.9	1.8	5.3	2.3	37.2	49.3	5.1	37.3	5.4	29.2	222
Gaza	33.1	738	26.1	.0	.0	.3	26.4	52.3	1.3	39.3	4.5	21.5	244
Maputo Provincia	21.8	655	13.0	.8	2.0	1.6	16.4	55.3	4.0	32.3	2.0	10.1	143
Maputo Cidade	21.4	452	7.1	.2	1.6	.5	9.2	58.6	.0	33.9	.8	6.9	97
Sexo													
Masculino	24.5	5658	33.7	2.0	2.8	1.5	37.7	42.6	3.3	17.2	2.8	24.1	1384
Feminino	22.6	5762	33.3	1.6	1.9	1.8	35.8	42.2	4.9	17.4	2.5	21.3	1300
Idade													
0-11 meses	23.5	2509	26.2	.7	1.4	1.4	28.7	43.1	4.7	22.7	3.4	19.4	588
12-23 meses	29.6	2449	35.4	3.0	3.1	1.5	39.6	42.8	3.7	13.9	1.5	25.6	724
24-35 meses	24.0	2207	36.8	1.4	1.7	1.6	37.7	48.3	3.7	16.6	3.8	24.7	530
36-47 meses	20.8	2232	33.1	1.9	3.3	1.7	37.9	36.7	3.8	16.5	2.3	23.6	464
48-59 meses	18.7	2020	37.2	1.8	2.5	2.6	41.0	39.8	5.0	17.3	2.6	18.5	378
Educação da mãe													
Nunca foi à escola	21.9	3724	35.5	1.4	1.8	1.5	38.0	39.2	4.8	13.8	1.6	20.9	815
Primário	25.0	6860	32.3	2.0	2.7	1.9	36.0	42.3	4.1	18.6	3.4	23.9	1712
Secundário +	19.1	826	36.6	2.0	1.2	.3	38.5	61.2	.8	21.0	.0	19.1	158
SR/NS	2.4	12	.0	.0	.0	.0	.0	100.0	.0	.0	.0	.0	0
Quintil de riqueza													
Mais baixo	23.6	2573	28.9	1.5	2.3	1.0	32.0	34.2	4.6	13.2	4.7	18.1	607
Segundo	23.0	2520	38.4	.9	2.3	2.5	41.2	34.8	3.5	11.6	3.0	25.5	581
Médio	24.2	2254	35.1	1.5	2.2	.9	37.5	43.9	6.8	16.7	1.5	23.7	546
Quarto	25.2	2270	34.7	3.8	2.7	2.7	39.7	46.5	3.0	22.0	2.5	26.4	572
Mais elevado	21.0	1804	29.5	1.3	2.4	1.1	31.8	59.2	2.2	26.2	.9	18.9	380

Quadro 2.5.2: Disponibilidade de redes mosquiteiras tratadas com insecticida			
Percentagem de agregados familiares com crianças menores de 5 anos, por posse de pelo menos uma rede mosquiteira tratada com insecticida (ITN), segundo características seleccionadas, Moçambique 2008			
Características seleccionadas	Percentagem de agregados familiares com pelo menos uma rede mosquiteira	Percentagem de agregados familiares com pelo menos uma rede tratada com insecticida (ITN)*	Número de agregados familiares com crianças menores de 5 anos
Total	65.1	30.7	7685
Área de Residência			
Urbano	71.8	31.7	2304
Rural	62.3	30.2	5381
Província			
Niassa	71.2	25.2	468
Cabo Delgado	88.6	43.4	790
Nampula	68.4	40.6	1329
Zambézia	62.5	28.9	1370
Tete	37.1	20.0	789
Manica	56.8	20.8	372
Sofala	69.8	39.3	841
Inhambane	80.4	33.3	450
Gaza	61.4	27.6	455
Maputo Província	52.5	11.4	491
Maputo Cidade	66.3	19.5	330
Educação do chefe do AF			
Nunca foi à escola	54.8	24.3	1538
Primário	65.4	30.7	5038
Secundário +	79.0	39.9	1028
SR/NS	71.2	29.0	81
Quintil de riqueza			
Mais baixo	54.8	27.1	1681
Segundo	62.6	30.4	1680
Médio	68.0	34.5	1556
Quarto	69.6	30.6	1455
Mais elevado	73.4	31.2	1313
* MICS Indicador 36			

Quadro 2.5.3: Crianças dormindo sob redes mosquiteiras

Percentagem de crianças dos 0 a 59 meses que dormiram sob protecção de uma rede mosquiteira tratada com insecticida na noite anterior a entrevista, segundo características seleccionadas, Moçambique 2008

Características seleccionadas	Dormiu sob protecção de uma rede mosquiteira *	Dormiu sob protecção de uma rede tratada com insecticida **	Dormiu sob protecção de uma rede não tratada	Dormiu sob protecção de uma rede mas não sabe se é tratada	Não sabe se dormiu sob protecção de uma rede mosquiteira	Não dormiu sob protecção de uma rede mosquiteira	Número de crianças de 0 a 59 meses
Total	42.1	22.8	17.3	2.0	1.0	56.9	11422
Área de Residência							
Urbano	48.3	25.5	20.2	2.7	1.2	50.4	3246
Rural	39.7	21.8	16.1	1.7	.9	59.4	8176
Província							
Niassa	43.0	17.0	23.8	2.2	.3	56.6	661
Cabo Delgado	66.7	33.0	32.6	1.1	1.9	31.5	1135
Nampula	47.3	33.5	11.8	2.0	.6	52.1	1775
Zambézia	43.7	22.6	18.0	3.1	1.2	55.1	1995
Tete	22.6	14.5	8.0	.1	.8	76.6	1135
Manica	32.6	14.9	16.8	1.0	.5	66.8	585
Sofala	50.2	29.7	19.3	1.2	.3	49.5	1576
Inhambane	43.5	22.1	18.3	3.1	1.8	54.7	716
Gaza	17.2	9.9	6.0	1.3	2.3	80.4	738
Maputo Província	29.5	8.5	16.5	4.5	1.1	69.4	655
Maputo Cidade	41.9	15.5	22.3	4.1	.7	57.4	452
Sexo							
Masculino	41.8	22.4	17.3	2.2	.8	57.4	5658
Feminino	42.4	23.3	17.3	1.9	1.2	56.4	5762
Idade							
0-11 meses	49.1	32.6	14.6	1.9	.8	50.0	2509
12-23 meses	43.5	20.9	20.8	1.7	.7	55.9	2449
24-35 meses	41.9	21.0	18.5	2.4	1.5	56.6	2207
36-47 meses	40.3	20.8	17.0	2.5	.8	59.0	2232
48-59 meses	34.2	17.3	15.2	1.6	1.2	64.6	2020
Quintil de riqueza							
Mais baixo	36.1	20.3	13.9	1.9	.6	63.4	2573
Segundo	41.1	22.1	17.6	1.3	.8	58.1	2520
Médio	46.2	26.3	17.8	2.2	1.0	52.7	2254
Quarto	41.5	21.9	18.2	1.3	1.4	57.1	2270
Mais elevado	48.0	24.3	19.8	3.9	1.3	50.7	1804

* MICS indicador 38

** MICS indicador 37; MDG indicador 22

Quadro 2.5.4: Tratamento de reidratação oral

Percentagem de crianças com idades entre 0-59 meses com diarreia nas últimas duas semanas e tratamento com solução reidratação oral (SRO) ou outro tratamento reidratação oral (TRO), segundo características seleccionadas, Moçambique 2008

Características Seleccionadas	Teve diarreia nas últimas duas semanas	Número de crianças	Fluido de pacote de SRO	Mistura caseira recomendada	Fluido pré-embalado SRO (adquirido na farmácia)	Não fez tratamento	Taxa de utilização TRO*	Número de crianças
Total	17.6	11422	37.9	18.8	15.1	46.1	53.9	2008
Área de Residência								
Urbano	18.4	3246	39.1	21.3	18.3	43.7	56.3	598
Rural	17.2	8176	37.4	17.8	13.7	47.1	52.9	1410
Província								
Niassa	12.8	661	54.3	7.0	33.0	33.0	67.0	84
Cabo Delgado	18.3	1135	33.4	15.4	3.9	56.1	43.9	208
Nampula	22.9	1775	39.2	13.4	13.8	54.6	45.4	407
Zambézia	16.5	1995	24.5	17.4	13.8	52.9	47.1	330
Tete	18.0	1135	40.3	19.6	1.9	43.8	56.2	204
Manica	16.0	585	40.3	20.1	11.8	37.9	62.1	93
Sofala	15.8	1576	52.6	43.8	39.0	24.5	75.5	248
Inhambane	15.6	716	30.1	19.2	12.2	46.5	53.5	112
Gaza	19.4	738	47.9	5.2	4.9	45.2	54.8	143
Maputo Província	15.7	655	29.8	13.2	18.0	51.4	48.6	103
Maputo Cidade	17.0	452	29.6	24.8	18.6	38.1	61.9	77
Sexo								
Masculino	17.3	5658	38.3	19.6	14.8	44.8	55.2	981
Feminino	17.8	5762	37.5	18.1	15.3	47.3	52.7	1027
Idade								
< 6 meses	11.6	1217	27.2	7.3	4.5	66.6	33.4	141
6-11 meses	32.0	1292	38.7	13.6	9.4	49.1	50.9	414
12-23 meses	28.6	2449	43.1	19.4	14.0	41.9	58.1	700
24-35 meses	17.5	2207	36.5	19.8	20.2	42.3	57.7	385
36-47 meses	9.7	2232	32.3	25.7	18.2	47.5	52.5	217
48-59 meses	7.5	2020	33.3	29.1	28.2	45.4	54.6	152
Educação da mãe								
Nunca foi à escola	17.2	3724	37.3	18.4	14.8	47.3	52.7	639
Primário	17.8	6860	37.7	18.9	14.6	46.3	53.7	1224
Secundário +	17.4	826	41.6	20.8	20.3	39.1	60.9	144
SR/NS	18.1	12	86.9	.0	.0	13.1	86.9	2
Quintil de riqueza								
Mais baixo	18.2	2573	32.3	16.2	12.7	52.1	47.9	469
Segundo	16.8	2520	36.5	20.0	13.7	48.2	51.8	423
Médio	19.4	2254	38.7	19.8	15.3	45.2	54.8	438
Quarto	17.0	2270	44.1	19.4	15.6	41.2	58.8	385
Mais elevado	16.3	1804	39.4	19.2	19.9	41.0	59.0	293

* MICS Indicador 33

Quadro 2.5.5: Gestão caseira da diarreia

Percentagem de crianças com idades entre 0-59 meses com diarreia nas últimas duas semanas, que teve aumento fluidos e continuaram a alimentar durante o episódio, segundo características seleccionadas, Moçambique, 2008

Características seleccionadas	Teve diarreia nas últimas duas semanas	Número de crianças 0-59 meses	Crianças com diarreia que bebiam mais	Crianças com diarreia que bebeu o mesmo ou menos	Crianças com diarreia que comeram um pouco menos, o mesmo ou mais	Crianças com diarreia que comeram muito menos ou nenhum	Gestão caseira de diarreia *	Receberam TRO ou aumento da alimentação*	Número de crianças 0-59 meses com diarreia
Total	17.6	11422	23.4	74.8	75.3	22.8	19.6	46.9	2008
Área de Residência									
Urbano	18.4	3246	27.4	71.0	79.1	19.9	24.0	51.1	598
Rural	17.2	8176	21.7	76.5	73.6	24.1	17.7	45.1	1410
Provincia									
Niassa	12.8	661	2.4	88.8	78.1	15.5	2.4	58.8	84
Cabo Delgado	18.3	1135	26.7	72.4	74.8	24.2	21.1	35.4	208
Nampula	22.9	1775	3.9	91.7	53.6	41.8	3.1	27.2	407
Zambézia	16.5	1995	16.4	82.8	71.8	27.2	10.6	37.9	330
Tete	18.0	1135	13.0	87.0	87.2	12.8	12.7	52.7	204
Manica	16.0	585	14.6	85.1	83.6	16.1	14.3	54.1	93
Sofala	15.8	1576	59.6	39.3	93.8	5.4	58.8	77.2	248
Inhambane	15.6	716	32.7	65.4	77.6	20.2	25.4	51.6	112
Gaza	19.4	738	35.8	64.2	78.4	21.6	24.8	51.3	143
Maputo Provincia	15.7	655	35.2	64.8	84.6	13.1	25.3	53.5	103
Maputo Cidade	17.0	452	39.7	59.6	80.3	19.0	32.7	62.3	77
Sexo									
Masculino	17.3	5658	23.1	75.1	71.1	26.4	19.8	45.7	981
Feminino	17.8	5762	23.7	74.5	79.3	19.4	19.4	48.1	1027
Idade									
0-11 meses	22.1	2509	17.3	81.7	66.4	31.1	11.8	36.1	555
12-23 meses	28.6	2449	23.5	74.6	76.9	21.8	20.1	50.6	700
24-35 meses	17.5	2207	24.2	73.0	77.8	19.9	21.4	52.3	385
36-47 meses	9.7	2232	27.5	71.2	83.9	15.0	25.4	51.1	217
48-59 meses	7.5	2020	37.1	60.5	81.6	16.0	32.9	49.8	152
Educação da mãe									
Nunca foi à escola	17.2	3724	23.9	73.6	77.9	20.4	21.0	47.6	639
Primário	17.8	6860	22.7	75.9	73.8	24.2	18.4	45.3	1224
Secundário +	17.4	826	27.0	70.6	77.5	21.2	23.9	57.8	144
SR/NS	18.1	12	.0	100.0	.0	100.0	.0	.0	2
Quintil de riqueza									
Mais baixo	18.2	2573	17.8	79.4	74.6	22.5	15.1	41.4	469
Segundo	16.8	2520	21.2	77.8	74.0	25.0	20.1	45.3	423
Médio	19.4	2254	20.4	78.3	76.8	20.6	17.3	47.4	438
Quarto	17.0	2270	29.7	68.7	71.0	28.3	22.1	48.9	385
Mais elevado	16.3	1804	31.6	66.0	81.5	16.3	26.3	54.7	293

* MICS indicador 34

** MICS indicador 35

Quadro 2.5.6: Procura de cuidados para suspeitas de pneumonia

Percentagem de crianças com idades entre 0-59 meses, que nas últimas duas semanas anteriores ao inquérito procuraram tratamento na unidade sanitária, por tipo de agente que procuraram, segundo características seleccionadas, Moçambique 2008

Características seleccionadas	Tinha infecção respiratória aguda	Número de crianças 0-59 meses	Hospital Central	Hospital Provincial/Geral	Hospital Rural	Centro/Posto de Saúde	Brigadas Móveis	Outra Público	Hospital Privado	Clinica Privada	Médico	Enfermeiro	Farmácia	Outro Privado	Dumba Nengue	Igreja	Amigos/Familiares	Curandeiro	Outra Fonte	Qualquer provedor adequado*	Número de crianças
Total	4.7	11422	3.0	3.3	4.5	53.3	.2	.6	.0	.6	.0	.1	.9	.3	.8	.2	3.8	2.8	2.4	65.4	538
Área de Residência																					
Urbano	5.5	3246	8.8	9.7	8.0	39.6	.0	.0	.0	1.8	.0	.3	2.0	.0	.0	.5	5.2	3.4	2.0	66.1	180
Rural	4.4	8176	.0	.2	2.8	60.2	.4	.9	.0	.0	.0	.0	.3	.5	1.1	.0	3.1	2.5	2.6	65.0	358
Provincia																					
Niassa	1.7	661	.0	9.0	3.0	56.6	.0	.0	.0	.0	.0	.0	.0	.0	.0	.0	.0	.0	2.9	68.6	11
Cabo Delgado	6.4	1135	.0	.0	6.3	71.9	.0	.0	.0	.0	.0	.0	.0	.0	.0	.0	2.8	4.9	1.5	78.2	72
Nampula	7.1	1775	6.6	6.9	7.5	51.4	.0	.0	.0	.0	.0	.0	.0	.4	.0	.0	2.6	2.3	1.9	70.8	126
Zambézia	1.9	1995	7.1	.0	3.2	51.5	.0	.0	.0	.0	.0	.0	.0	.0	.0	.0	5.5	1.7	.0	61.8	37
Tete	2.7	1135	.0	.0	4.0	41.0	.0	.0	.0	.0	.0	.0	5.4	.0	3.7	.0	.9	2.9	2.3	45.0	30
Manica	2.7	585	.0	3.0	4.4	67.0	.0	.0	.0	.0	.0	.0	.0	.0	.0	.0	.0	.0	.0	74.4	16
Sofala	3.4	1576	2.2	.0	2.7	55.1	.0	.0	.0	.4	.0	.0	.0	.0	.0	1.7	4.8	8.7	.0	59.4	53
Inhambane	8.0	716	.0	1.0	3.3	62.8	.0	.0	.0	.0	.0	.0	2.4	3.3	4.2	.0	7.5	4.1	9.8	70.3	57
Gaza	10.0	738	.0	.0	2.9	46.5	1.8	4.6	.0	.0	.0	.0	.8	.0	.0	.0	3.7	.0	.0	55.7	74
Maputo Provincia	5.4	655	6.6	11.9	4.6	44.6	.0	.0	.0	7.1	.0	.0	.0	.0	.0	.0	6.4	.0	4.0	70.8	35
Maputo Cidade	5.8	452	5.7	12.0	.0	25.2	.0	.0	.0	1.7	.0	1.9	4.0	.0	.0	.0	4.6	.0	4.9	46.5	26
Sexo																					
Masculino	5.6	5658	2.9	4.5	1.6	55.5	.2	1.1	.0	.5	.0	.2	.9	.0	.6	.0	3.9	1.7	1.6	66.3	318
Feminino	3.8	5762	3.0	1.6	8.8	50.3	.3	.0	.0	.7	.0	.0	.8	.9	1.0	.4	3.8	4.2	3.5	64.0	220
Idade																					
0-11 meses	4.6	2509	2.9	2.3	4.8	61.3	.6	.0	.0	.9	.0	.0	.5	1.1	.5	.8	3.9	.9	1.5	74.0	115
12-23 meses	4.7	2449	2.7	2.1	5.5	53.9	.0	.0	.0	.0	.0	.0	1.4	.0	.0	.0	4.1	1.2	4.4	63.7	115
24-35 meses	5.2	2207	2.8	1.0	3.1	53.4	.0	.0	.0	1.2	.0	.0	.1	.0	3.0	.0	3.1	3.4	3.8	60.4	115
36-47 meses	5.0	2232	2.1	9.4	4.6	52.9	.0	.0	.0	.6	.0	.0	.5	.0	.0	.0	3.8	3.0	1.2	69.7	111
48-59 meses	4.1	2020	4.7	1.6	4.7	41.8	.8	4.1	.0	.0	.0	.6	2.4	.8	.0	.0	4.4	6.3	.4	56.7	82
Educação da mãe																					
Nunca foi à escola	4.2	3724	.4	.8	5.1	52.1	.4	2.2	.0	.0	.0	.0	.6	.4	1.1	.0	3.8	2.7	.3	61.5	155
Primário	4.7	6860	3.1	4.5	2.8	55.2	.2	.0	.0	.0	.0	.2	1.1	.4	.7	.3	4.4	3.1	3.8	65.6	325
Secundário +	6.8	826	5.8	3.9	13.0	47.6	.0	.0	.0	5.6	.0	.0	.0	.0	.0	.0	.8	1.4	.0	73.3	56
SR/NS	16.3	12	100.0	.0	.0	.0	.0	.0	.0	.0	.0	.0	.0	.0	.0	.0	.0	.0	.0	100.0	2
Quintil de riqueza																					
Mais baixo	2.9	2573	.0	.0	1.4	55.3	.0	.0	.0	.0	.0	.0	.0	.0	1.5	.0	4.3	3.3	.0	56.7	76
Segundo	5.3	2520	.0	.0	1.7	64.7	.5	.0	.0	.0	.0	.0	.0	1.4	.4	.0	1.8	3.7	3.8	68.2	133
Médio	4.2	2254	.0	.5	8.6	58.3	.0	3.5	.0	.0	.0	.0	1.1	.0	.0	.0	4.3	2.3	1.6	70.9	95
Quarto	5.4	2270	4.0	1.4	8.1	45.5	.5	.0	.0	.0	.0	.0	2.0	.0	1.9	.0	5.2	2.7	3.5	59.1	124
Mais elevado	6.1	1804	10.0	14.4	2.8	42.7	.0	.0	.0	2.9	.0	.5	1.0	.0	.0	.8	4.0	1.7	1.7	70.1	110

* MICS indicador 23

Quadro 2.5.1: Gestão caseira da diarreia

Percentagem de crianças com idades entre 0-59 meses que tiveram diarreia nas últimas duas semanas anteriores ao inquérito, por condição de consumo de líquidos durante o episódio, segundo características seleccionadas, Moçambique, 2008

Características seleccionadas	Teve diarreia nas últimas duas semanas	Número de crianças 0-59 meses	Não beberam nada	Beberam muito menos	Beberam menos	Beberam a mesma quantidade	Beberam mais	Não sabe	Gestão caseira de diarreia *	Receberam TRO ou líquidos e aumento da alimentação **	Número de crianças
Total	17.6	11422	6	11.2	25.3	32.4	23.4	1.2	23.4	60.4	2008
Área de Residência											
Urbano	18.4	3246	5.7	10.3	21.5	33.4	27.4	1.5	27.4	63.2	598
Rural	17.2	8176	6.1	11.5	26.9	31.9	21.7	1.1	21.7	59.3	1410
Provincia											
Niassa	12.8	661	6.2	3.8	65.4	13.4	2.4	4.6	2.4	67.9	84
Cabo Delgado	18.3	1135	0.8	4.5	20.1	46.9	26.7	1	26.7	54.1	208
Nampula	22.9	1775	17.4	26.1	29.2	19	3.9	3.8	3.9	47.4	407
Zambezia	16.5	1995	8.9	13.3	25.2	35.4	16.4	0.8	16.4	53.5	330
Tete	18	1135	1.5	16	18.7	50.8	13	0	13	60.5	204
Manica	16	585	1.5	10	47	26.6	14.6	0	14.6	64.2	93
Sofala	15.8	1576	0.6	1.8	11.7	25.3	59.6	0.2	59.6	80.7	248
Inhambane	15.6	716	0.3	3.8	27.1	34.2	32.7	0	32.7	65.1	112
Gaza	19.4	738	2.5	2.1	20.7	38.9	35.8	0	35.8	65.8	143
Maputo Provincia	15.7	655	1.9	1.8	18.5	42.5	35.2	0	35.2	64.6	103
Maputo Cidade	17	452	1.9	8.5	25	24.3	39.7	0.7	39.7	76.2	77
Sexo											
Masculino	17.3	5658	7.6	12.8	24.7	30	23.1	0.9	23.1	61.4	981
Feminino	17.8	5762	4.4	9.6	25.9	34.6	23.7	1.5	23.7	59.5	1027
Idade											
0-11 meses	22.1	2509	8.2	12.2	27.3	34	17.3	0.5	17.3	52.3	555
12-23 meses	28.6	2450	3.9	11.5	27.1	32.2	23.5	1.5	23.5	65.3	700
24-35 meses	17.5	2206	7	10.9	22.8	32.3	24.2	2	24.2	65	385
36-47 meses	9.7	2232	5.4	11.7	22.2	31.9	27.5	0.7	27.5	57.2	217
48-59 meses	7.5	2020	5.8	6	20.6	28	37.1	1.5	37.1	60.7	152
Educação da mãe											
Nunca foi à escola	17.2	3724	6.2	10.9	27	29.5	23.9	2.1	23.9	59.9	639
Primário	17.8	6860	6.2	11.5	25.2	33	22.7	0.7	22.7	59.6	1224
Secundário +	17.4	826	3.5	8.1	19	40	27	2.4	27	69.6	144
SR/NS	18.1	12	13.1	86.9	0	0	0	0	0	86.9	2
Quintil de riqueza											
Mais baixo	18.2	2573	6.8	12.3	26.3	34.1	17.8	1.4	17.8	53.4	469
Segundo	16.8	2520	8.4	11.5	27.1	30.8	21.2	0.9	21.2	57.8	423
Médio	19.4	2254	6.3	13.4	26.5	32.2	20.4	1	20.4	59	438
Quarto	17	2270	5.4	9.2	24.3	29.8	29.7	1.5	29.7	67	385
Mais elevado	16.3	1804	1.6	8.1	20.7	35.6	31.6	1.5	31.6	68.9	293

* MICS indicador 34

** MICS indicador 35

Quadro 2.5.2: Gestão caseira da diarreia

Percentagem de crianças com idades entre 0-59 meses que tiveram diarreia nas últimas duas semanas anteriores ao inquérito, por padrão de alimentação durante a diarreia, segundo características seleccionadas, Moçambique, 2008

Características seleccionadas	Teve diarreia nas últimas duas semanas	Número de crianças 0-59 meses	Não comeram nada	Comeram muito menos	Comeram menos	Comeram a mesma quantidade	Comeram mais	Não sabe	Gestão caseira de diarreia *	Número de crianças
Total	17.6	11422	6.6	16.2	36.2	33.1	6	1.3	6	2008
Área de Residência										
Urbano	18.4	3246	5.3	14.5	37.1	35	7	0.8	7	598
Rural	17.2	8176	7.2	16.9	35.9	32.2	5.6	1.5	5.6	1410
Província										
Niassa	12.8	661	3.9	11.6	63.5	13.6	1	2.3	1	84
Cabo Delgado	18.3	1135	5.3	18.8	29.8	39.5	5.5	1	5.5	208
Nampula	22.9	1775	15.7	26.1	26.4	25.7	1.5	4	1.5	407
Zambezia	16.5	1995	6.3	20.8	36.9	30.6	4.3	1	4.3	330
Tete	18	1135	1.5	11.3	42.8	38.1	6.3	0	6.3	204
Manica	16	585	3.5	12.6	47.1	27	9.5	0	9.5	93
Sofala	15.8	1576	1.8	3.6	19.9	56.2	17.6	0	17.6	248
Inhambane	15.6	716	9	11.2	56.9	15.7	5	0	5	112
Gaza	19.4	738	6	15.6	36.9	37.8	3.7	0	3.7	143
Maputo Província	15.7	655	3.7	9.3	52.8	27.8	3.9	0.8	3.9	103
Maputo Cidade	17	452	1.2	17.8	41.3	29.2	9.7	0.7	9.7	77
Sexo										
Masculino	17.3	5658	9.7	16.8	33.2	31.5	6.4	1.6	6.4	981
Feminino	17.8	5762	3.7	15.7	39.1	34.5	5.6	0.9	5.6	1027
Idade										
0-11 meses	22.1	2509	14.7	16.5	31.6	29.6	5.2	1.8	5.2	555
12-23 meses	28.6	2450	4	17.8	40.4	29.8	6.7	0.8	6.7	700
24-35 meses	17.5	2206	4.3	15.6	37.4	35.4	5	1.6	5	385
36-47 meses	9.7	2232	2.4	12.6	36.1	41	6.8	0.5	6.8	217
48-59 meses	7.5	2020	1.3	14.7	30.9	43.3	7.3	1.5	7.3	152
Educação da mãe										
Nunca foi à escola	17.2	3724	5.3	15.1	36.7	34.7	6.5	1.3	6.5	639
Primário	17.8	6860	7.4	16.8	36.3	31.8	5.7	1.2	5.7	1224
Secundário +	17.4	826	6	15.2	33.8	37.1	6.6	1.4	6.6	144
SR/NS	18.1	12	0	100	0	0	0	0	0	2
Quintil de riqueza										
Mais baixo	18.2	2573	6.7	15.8	39.4	30.9	4.3	1.6	4.3	469
Segundo	16.8	2520	8.7	16.3	32.5	33.8	7.7	0.9	7.7	423
Médio	19.4	2254	5.3	15.4	34.1	37.7	5	2.3	5	438
Quarto	17	2270	8.7	19.7	36.8	28.2	6.1	0.1	6.1	385
Mais elevado	16.3	1804	2.9	13.4	39	34.8	7.7	1.1	7.7	293

* MICS indicador 34

** MICS indicador 35

Quadro 2.6.1: Estado nutricional das crianças

Percentagem de crianças menores de cinco anos, classificadas como desnutridas de acordo com peso por idade, altura por idade e peso por altura, segundo características seleccionadas, Moçambique 2008

Características seleccionadas	Peso para idade: (insuficiência do peso)		Altura para a idade: (subnutrição crónica)		Peso para altura: (subnutrição aguda)			Número de crianças
	% Abaixo -2 DP	% Abaixo -3 DP*	% Abaixo -2 DP	% Abaixo -3 DP**	% Abaixo -2 DP	% Abaixo -3 DP***	% Acima +2 SD	
Total	17.5	4.3	43.7	17.5	4.2	1.4	3.7	10412
Área de Residência								
Urbano	12.9	2.9	34.8	12.9	3.0	1.0	4.6	3003
Rural	19.4	4.9	47.2	19.3	4.7	1.6	3.4	7409
Provincia								
Niassa	18.1	3.0	45.2	18.5	5.4	1.2	7.3	573
Cabo Delgado	22.5	5.0	55.8	21.7	3.6	.9	2.6	1072
Nampula	25.8	8.5	50.9	29.4	8.9	3.8	4.5	1495
Zambézia	20.6	5.1	45.7	18.0	4.9	1.4	3.2	1786
Tete	18.5	4.4	48.0	19.3	2.6	.9	1.6	1032
Manica	19.2	3.8	48.3	15.7	3.7	1.1	2.6	506
Sofala	15.5	3.8	40.5	13.8	3.2	.8	2.2	1543
Inhambane	11.8	2.3	34.5	12.9	3.8	2.0	4.2	670
Gaza	6.8	1.6	34.1	8.8	1.4	.2	3.4	700
Maputo Provincia	7.4	1.3	28.0	8.3	2.3	.7	9.2	611
Maputo Cidade	6.7	1.3	25.1	6.6	1.9	.4	5.4	425
Sexo								
Masculino	19.9	4.9	46.9	20.2	4.9	1.4	4.1	5141
Feminino	15.2	3.7	40.5	14.8	3.6	1.4	3.3	5269
Idade								
< 6 meses	12.5	4.6	20.9	8.8	7.7	3.1	6.9	1103
6-11 meses	22.1	8.0	32.2	11.7	6.8	1.4	3.3	1216
12-23 meses	20.9	5.1	48.2	18.8	5.6	1.8	2.1	2251
24-35 meses	19.0	5.0	53.8	22.6	3.1	1.0	4.2	2023
36-47 meses	14.9	2.7	49.8	20.4	1.9	.9	4.2	2003
48-59 meses	14.6	1.7	41.4	15.9	2.5	1.0	3.1	1817
Educação da mãe								
Nunca foi à escola	20.4	5.9	48.7	21.2	5.2	1.8	3.3	3325
Primário	17.2	4.0	43.2	16.9	4.0	1.3	3.8	6309
Secundário +	7.4	.6	25.1	6.1	2.1	.4	4.6	766
SR/NS	27.9	4.4	70.8	22.4	.0	.0	.0	12
Quintil de riqueza								
Mais baixo	22.9	6.3	51.0	21.8	5.7	2.0	2.8	2258
Segundo	23.1	5.9	52.3	23.6	4.7	1.2	2.8	2305
Médio	19.5	5.2	46.5	19.2	4.9	1.7	4.0	2054
Quarto	12.5	2.2	37.7	12.7	3.3	1.3	4.2	2111
Mais elevado	6.6	1.2	25.9	7.1	1.8	.7	5.3	1684

* MICS indicador 6; MDG indicador 4

** MICS indicador 7

*** MICS indicador 8

Quadro 2.6.2: Baixo peso ao nascer

Percentagem de nascidos vivos nos 2 anos anteriores ao inquérito que pesou abaixo de 2500 gramas ao nascer, segundo características seleccionadas, Moçambique 2008

Características seleccionadas	Percentagens de nascidos vivos abaixo 2500 grams *	Percentagem de nascidos vivos pesados ao nascer **	Número de nascidos vivos
Total	15.2	58.3	5363
Área de Residência			
Urbano	14.8	82.9	1540
Rural	15.3	48.4	3823
Província			
Niassa	15.0	69.2	325
Cabo Delgado	15.1	47.1	540
Nampula	16.5	64.6	937
Zambézia	15.6	38.7	950
Tete	13.4	36.2	548
Manica	14.2	58.6	269
Sofala	13.8	68.8	648
Inhambane	15.3	56.6	323
Gaza	17.5	65.8	337
Maputo Província	14.8	95.0	289
Maputo Cidade	14.8	98.2	197
Educação da mãe			
Nunca foi à escola	15.4	41.9	1669
Primário	15.2	62.3	3198
Secundário +	14.3	91.9	452
SR/NS	15.4	52.1	45
Quintil de riqueza			
Mais baixo	16.0	39.3	1237
Segundo	14.8	46.9	1181
Médio	15.2	55.0	1083
Quarto	15.8	69.7	1050
Mais elevado	13.6	93.7	812
* MICS Indicador 9			
** MICS Indicador 10			

Quadro 2.7.1: Amamentação

Distribuição percentual das crianças com menos de 2 anos, por condição da amamentação a idade das crianças em meses e outras características selecionadas, Moçambique, 2008

Características selecionadas	Crianças 0-3 meses		Crianças 0-5 meses		Crianças 6-9 meses		Crianças 12-15 meses		Crianças 20-23 meses	
	Exclusivamente amamentadas	Número de crianças	Exclusivamente amamentadas	Número de crianças	Recebendo leite materno e alimento sólido/meio-sólido**	Número de crianças	Amamentadas** *	Número de crianças	Amamentadas** *	Número de crianças
Total	48.4	779	36.8	1217	83.6	859	91.1	903	54.0	649
Área de Residência										
Urbano	41.7	248	34.1	375	83.7	237	85.6	267	36.7	190
Rural	51.5	531	38.0	841	83.6	622	93.4	636	61.1	459
Província										
Niassa	78.5	33	53.0	58	97.4	58	96.9	55	72.3	33
Cabo Delgado	24.8	77	18.2	126	87.9	107	95.9	79	58.1	59
Nampula	52.4	145	39.5	237	77.8	155	93.5	132	69.9	92
Zambézia	58.8	122	46.8	192	79.5	152	83.7	168	38.9	106
Tete	21.6	77	14.1	118	94.7	76	99.7	84	76.7	81
Manica	48.5	38	34.0	66	86.9	28	94.1	48	49.2	40
Sofala	53.8	107	43.2	155	86.5	118	89.4	126	51.9	80
Inhambane	52.9	41	41.8	62	63.9	41	97.7	59	60.8	58
Gaza	54.3	59	44.9	76	84.9	52	90.7	64	34.2	37
Maputo Província	48.3	43	37.4	70	82.7	37	85.5	55	30.3	43
Maputo Cidade	45.9	37	32.5	56	77.4	36	77.0	32	13.0	21
Sexo										
Masculino	49.2	423	37.9	649	83.7	448	90.5	426	51.7	320
Feminino	47.4	356	35.6	568	83.5	411	91.7	477	56.1	330
Educação da mãe										
Nunca foi à escola	47.3	234	35.0	375	85.8	269	92.2	251	70.0	198
Primário	50.7	450	38.8	707	82.2	525	92.8	579	49.5	407
Secundário +	40.0	95	31.7	135	86.2	65	74.2	72	22.9	43
SR/NS	.	0	.	0	.	0	100.0	1	.	0
Quintil de riqueza										
Mais baixo	50.4	181	37.5	278	83.3	216	92.7	217	61.6	141
Segundo	51.8	153	40.9	248	85.0	194	94.7	186	63.6	147
Médio	47.9	150	31.3	253	82.9	185	91.6	153	59.1	121
Quarto	49.4	164	42.2	240	83.3	152	94.2	199	54.4	143
Mais elevado	40.9	131	31.2	198	83.5	112	79.6	148	21.1	97

* MICS indicador 15

** MICS indicador 17

*** MICS indicador 16

Quadro 2.7.2: Início da Amamentação

Percentagem de mulheres com idades entre os 15-49 anos, com um nascimento vivo nos 2 anos anteriores ao inquérito que amamentaram seus filhos dentro de uma hora e um dia após o nascimento, segundo características seleccionadas, Moçambique, 2008

Características seleccionadas	Percentagem de crianças que foram amamentadas:		Número de mulheres que tiveram um nascimento vivo nos dois anos anteriores ao inquérito
	Na primeira hora	No primeiro dia	
Total	63.1	88.0	5363
Área de Residência			
Urbano	59.8	85.1	1540
Rural	64.4	89.2	3823
Província			
Niassa	76.0	95.7	325
Cabo Delgado	38.8	80.0	540
Nampula	65.5	88.6	937
Zambézia	65.7	85.2	950
Tete	68.0	90.7	548
Manica	61.7	90.2	269
Sofala	93.0	95.8	648
Inhambane	35.5	87.2	323
Gaza	42.7	86.5	337
Maputo Província	60.9	83.2	289
Maputo Cidade	57.6	83.8	197
Meses desde o último nascimento			
< 6 meses	63.5	87.7	1310
6-11 meses	62.6	89.3	1385
12-23 meses	63.4	87.9	2657
Educação da mãe			
Nunca foi à escola	69.8	90.3	1669
Primário	59.8	87.4	3198
Secundário +	60.5	83.3	452
SR/NS	74.1	96.3	45
Quintil de riqueza			
Mais baixo	68.6	88.8	1237
Segundo	66.3	90.2	1181
Médio	63.7	87.4	1083
Quarto	55.1	88.2	1050
Mais elevado	59.5	84.5	812

Quadro 2.8.1: Crianças que receberam suplemento de Vitamina A

Distribuição percentual de crianças de 6-59 meses que receberam suplemento de Vitamina A durante os 6 meses antes do inquérito, segundo características seleccionadas, Moçambique, 2008

Características seleccionadas	Crianças que:			Total	
	Receberam Vitamina A nos últimos 6 meses*	Não receberam Vitamina A nos últimos 6 meses	Não têm certeza de quando ou se recebeu	Total	Número de crianças
Total	71.5	27.8	.7	100.0	10193
Área de Residência					
Urbano	77.8	21.4	.8	100.0	2868
Rural	69.0	30.3	.7	100.0	7325
Província					
Niassa	73.0	25.8	1.2	100.0	603
Cabo Delgado	72.7	26.2	1.1	100.0	1008
Nampula	67.6	31.3	1.1	100.0	1536
Zambézia	62.3	37.2	.4	100.0	1803
Tete	61.0	39.0	.0	100.0	1013
Manica	84.9	15.0	.1	100.0	519
Sofala	81.3	18.4	.3	100.0	1421
Inhambane	79.5	19.8	.6	100.0	654
Gaza	70.5	28.3	1.1	100.0	656
Maputo Província	77.5	20.8	1.7	100.0	585
Maputo Cidade	76.2	23.2	.6	100.0	396
Sexo					
Masculino	72.5	26.9	.6	100.0	5003
Feminino	70.4	28.8	.8	100.0	5188
Idade					
6-11 meses	74.7	25.1	.2	100.0	1291
12-23 meses	80.2	19.6	.2	100.0	2446
24-35 meses	73.9	25.1	1.0	100.0	2207
36-47 meses	64.5	34.5	1.0	100.0	2230
48-59 meses	63.8	35.2	1.0	100.0	2019
Educação da mãe					
Nunca foi à escola	64.0	35.1	.9	100.0	3345
Primário	74.1	25.3	.6	100.0	6145
Secundário +	84.5	14.7	.8	100.0	691
SR/NS	71.9	28.1	.0	100.0	12
Quintil de riqueza					
Mais baixo	61.7	37.7	.6	100.0	2296
Segundo	69.7	29.2	1.0	100.0	2269
Médio	73.7	25.9	.3	100.0	2000
Quarto	74.7	24.5	.8	100.0	2025
Mais elevado	81.0	18.2	.8	100.0	1603

* MICS indicador 42

Quadro 2.8.2: Consumo de sal iodado

Percentagem de agregados familiares que consomem sal iodado adequadamente, segundo características seleccionadas, Moçambique, 2008

Características seleccionadas	Agregados familiares onde se testou o sal	Número de agregados familiares entrevistados	Percentagem de Agregados Familiares com o sal testado				Total	Número de agregados familiares em que foi testado sal ou sem sal
			Agregados familiares sem sal	Não iodado	0 < 15 PPM	15+ PPM*		
Total	92.6	13955	5.7	36.0	33.3	25.1	100.0	13699
Área de Residência								
Urbano	94.0	4339	4.3	26.3	32.5	36.9	100.0	4263
Rural	91.9	9616	6.3	40.3	33.6	19.7	100.0	9436
Província								
Niassa	86.7	831	11.5	14.3	29.0	45.2	100.0	814
Cabo Delgado	90.7	1512	7.9	62.0	21.8	8.3	100.0	1488
Nampula	88.8	2571	6.7	63.8	24.8	4.7	100.0	2447
Zambézia	95.6	2533	4.0	54.5	32.2	9.2	100.0	2524
Tete	92.6	1281	6.7	26.0	49.0	18.3	100.0	1272
Manica	92.5	626	7.0	11.7	51.9	29.4	100.0	623
Sofala	97.8	1109	2.0	17.3	45.7	35.0	100.0	1107
Inhambane	92.6	946	4.8	6.8	52.5	35.9	100.0	920
Gaza	92.3	845	6.2	2.4	20.8	70.6	100.0	831
Maputo Província	94.3	953	3.8	19.0	29.1	48.1	100.0	934
Maputo Cidade	96.0	750	2.8	13.1	26.5	57.6	100.0	741
Quintil de riqueza								
Mais baixo	91.3	2866	7.4	47.6	33.4	11.6	100.0	2826
Segundo	91.5	3028	6.6	46.0	32.4	15.1	100.0	2964
Médio	91.7	2978	6.4	38.0	35.6	19.9	100.0	2919
Quarto	93.1	2627	5.0	25.6	34.9	34.5	100.0	2573
Mais elevado	96.0	2456	2.5	18.7	29.5	49.4	100.0	2416

*MICS indicador 41

Quadro 2.9.1: Utilização de fontes melhoradas de água potável

Distribuição percentual dos membros dos agregados familiares de acordo com a principal fonte de água potável e a percentagem dos membros dos agregados familiares que utilizam fontes melhoradas de água potável, segundo características seleccionadas, Moçambique 2008

Características seleccionadas	Principal fonte de água potável											Total	Fontes melhoradas de água potável	Número de membros de agregados familiares
	Fontes melhoradas						Fontes não melhoradas							
	Dentro da casa	Fora da casa/quintal	Torneira pública/fontanário	Na casa do vizinho	Proveniente de poço ou furo protegido com bomba manual	Água engarrafada/mineral	Sem bomba manual	Poço não protegido	Água da chuva	Água do rio, lagoa	Outro			
Total	2.1	5.6	9.2	6.2	19.8	0.1	4.5	36.1	0.2	16.0	0.2	100.0	43.0	64222
Área de residência														
Urbano	6.2	16.7	19.7	17.8	9.3	0.2	6.6	20.2	0.3	2.8	0.1	100.0	69.9	20961
Rural	0.1	0.3	4.1	0.5	25.0	0.0	3.5	43.8	0.2	22.4	0.2	100.0	29.9	43260
Provincia														
Niassa	1.1	0.4	5.3	1.8	35.4	0.0	4.7	27.4	0.0	23.7	0.1	100.0	44.1	3752
Cabo Delgado	0.5	1.4	5.1	3.0	19.9	0.0	6.4	47.3	0.1	16.2	0.1	100.0	29.9	6475
Nampula	2.1	3.9	7.6	5.3	24.3	0.0	2.8	41.4	0.0	12.6	0.2	100.0	43.1	11532
Zambezia	0.3	0.9	5.1	2.7	14.7	0.0	2.0	49.5	0.1	24.8	0.0	100.0	23.6	10720
Tete	0.0	0.5	8.6	1.6	23.4	0.0	2.2	35.7	0.1	27.8	0.2	100.0	34.2	5636
Manica	0.8	1.4	5.4	1.8	22.7	0.0	5.0	36.8	0.0	25.4	0.7	100.0	32.1	2960
Sofala	2.7	7.3	14.0	8.1	15.9	0.0	1.5	38.5	0.0	12.0	0.0	100.0	48.0	6738
Inhambane	0.6	3.4	6.0	3.9	20.9	0.0	8.9	49.2	2.4	4.5	0.0	100.0	34.9	4222
Gaza	1.3	6.4	16.2	5.1	31.7	0.0	8.0	17.5	0.3	11.8	1.7	100.0	60.7	4260
Maputo Provincia	4.1	21.9	12.0	19.8	9.7	0.2	12.3	10.3	0.0	9.5	0.2	100.0	67.7	4298
Maputo Cidade	14.5	29.1	24.4	24.2	1.0	1.2	3.9	1.7	0.0	0.0	0.0	100.0	94.3	3629
Nível de Educação														
Nunca foi à escola	0.5	2.0	6.0	2.9	22.4	0.0	4.0	39.5	0.1	22.4	0.1	100.0	33.8	14460
Primário	1.1	4.1	9.3	5.4	20.0	0.0	4.5	39.2	0.3	15.9	0.2	100.0	40.0	40620
Secundário +	9.6	19.3	13.8	15.2	14.6	0.5	4.9	15.6	0.0	6.0	0.4	100.0	73.1	8452
SR/NS	1.4	5.9	9.1	7.1	17.6	0.0	6.4	38.2	0.7	12.1	1.5	100.0	41.1	690
Quintil de riqueza														
Mais baixo	0.0	0.0	0.0	0.0	12.6	0.0	0.0	58.8	0.0	28.6	0.0	100.0	12.6	12862
Segundo	0.0	0.0	0.5	0.0	22.3	0.0	1.4	51.5	0.0	24.3	0.1	100.0	22.8	12826
Médio	0.0	0.0	9.4	1.0	34.0	0.0	6.9	33.3	0.1	15.0	0.2	100.0	44.4	12845
Quarto	0.4	2.4	17.5	6.7	22.8	0.0	8.3	30.2	0.5	10.8	0.4	100.0	49.9	12843
Mais elevado	9.9	25.8	18.4	23.1	7.5	0.4	5.8	6.8	0.5	1.3	0.4	100.0	85.1	12846

* MICS indicador 11; MDG indicador 30

Quadro 2.9.2: Pessoa que busca água

Distribuição percentual de agregados familiares de acordo com a pessoa que busca água para o agregado familiar, segundo características seleccionadas, Moçambique 2008.

Características seleccionadas	Pessoa que busca a água para o agregado familiar					Total	Numero de agregados familiares
	Mulher adulta	Homem adulto	Criança do sexo feminino (menos de 15 anos)	Criança do sexo masculino (menos de 15 anos)	Não sabe		
Total	85.8	6.3	6.6	1.4	0.0	100.0	12571
Área de residência							
Urbano	79.7	9.8	8.1	2.5	0.0	100.0	3210
Rural	87.9	5.1	6.0	0.9	0.0	100.0	9361
Províncias							
Niassa	89.5	7.2	2.8	0.5	0.0	100.0	782
Cabo Delgado	90.8	5.0	4.1	0.1	0.0	100.0	1446
Nampula	79.1	7.2	10.9	2.9	0.0	100.0	2393
Zambézia	86.6	4.8	7.7	1.0	0.0	100.0	2464
Tete	93.4	3.2	3.0	0.4	0.0	100.0	1267
Manica	89.6	6.2	3.0	1.1	0.0	100.0	582
Sofala	90.4	4.7	4.1	0.8	0.0	100.0	958
Inhambane	88.3	6.5	4.4	0.7	0.1	100.0	844
Gaza	81.3	5.3	10.8	2.6	0.0	100.0	776
Maputo Província	73.9	14.8	8.1	3.2	0.0	100.0	659
Maputo Cidade	77.8	14.7	6.2	1.3	0.0	100.0	399
Nível de Educação							
Nunca foi à escola	86.6	4.5	7.5	1.5	0.0	100.0	3278
Primário	86.9	5.6	6.3	1.2	0.0	100.0	7945
Secundário +	76.9	15.7	5.4	1.9	0.0	100.0	1229
SR/NS	80.6	7.4	11.4	0.6	0.0	100.0	119
Quintil de Riqueza							
Mais baixo	90.1	2.8	6.4	0.8	0.0	100.0	2831
Segundo	89.4	4.3	5.5	0.8	0.0	100.0	2971
Médio	86.8	6.3	5.8	1.0	0.0	100.0	2906
Quarto	82.0	7.6	7.9	2.6	0.0	100.0	2430
Mais elevado	74.3	15.1	8.4	2.2	0.0	100.0	1432

Quadro 2.9.3: Tempo que leva para chegar a fonte tirar água e voltar

Distribuição percentual dos agregados familiares por tempo de ida e volta para fonte de água potável e o tempo médio, segundo características seleccionadas, Moçambique 2008

Características seleccionadas	Tempo de ida e volta para fonte de água potável						Total	Média de tempo de ida e volta a fonte de água potável	Numero de membros de agregados familiares
	Água nas instalações	Menos de 15 minutos	15 minutos e menos de 30 minutos	30 minutos e menos de 1 hora	1 hora ou mais	Não Sabe			
Total	9.2	19.4	19.1	25.1	26.4	0.8	100.0	48.7	13955
Area de residência									
Urbano	24.8	28.2	15.3	15.6	15.7	0.4	100.0	37.1	4339
Rural	2.2	15.5	20.8	29.4	31.1	1.0	100.0	52.7	9616
Provincia									
Niassa	5.2	34.2	31.1	24.8	4.4	0.1	100.0	21.9	831
Cabo Delgado	3.8	16.9	17.6	26.4	35.3	0.0	100.0	70.6	1512
Nampula	5.2	11.7	18.6	27.1	37.4	0.0	100.0	52.0	2571
Zambézia	2.5	18.0	23.7	32.0	20.6	3.3	100.0	36.0	2533
Tete	0.5	19.7	30.0	34.7	15.1	0.0	100.0	32.4	1281
Manica	6.8	18.6	17.7	27.9	29.0	0.0	100.0	54.0	626
Sofala	13.4	18.2	16.6	19.5	32.3	0.0	100.0	55.0	1109
Inhambane	10.5	18.9	11.5	22.2	36.1	0.8	100.0	65.0	946
Gaza	8.0	7.6	11.3	19.4	52.3	1.4	100.0	96.4	845
Maputo Provincia	29.9	33.8	11.5	14.5	9.2	1.1	100.0	28.2	953
Maputo Cidade	45.1	37.5	9.2	5.6	2.6	0.0	100.0	15.3	750
Nível de Educação									
Nunca foi à escola	3.5	15.9	19.4	30.3	29.5	1.2	100.0	52.4	3428
Primário	6.9	19.0	20.1	25.3	28.0	0.7	100.0	49.5	8588
Secundário +	30.7	28.2	13.8	14.2	12.7	0.4	100.0	34.6	1802
SR/NS	12.8	21.4	21.5	24.7	18.5	1.1	100.0	37.0	137
Nível de Riqueza									
Mais baixo	0.7	13.8	20.2	30.4	33.9	1.1	100.0	52.3	2866
Segundo	1.2	14.3	21.9	31.5	29.9	1.2	100.0	52.9	3028
Médio	1.7	18.6	22.6	28.2	28.3	0.6	100.0	48.4	2978
Quarto	7.1	22.2	17.4	23.2	29.2	0.8	100.0	52.7	2627
Mais elevado	40.4	30.5	11.9	9.3	7.6	0.3	100.0	27.1	2456

Quadro 2.9.4: Utilização de serviços sanitários de eliminação de excrementos

Distribuição percentual de agregados familiares de acordo com o tipo de saneamento utilizado pelo agregado familiar e percentagem de membros do agregado familiar que utilizam serviços sanitários de eliminação de excrementos, segundo características seleccionadas, Moçambique 2008.

Características seleccionadas	Tipo de serviço sanitário utilizado pelo agregado familiar									Total	Percentagem da população que utiliza serviços sanitários de eliminação de excrementos *	Número de membros do agregado familiar
	Serviços sanitários melhorados				Serviços sanitários não melhorados							
	Retrete com autoclismo	Retrete sem autoclismo	Latrina melhorada	Latrina tradicional melhorada	Latrina não melhorada	Na praia	No mato	Outro	Sem informação			
Total	2.4	2.5	6.8	7.6	38.3	1.5	40.3	0.0	0.6	100.0	19.3	64222
Área de residência												
Urbano	7.0	7.3	17.9	14.9	37.9	2.6	11.9	0.0	0.5	100.0	47.1	20961
Rural	0.2	0.2	1.4	4.0	38.5	0.9	54.1	0.0	0.6	100.0	5.8	43260
Províncias												
Niassa	0.6	0.1	4.5	10.3	62.6	0.1	21.0	0.0	0.8	100.0	15.4	3752
Cabo Delgado	0.1	0.4	2.6	2.6	64.7	4.3	25.3	0.0	0.1	100.0	5.6	6475
Nampula	2.2	1.1	4.7	7.3	38.3	5.6	40.8	0.0	0.0	100.0	15.2	11532
Zambézia	0.2	0.2	3.0	4.1	18.1	0.1	71.6	0.0	2.6	100.0	7.6	10720
Tete	0.1	0.0	2.3	0.9	38.5	0.0	58.0	0.0	0.1	100.0	3.4	5636
Manica	0.2	1.5	7.3	5.3	33.9	0.0	51.4	0.0	0.4	100.0	14.2	2960
Sofala	3.7	5.4	7.3	5.6	23.6	0.0	54.1	0.0	0.3	100.0	22.0	6738
Inhambane	1.2	0.3	5.3	8.7	55.9	0.2	28.1	0.0	0.2	100.0	15.5	4222
Gaza	1.3	1.9	11.9	8.7	56.2	0.3	19.7	0.0	0.0	100.0	23.8	4260
Maputo Província	5.4	6.9	10.5	24.5	38.1	0.0	14.5	0.1	0.1	100.0	47.3	4298
Maputo Cidade	17.3	17.8	31.4	18.3	15.2	0.0	0.0	0.0	0.0	100.0	84.6	3629
Nível de Educação												
Nunca foi à escola	0.4	0.4	2.4	3.9	35.7	1.6	55.2	0.0	0.5	100.0	7.0	14460
Primário	0.9	1.8	5.9	7.9	39.8	1.6	41.5	0.0	0.7	100.0	16.4	40620
Secundário +	13.3	9.6	18.1	12.5	35.2	0.8	10.2	0.0	0.3	100.0	53.2	8452
SR/NS	1.7	1.6	13.6	10.9	41.6	1.4	29.2	0.0	0.0	100.0	27.7	690
Quintil de Riqueza												
Mais baixo	0.0	0.0	0.0	0.0	7.2	1.0	91.6	0.0	0.1	100.0	0.0	12862
Segundo	0.0	0.0	0.0	0.1	38.6	1.4	58.8	0.0	1.1	100.0	0.1	12826
Médio	0.0	0.0	0.8	7.0	60.8	0.8	29.8	0.0	0.7	100.0	7.7	12845
Quarto	0.0	0.0	6.1	10.9	59.9	2.2	20.2	0.0	0.7	100.0	17.0	12843
Mais elevado	11.9	12.6	27.1	20.0	25.2	2.0	1.0	0.0	0.2	100.0	71.5	12846

* MICS Indicador 12; MDG Indicador 31

Quadro 2.10.2: Assistência durante o parto

Distribuição Percentual de mulheres com idades compreendidas entre os 15-49 anos com pelo menos um nado vivo nos dois anos precedentes à data da entrevista por tipo de pessoal médico que assistiu ao parto, segundo características seleccionadas, Moçambique 2008

Características seleccionadas	Pessoal que assistiu ao parto								Total	Outro pessoal qualificado*	Partos institucionais **	Número de mulheres que tiveram pelo menos um nado vivo nos dois anos precedentes à data da entrevista
	Médico	Enfermeiro	Parteira	Parteira tradicional	Trabalhador de saúde comunitário	Familiar/amigo	Outro/NS	Ninguém				
Total	2.0	12.0	41.2	8.4	.3	31.2	2.6	2.3	100.0	55.3	58.0	5362
Área de residência												
Urbano	5.2	19.4	54.1	4.3	.2	12.3	3.0	1.5	100.0	78.7	80.7	1538
Rural	.8	9.1	36.1	10.1	.3	38.7	2.4	2.6	100.0	45.9	48.9	3823
Províncias												
Niassa	.0	4.4	62.1	3.2	.3	26.7	2.4	.9	100.0	66.5	74.8	325
Cabo Delgado	1.0	2.3	42.6	10.5	.1	39.4	.9	3.3	100.0	45.8	45.5	540
Nampula	.4	15.3	46.4	6.0	.0	25.7	4.9	1.3	100.0	62.1	60.8	937
Zambézia	1.0	4.2	32.9	22.1	.0	35.4	2.3	2.1	100.0	38.1	40.0	949
Tete	.6	3.1	29.0	8.5	.3	52.8	2.2	3.7	100.0	32.6	49.5	548
Manica	.4	14.2	38.6	3.8	.0	36.9	3.8	2.4	100.0	53.2	56.5	269
Sofala	1.7	8.4	54.4	1.1	.2	31.3	1.2	1.7	100.0	64.5	64.9	648
Inhambane	3.8	17.9	38.2	6.7	1.7	28.6	1.3	1.9	100.0	59.9	61.6	323
Gaza	3.5	26.4	35.8	9.1	.6	17.6	3.1	3.9	100.0	65.7	68.1	337
Maputo Província	6.9	39.6	30.4	1.2	.8	13.8	4.0	3.2	100.0	76.9	75.4	289
Maputo Cidade	16.0	32.4	43.1	.0	.0	5.6	1.3	1.6	100.0	91.5	93.1	197
Idade												
15-19	2.6	17.3	45.2	6.6	.2	25.7	2.0	.6	100.0	65.0	66.6	813
20-24	2.1	13.6	44.3	8.6	.4	28.4	1.4	1.1	100.0	60.1	61.7	1462
25-29	2.1	10.9	38.8	8.7	.2	32.3	4.2	2.9	100.0	51.8	54.8	1316
30-34	2.0	9.2	40.3	8.4	.1	35.0	1.8	3.1	100.0	51.6	56.5	884
35-39	1.3	9.7	40.2	8.2	.6	32.7	4.0	3.2	100.0	51.3	53.9	616
40-44	2.0	10.2	31.2	13.4	.0	35.5	2.0	5.8	100.0	43.4	47.7	191
45-49	.6	1.4	24.7	11.9	.0	54.2	2.6	4.7	100.0	26.6	30.5	80
Nível de Educação												
Nunca foi à escola	.5	7.0	33.5	8.1	.3	44.8	3.0	2.8	100.0	41.0	44.0	1667
Primário	1.8	13.3	42.9	9.5	.3	27.8	2.2	2.3	100.0	58.1	60.7	3198
Secundário +	9.6	21.7	57.8	.9	.0	5.6	4.0	.5	100.0	89.0	91.3	452
SR/NS	.0	7.2	41.5	24.1	.0	23.2	1.7	2.4	100.0	48.7	51.1	45
Quintil de Riqueza												
Mais baixo	.5	8.4	27.2	11.4	.2	46.5	2.1	3.6	100.0	36.1	38.4	1237
Segundo	.6	5.1	39.3	9.8	.1	40.6	2.2	2.2	100.0	45.1	48.3	1181
Médio	.8	8.3	43.8	10.2	.2	31.5	3.3	1.8	100.0	52.9	57.3	1083
Quarto	1.8	16.3	48.1	6.9	.6	21.7	2.3	2.4	100.0	66.2	68.2	1048
Mais elevado	8.4	26.9	53.0	1.5	.3	5.8	3.2	.8	100.0	88.4	89.8	812

* Indicador número 4 do MICS; Indicador número 17 Dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio

** Indicador número 5 do MICS

Quadro 2.10.2a: Cuidados pré-natais

Percentagem de mulheres de 15-49 anos grávidas que receberam cuidados pré-natais, que tiveram parto nos dois anos antes do inquérito e percentagem de mulheres grávidas que receberam cuidados pré-natais específicos como parte de cuidados recebidos, segundo características seleccionadas, Moçambique 2008

Características seleccionadas	Percentagem de mulheres grávidas que receberam cuidados pré-natais pelo menos uma vez*	Percentagem de mulheres que:				Número de mulheres que tiveram pelo menos um parto vivo nos dois anos precedentes à data da entrevista
		Entregaram Amostra de sangue	Foram medidas Tensão Arterial	Entregaram Amostra da urina	Foram Tiradas o Peso	
Total	92.4	61.7	61.5	36.7	87.3	5,362
Área de residência						
Urbano	99.0	85.0	79.1	53.2	95.7	1,538
Rural	89.7	52.3	54.4	30.0	83.9	3,823
Província						
Niassa	97.1	54.8	44.9	37.9	88.2	325
Cabo Delgado	97.8	56.2	63.9	24.5	95.3	540
Nampula	93.6	46.7	55.7	48.0	85.8	937
Zambézia	80.8	39.1	45.4	30.0	74.6	949
Tete	86.1	59.2	49.3	47.1	75.8	548
Manica	91.4	76.2	59.5	32.3	89.3	269
Sofala	93.7	85.6	77.2	36.4	91.1	648
Inhambane	99.2	68.3	75.2	25.5	96.7	323
Gaza	99.7	76.6	72.0	21.1	98.6	337
Maputo Província	99.2	91.6	84.9	32.2	96.9	289
Maputo Cidade	100.0	96.9	96.8	75.8	99.1	197
Idade						
15-19	93.9	63.7	62.6	38.6	88.9	813
20-24	93.5	64.2	63.9	39.1	89.9	1,462
25-29	91.6	62.7	59.6	35.0	86.3	1,316
30-34	91.8	59.1	63.4	33.7	88.5	884
35-39	91.5	57.2	57.5	35.4	81.5	616
40-44	90.0	58.3	58.5	41.4	83.9	191
45-49	87.5	52.5	51.9	30.7	75.2	80
Nível de Educação						
Nunca foi à escola	88.0	53.2	53.1	32.7	81.4	1,667
Primário	93.6	62.9	63.0	36.3	89.0	3,198
Secundário +	99.3	86.3	83.2	53.9	96.0	452
SR/NS	96.3	41.8	49.0	35.7	93.1	45
Quintil de Riqueza						
Mais baixo	85.6	45.1	47.3	29.6	78.7	1,237
Segundo	88.4	51.5	55.0	32.8	83.2	1,181
Médio	93.8	59.8	57.9	35.7	86.8	1,083
Quarto	97.5	74.8	72.5	37.9	94.2	1,048
Mais elevado	99.9	87.5	83.0	52.6	97.8	812

* MICS indicador 44

Quadro 2.10.2b: Conteúdos de cuidados pré-natais

Percentagem de mulheres grávidas que receberam cuidados especiais como parte de cuidados pré-natais servidos as mulheres de 15-49 anos que tiveram parto durante os dois anos antes do inquérito e que receberam cuidados pré-natais, segundo características seleccionadas, Moçambique 2008

Características seleccionadas	Percentagem de mulheres que receberam cuidados pré-natais que tiveram:				
	Tiraram amostra de sangue	Mediram tensão arterial sanguínea	Entregaram Amostra da urina	Mediram o peso	Número de mulheres que tiveram parto nos dois anos antes do inquérito e que receberam cuidados pré-natais
Total	66.8	66.5	39.7	94.5	4,953
Área de residência					
Urbano	85.9	79.9	53.8	96.6	1,523
Rural	58.3	60.6	33.4	93.5	3,430
Províncias					
Niassa	56.5	46.3	39.1	90.9	315
Cabo Delgado	57.4	65.3	25.0	97.5	529
Nampula	49.9	59.5	51.2	91.6	877
Zambézia	48.4	56.2	37.1	92.3	767
Tete	68.7	57.3	54.7	88.1	472
Manica	83.4	65.1	35.4	97.7	246
Sofala	91.4	82.4	38.9	97.2	607
Inhambane	68.9	75.8	25.7	97.4	321
Gaza	76.8	72.2	21.2	98.9	336
Maputo Província	92.3	85.7	32.4	97.7	287
Maputo Cidade	96.9	96.8	75.8	99.1	197
Idade					
15-19	67.9	66.7	41.1	94.7	763
20-24	68.6	68.3	41.9	96.1	1,368
25-29	68.4	65.1	38.2	94.3	1,205
30-34	64.4	69.1	36.7	96.4	811
35-39	62.5	62.9	38.7	89.1	563
40-44	64.7	64.9	46.0	93.2	172
45-49	60.0	59.4	35.1	86.0	70
Nível de Educação					
Nunca foi à escola	60.5	60.3	37.2	92.5	1,466
Primário	67.2	67.2	38.8	95.1	2,994
Secundário +	86.9	83.7	54.3	96.6	449
SR/NS	43.4	50.8	37.0	96.7	43
Quartil de Riqueza					
Mais baixo	52.7	55.3	34.6	91.9	1,059
Segundo	58.2	62.2	37.0	94.1	1,044
Médio	63.8	61.7	38.1	92.6	1,016
Quarto	76.8	74.3	38.9	96.6	1,022

Quadro 2.11.1: Taxa líquida de frequência entre crianças de 6-12 anos de idade

Percentagem de crianças em idade escolar para o ensino primário, segundo características seleccionadas, Moçambique 2008

Características seleccionadas	Masculino		Feminino		Total	
	Taxa de frequência	Número de crianças	Taxa de frequência	Número de crianças	Taxa de frequência	Número de crianças
Total	82.3	6478	80.2	6686	81.3	13164
Área de Residência						
Urbano	89.3	1950	88.4	2114	88.8	4064
Rural	79.3	4532	76.5	4578	77.9	9110
Província						
Niassa	78.6	418	78.3	400	78.4	818
Cabo Delgado	74.7	585	73.8	629	74.2	1215
Nampula	74.2	1225	73.1	1355	73.7	2581
Zambézia	84.7	1172	81.2	1120	83.0	2293
Tete	70.4	571	67.1	568	68.8	1139
Manica	87.0	300	83.0	326	84.9	626
Sofala	87.0	668	77.3	649	82.2	1317
Inhambane	89.6	410	92.8	460	91.3	870
Gaza	89.1	426	92.8	435	90.9	861
Maputo Província	95.5	408	93.8	434	94.6	842
Maputo Cidade	96.8	297	95.1	315	95.9	612
Idade ao início do ano escolar						
6	73.1	998	68.2	1059	70.6	2058
7	76.7	1079	76.7	1133	76.7	2212
8	82.8	920	82.9	933	82.8	1853
9	84.1	1014	81.0	1092	82.5	2106
10	90.2	806	86.9	796	88.6	1602
11	86.0	951	84.6	974	85.3	1925
12	87.1	713	85.9	705	86.5	1417
Educação da mãe						
Nunca foi à escola	75.1	2464	71.2	2427	73.2	4890
Primário	85.5	3608	84.2	3828	84.8	7436
Secundário +	98.0	394	96.4	419	97.2	813
SR/NS	94.5	16	77.9	18	85.5	34
Quintil de riqueza						
Mais baixo	74.6	1488	69.9	1407	72.3	2895
Segundo	75.6	1241	72.7	1268	74.1	2509
Médio	80.0	1276	79.2	1325	79.6	2601
Quarto	88.4	1322	85.4	1403	86.9	2724
Mais elevado	95.2	1152	94.5	1283	94.8	2435

* MICS indicador 55; MDG indicador 6

Quadro 2.11.2: Taxa líquida de frequência entre crianças de 13-17 anos de idade

Percentagem de crianças em idade escolar para o ensino secundário, segundo características seleccionadas, Moçambique 2008

Características seleccionadas	Masculino		Feminino		Total	
	Taxa de frequência	Número de crianças	Taxa de frequência	Número de crianças	Taxa de frequência	Número de crianças
Total	20.7	3247	20.2	3097	20.4	6,344
Área de Residência						
Urbano	37.6	1207	37.6	1269	37.6	2,476
Rural	10.7	2043	8.0	1828	9.5	3,870
Província						
Niassa	19.0	197	14.8	182	17.0	379
Cabo Delgado	15.9	278	11.4	269	13.7	547
Nampula	14.7	635	15.3	542	15.0	1,177
Zambézia	9.2	465	6.9	431	8.1	896
Tete	12.2	264	6.5	261	9.4	525
Manica	22.8	142	12.5	156	17.4	299
Sofala	24.1	380	23.3	373	23.7	752
Inhambane	26.2	223	27.9	205	27.0	428
Gaza	25.9	224	31.1	244	28.6	468
Maputo Província	33.2	239	39.3	214	36.1	453
Maputo Cidade	50.7	203	51.3	219	51.0	423
Idade ao início do ano escolar						
13	10.5	865	9.5	861	10.0	1,727
14	12.9	657	23.1	584	17.7	1,241
15	22.9	615	23.1	596	23.0	1,211
16	35.5	461	33.4	442	34.5	903
17	29.6	651	20.0	613	24.9	1,264
Educação da mãe						
Nunca foi à escola	6.7	757	8.9	579	7.6	1,336
Primário	19.6	1091	18.3	1016	19.0	2,107
Secundário +	51.9	130	65.4	134	58.7	264
Mãe não vive no AF	23.7	615	23.6	750	23.6	1,365
SR/NS	43.7	5	.0	4	25.0	9
Quintil de riqueza						
Mais baixo	3.9	562	1.7	448	2.9	1,010
Segundo	8.9	554	3.5	508	6.3	1,062
Médio	10.3	622	5.9	622	8.1	1,245
Quarto	20.4	719	21.1	613	20.7	1,332
Mais elevado	49.3	790	47.8	906	48.5	1,695

* MICS indicador 56

Quadro Quadro 2.11.3: Crianças com idade para frequentar o ensino secundário frequentando o ensino primário

Crianças com idade para frequentar o ensino secundário frequentando o ensino primário, segundo características seleccionadas, Moçambique 2008

Características seleccionadas	Masculino		Feminino		Total	
	Taxa de frequência	Número de crianças	Taxa de frequência	Número de crianças	Taxa de frequência	Número de crianças
Total	49.2	3247	38.3	3097	43.9	6344
Área de Residência						
Urbano	41.6	1207	33.1	1269	37.2	2476
Rural	53.7	2043	41.9	1828	48.1	3870
Provincia						
Niassa	49.8	197	43.5	182	46.8	379
Cabo Delgado	50.5	278	38.3	269	44.5	547
Nampula	54.5	635	39.0	542	47.4	1177
Zambézia	63.5	465	50.8	431	57.4	896
Tete	42.8	264	37.0	261	39.9	525
Manica	59.7	142	35.4	156	46.9	299
Sofala	49.3	380	31.9	373	40.7	752
Inhambane	46.6	223	37.9	205	42.4	428
Gaza	36.1	224	35.4	244	35.7	468
Maputo Provincia	34.3	239	33.2	214	33.8	453
Maputo Cidade	33.3	203	30.1	219	31.7	423
Idade ao início do ano escolar						
13	70.3	865	68.2	861	69.3	1727
14	61.8	657	43.9	584	53.4	1241
15	49.9	615	34.2	596	42.1	1211
16	31.0	461	14.3	442	22.8	903
17	20.7	651	12.1	613	16.5	1264
Educação da mãe						
Nunca foi à escola	61.8	757	52.0	579	57.5	1336
Primário	60.7	1091	58.2	1016	59.5	2107
Secundário +	43.2	130	29.4	134	36.2	264
Mãe não vive no AF	44.9	615	23.3	750	33.1	1365
SR/NS	36.7	5	100.0	4	63.8	9
Quintil de riqueza						
Mais baixo	56.2	562	38.8	448	48.5	1010
Segundo	59.0	554	39.8	508	49.8	1062
Médio	54.5	622	43.1	622	48.8	1245
Quarto	50.9	719	42.8	613	47.2	1332
Mais elevado	31.8	790	30.7	906	31.2	1695

Quadro 2.11.5: Frequência escolar de crianças órfãs e vulneráveis

Frequência escolar das crianças com idades compreendidas entre 10-14 anos, por orfandade e vulnerabilidade devido à SIDA, por características seleccionadas, Moçambique, 2008

Características seleccionadas	Percentagem de crianças cujos pais faleceram	Taxa de frequência escolar das crianças cujos pais faleceram	Percentagem de crianças cujos pais estão vivos e a criança vive com pelo menos um dos progenitores	Taxa de frequência escolar das crianças cujos pais estão vivos e a criança vive com pelo menos um dos progenitores	Taxa de escolarização de órfãos de pai e mãe para não órfãos*	Percentagem de crianças que são órfãs ou vulneráveis devido à SIDA	Frequência escolar das crianças que são órfãs ou vulneráveis devido à SIDA	Percentagem de crianças que não são órfãs ou vulneráveis devido à SIDA	Frequência escolar das crianças que não são órfãs ou vulneráveis devido à SIDA	Rácio de frequência escolar dos OVC vs não-OVC	Número total de crianças com idades compreendidas entre os 10-14 anos
Total	3.1	77.3	66.9	86.5	.89	24.6	82.2	75.4	84.7	.97	8790
Área de residência											
Urbano	3.2	82.4	63.2	92.3	.89	26.8	90.6	73.2	90.0	1.01	2875
Rural	3.1	77.2	68.5	83.7	.92	23.6	78.7	76.4	82.3	.96	5920
Província											
Niassa	1.8	85.4	72.9	86.8	.98	13.8	68.0	86.2	84.9	.80	519
Cabo Delgado	2.3	75.7	64.2	78.1	.97	22.8	70.7	77.2	77.1	.92	809
Nampula	1.8	86.0	67.8	78.0	1.10	18.5	82.5	81.5	75.6	1.09	1809
Zambézia	4.7	78.4	68.7	90.0	.87	30.0	84.3	70.0	89.2	.95	1475
Tete	1.8	67.5	75.1	75.9	.89	19.2	73.4	80.8	75.1	.98	730
Manica	4.9	85.6	64.6	90.2	.95	29.7	82.6	70.3	88.7	.93	417
Sofala	5.3	68.6	70.1	90.4	.76	28.5	84.7	71.5	89.3	.95	824
Inhambane	1.2	71.1	62.0	94.4	.75	19.1	85.8	80.9	92.9	.92	598
Gaza	6.0	85.1	52.1	94.9	.90	42.2	87.0	57.8	93.2	.93	606
Maputo Província	3.1	84.4	64.3	97.4	.87	26.7	90.8	73.3	95.2	.95	577
Maputo Cidade	2.1	78.7	65.5	98.4	.80	26.3	93.8	73.7	97.3	.96	432
Sexo											
Masculino	3.3	79.0	67.6	87.5	.90	24.5	82.7	75.5	86.4	.96	4350
Feminino	3.0	78.6	66.2	85.3	.92	24.9	83.1	75.1	83.2	1.00	4428
Quintil de Riqueza											
Mais baixo	2.5	63.5	69.4	80.0	.79	23.4	72.9	76.6	78.1	.93	1754
Segundo	2.6	71.1	71.0	80.9	.88	23.1	75.5	76.9	79.7	.95	1621
Médio	3.3	79.5	68.8	84.9	.94	22.6	81.1	77.4	83.5	.97	1787
Quarto	3.5	85.1	62.3	90.7	.94	26.7	87.4	73.3	87.7	1.00	1847
Mais elevado	3.9	87.2	62.9	96.2	.91	27.3	94.1	72.7	94.7	.99	1780

* MICS Indicador 77; MDG Indicador 20

Quadro 2.11.6: Conclusão do ensino primário e transição para ensino secundário				
Conclusão do ensino primário e transição para ensino secundário, segundo características seleccionadas, Moçambique 2008				
Características seleccionadas	Taxa de conclusão do ensino primário *	Número de crianças que concluíram o ensino primário	Taxa de transição para o ensino secundário **	Número de crianças que estavam na última classe do ensino primário no ano anterior ao inquérito
Total	15.3	1418	72.8	1,005
Área de Residência				
Urbano	30.5	506	74.5	650
Rural	7.0	913	69.6	355
Província				
Niassa	7.1	78	86.6	50
Cabo Delgado	8.8	146	74.1	75
Nampula	11.6	233	72.9	160
Zambézia	6.4	237	67.4	96
Tete	5.3	127	79.6	58
Manica	10.3	72	63.4	47
Sofala	14.6	125	67.9	131
Inhambane	22.4	99	74.7	89
Gaza	19.5	111	77.1	75
Maputo Província	38.3	99	68.4	104
Maputo Cidade	47.3	91	75.8	121
Sexo				
Masculino	14.1	713	74.9	576
Feminino	16.7	705	70.0	429
Educação da mãe				
Nunca foi à escola	6.8	539	65.7	103
Primário	15.6	769	79.1	270
Secundário +	57.6	106	92.4	86
Mãe não vive no AF	.	0	75.7	176
SR/NS	.0	4	79.0	2
Quintil de riqueza				
Mais baixo	1.4	284	68.5	35
Segundo	4.3	238	61.0	90
Médio	6.4	281	69.6	132
Quarto	15.7	302	69.9	255
Mais elevado	44.0	313	77.5	491
* MICS Indicador 59; MDG Indicador 7b				
** MICS Indicador 58				

Quadro 2.12.1: Registo de nascimento

Distribuição percentual de crianças de idade entre 0-59 meses por condição de registo de nascimento e as razões pelas quais não foram registadas, segundo características seleccionadas, Moçambique 2008

Características seleccionadas	Nascimento Registrado *	Não sabe se o nascimento foi registado	Número de crianças 0-59 meses	O nascimento não foi registado porque:						Total	Número de crianças 0-59 meses sem registo de nascimento	
				É caro	Fica longe	Falta de conhecimento	É complicado	Não é importante	Outro			Não Sabe
Total	30.8	.3	11422	20.2	22.8	9.3	25.0	5.8	13.1	3.8	100.0	8169
Área de Residência												
Urbano	38.6	.3	3246	19.6	7.7	4.9	37.6	6.9	19.5	3.8	100.0	2101
Rural	27.8	.3	8176	20.4	28.0	10.8	20.6	5.4	10.9	3.8	100.0	6068
Sexo												
Masculino	31.0	.2	5658	20.5	22.6	9.2	24.7	5.9	13.1	4.0	100.0	4063
Feminino	30.7	.4	5762	19.9	23.0	9.4	25.3	5.7	13.0	3.6	100.0	4106
Provincia												
Niassa	15.3	.0	661	12.5	23.5	4.1	51.9	2.0	4.1	1.8	100.0	566
Cabo Delgado	27.8	.0	1135	33.7	15.0	13.3	18.4	4.7	13.4	1.6	100.0	834
Nampula	34.2	.1	1775	34.9	27.0	11.2	18.5	1.8	4.4	2.3	100.0	1416
Zambézia	23.7	.5	1995	18.7	38.0	8.3	11.8	4.5	11.1	7.6	100.0	1546
Tete	10.7	.0	1135	11.4	30.6	20.3	6.8	.9	27.4	2.6	100.0	1013
Manica	34.0	.0	585	18.4	22.1	9.2	32.9	6.9	10.1	.3	100.0	386
Sofala	36.4	.0	1576	15.5	18.9	7.1	27.8	11.9	15.4	3.5	100.0	1005
Inhambane	40.4	.6	716	17.7	5.0	2.1	41.3	14.4	10.3	9.2	100.0	422
Gaza	45.1	1.0	738	17.8	2.4	3.6	50.2	18.3	4.9	2.9	100.0	394
Maputo Provincia	45.9	1.1	655	5.1	4.7	.3	46.5	4.6	32.4	6.4	100.0	348
Maputo Cidade	46.6	.3	452	4.8	1.2	.8	59.5	10.6	21.6	1.5	100.0	239
Idade												
0-11 meses	17.5	.0	2509	18.2	20.0	8.9	25.9	6.1	17.8	3.2	100.0	2153
12-23 meses	28.0	.0	2449	21.2	22.2	10.1	23.7	6.0	13.2	3.7	100.0	1837
24-35 meses	35.8	.2	2207	21.2	23.3	8.9	26.4	6.2	10.6	3.4	100.0	1468
36-47 meses	36.8	.3	2232	21.4	23.4	9.8	23.6	4.9	12.3	4.5	100.0	1453
48-59 meses	38.9	.9	2020	19.6	27.3	8.7	25.3	5.6	8.8	4.7	100.0	1257
Educação da mãe												
Nunca foi à escola	23.1	.3	3724	19.6	28.3	12.6	19.9	5.3	9.9	4.3	100.0	2953
Primário	32.5	.3	6860	21.3	21.0	7.9	26.6	6.0	13.8	3.5	100.0	4803
Secundário +	51.7	.4	826	12.7	4.0	.6	44.0	7.5	27.3	3.8	100.0	406
SR/NS	35.6	.0	12	9.4	8.6	36.6	6.9	.0	31.5	7.0	100.0	8
Quintil de riqueza												
Mais baixo	19.5	.3	2573	21.7	33.7	11.4	15.5	3.6	10.4	3.6	100.0	2131
Segundo	23.7	.3	2520	23.8	28.7	10.6	18.9	4.8	9.1	4.1	100.0	2008
Médio	31.6	.2	2254	22.6	23.0	12.3	22.4	4.7	11.9	3.2	100.0	1617
Quarto	37.5	.4	2270	17.9	11.7	6.4	35.4	8.7	15.2	4.8	100.0	1454
Mais elevado	47.7	.3	1804	9.0	2.7	1.2	47.6	10.2	26.1	3.2	100.0	959

* MICS Indicador 62

Quadro 2.13.1: Trabalho infantil

Percentagem de crianças entre 5-14 anos que estão envolvidas em actividades de trabalho infantil, segundo características seleccionadas, Moçambique 2008.

Características seleccionadas	Trabalho fora do agregado familiar					Número de crianças entre 5-14 anos
	Trabalho remunerado	Trabalho não remunerado	Tarefas domésticas para 28+ horas/semana	Trabalhador para a empresa familiar	Total de trabalhadores infantis *	
Total	.9	.7	6.7	16.2	22.2	19504
Área de Residência						
Urbano	1.1	.4	6.6	8.6	15.1	5901
Rural	.9	.8	6.7	19.5	25.3	13613
Província						
Niassa	.5	.0	.7	7.9	8.8	1213
Cabo Delgado	.7	.0	5.4	20.5	25.7	1847
Nampula	.9	.3	5.7	10.9	16.3	3949
Zambézia	.6	1.8	4.9	21.1	25.1	3360
Tete	1.1	1.3	4.6	19.6	24.2	1733
Manica	2.2	.5	4.7	20.9	25.5	914
Sofala	1.6	.6	14.7	17.8	30.2	1875
Inhambane	.6	.1	10.5	32.4	39.4	1277
Gaza	.9	.1	13.3	13.8	26.7	1250
Maputo Província	.5	.8	4.6	4.3	9.6	1219
Maputo Cidade	1.1	.3	5.5	4.3	10.6	877
Sexo						
Masculino	1.0	.7	4.9	15.9	20.5	9669
Feminino	.8	.6	8.4	16.4	23.8	9815
Idade						
5-11 anos	.9	.7	4.2	16.4	20.5	14435
12-14 anos	1.0	.4	13.7	15.4	27.1	5079
Frequenta escola						
Sim	1.0	.8	7.8	18.0	25.0	13569
Não	.9	.3	4.0	12.0	15.8	5944
Educação da mãe						
Nunca foi à escola	1.0	.8	6.8	18.5	24.4	7196
Primário	.9	.6	6.7	15.8	22.0	11091
Secundário +	.8	.3	4.8	4.8	9.8	1178
SR/NS	.0	.0	17.1	17.5	34.5	47
Quintil de Riqueza						
Mais baixo	.7	.6	5.8	19.1	24.0	4258
Segundo	1.1	.8	6.2	17.5	22.8	3866
Médio	1.2	.8	6.2	19.5	25.4	3925
Quarto	1.0	.5	8.7	15.6	23.6	3953
Mais elevado	.6	.5	6.4	8.2	14.3	3503

* MICS Indicador 71

Quadro 2.13.2: Trabalho infantil

Percentagem de crianças entre 5-14 anos de idade que estão actualmente envolvidas em actividades de trabalho infantil, por tipo de trabalho, segundo características seleccionadas, Moçambique 2008

Características seleccionadas	Qualquer trabalho infantil pago fora do agregado familiar	Trabalho pago (a ser eliminado) fora do agregado familiar	Qualquer trabalho infantil não remunerado fora do agregado familiar	Trabalho não remunerado (a ser eliminado) fora do agregado familiar	Todas tarefas domésticas	Tarefas domésticas para 28+ horas/semana	Qualquer criança que trabalha para empresas familiares	Qualquer trabalho infantil nos negócios do agregado familiar	Qualquer trabalho infantil	Total de trabalhadores infantis*	Número de crianças com idades entre 5-14 anos de idade
Total	1.5	.9	1.1	.7	2.2	6.7	21.2	16.2	27.1	22.2	19504
Área de residência											
Urbano	1.6	1.1	.8	.4	2.9	6.6	12.2	8.6	18.6	15.1	5901
Rural	1.4	.9	1.2	.8	1.9	6.7	25.1	19.5	30.7	25.3	13613
Provincia											
Niassa	1.0	.5	.1	.0	9.6	.7	12.3	7.9	13.4	8.8	1213
Cabo Delgado	1.1	.7	.0	.0	2.7	5.4	25.4	20.5	30.5	25.7	1847
Nampula	1.8	.9	.8	.3	2.3	5.7	16.0	10.9	21.9	16.3	3949
Zambézia	1.0	.6	2.6	1.8	.8	4.9	26.5	21.1	30.5	25.1	3360
Tete	2.4	1.1	2.6	1.3	5.2	4.6	28.3	19.6	33.3	24.2	1733
Manica	2.3	2.2	.8	.5	.6	4.7	24.4	20.9	28.9	25.5	914
Sofala	2.2	1.6	.8	.6	.6	14.7	23.9	17.8	34.6	30.2	1875
Inhambane	1.2	.6	.2	.1	2.1	10.5	36.9	32.4	43.3	39.4	1277
Gaza	1.3	.9	.2	.1	.1	13.3	19.6	13.8	31.5	26.7	1250
Maputo Provincia	.8	.5	.9	.8	.7	4.6	5.7	4.3	10.5	9.6	1219
Maputo Cidade	1.3	1.1	.3	.3	.2	5.5	5.5	4.3	11.6	10.6	877
Sexo											
Masculino	1.7	1.0	1.0	.7	2.0	4.9	20.6	15.9	25.3	20.5	9669
Feminino	1.3	.8	1.1	.6	2.4	8.4	21.7	16.4	28.7	23.8	9815
Idade (anos)											
5-11	.9	.9	.7	.7	1.8	4.2	16.4	16.4	20.4	20.5	14435
12-14	3.2	1.0	2.0	.4	3.2	13.7	34.8	15.4	45.9	27.1	5079
Frequencia Escolar											
Sim	1.6	1.0	1.3	.8	2.3	7.8	24.0	18.0	30.7	25.0	13569
Não	1.2	.9	.4	.3	1.9	4.0	14.9	12.0	18.6	15.8	5944
Educação da mãe											
Nunca foi à escola	1.6	1.0	1.2	.8	2.7	6.8	24.8	18.5	30.6	24.4	7196
Primário	1.5	.9	1.0	.6	1.8	6.7	20.4	15.8	26.3	22.0	11091
Secundário +	1.3	.8	.7	.3	2.4	4.8	6.8	4.8	12.3	9.8	1178
Sem Resposta/Não sabe	.0	.0	.0	.0	10.6	17.1	18.1	17.5	35.2	34.5	47
Quintil de Riqueza											
Mais baixo	1.2	.7	1.2	.6	1.7	5.8	24.3	19.1	29.1	24.0	4258
Segundo	1.7	1.1	1.2	.8	1.9	6.2	22.6	17.5	27.8	22.8	3866
Médio	2.0	1.2	1.4	.8	3.2	6.2	25.8	19.5	31.6	25.4	3925
Quarto	1.5	1.0	.8	.5	2.4	8.7	21.0	15.6	28.6	23.6	3953
Mais elevado	1.1	.6	.6	.5	1.7	6.4	11.0	8.2	17.0	14.3	3503

* MICS Indicador 71

Quadro 2.14.1: Prevalência de crianças órfãs e vulneráveis

Percentagens de crianças com idades entre 0-17 anos que são órfãs ou vulneráveis devido ao SIDA, segundo características seleccionadas, Moçambique 2008

Características seleccionadas	Parente com doença crónica	Membro adulto do agregado falecido	Doentes crónicos adultos no agregado familiar	Crianças Vulneráveis *	Um ou ambos os pais mortos **	Crianças Órfãs e Vulneráveis	Número de crianças 0-17 anos
Total	2.1	2.6	3.4	6.4	12.3	17.2	34434
Área de Residência							
Urbano	2.2	3.0	4.2	7.6	13.7	19.7	10555
Rural	2.1	2.5	3.1	5.9	11.6	16.1	23893
Provincia							
Niassa	.7	.7	.8	1.7	7.5	8.7	2084
Cabo Delgado	2.4	2.1	5.6	8.0	10.9	17.4	3281
Nampula	1.7	3.1	3.2	6.4	8.4	13.2	6293
Zambézia	3.2	1.4	3.7	5.3	15.0	19.3	5832
Tete	1.1	1.6	1.0	2.8	9.9	11.6	3146
Manica	1.1	2.4	1.8	4.4	16.1	19.1	1669
Sofala	2.1	4.2	4.4	8.3	13.3	19.8	3925
Inhambane	2.3	2.3	3.0	6.4	9.9	14.9	2236
Gaza	3.8	4.7	6.7	13.1	21.1	30.8	2262
Maputo Provincia	1.9	3.2	2.6	6.4	13.5	18.6	2136
Maputo Cidade	1.9	4.7	3.6	8.7	13.7	20.3	1585
Sexo							
Masculino	2.2	2.6	3.6	6.5	12.3	17.4	17141
Feminino	2.0	2.7	3.3	6.3	12.2	17.0	17271
Idade							
0-4 anos	1.5	2.5	2.9	5.5	3.6	8.4	11578
5-9 anos	2.3	2.5	3.5	6.3	11.1	16.0	10719
10-14 anos	2.5	2.8	3.9	7.1	19.9	24.7	8795
15-17 anos	2.4	3.2	3.8	7.9	26.1	31.4	3357
Quintil de riqueza							
Mais baixo	1.7	1.7	3.0	4.7	12.0	15.4	7353
Segundo	2.1	2.2	2.8	5.4	11.1	15.5	6932
Médio	2.2	2.3	3.8	6.4	11.1	16.0	6839
Quarto	2.2	3.4	2.9	7.0	13.2	18.6	7019
Mais elevado	2.3	3.9	4.7	9.0	14.1	20.8	6290

* MICS Indicador 76

** MICS Indicador 75

Quadro 2.14.2: Apoio às crianças órfãs e vulneráveis devido à SIDA

Percentagem de crianças com idades entre 0-17 anos, órfãs ou tornadas vulneráveis devido à SIDA cujas famílias recebem gratuitamente apoio externo por cuidar da criança, segundo características seleccionadas Moçambique, 2008

Características seleccionadas	Percentagem de crianças órfãs e vulneráveis cujas famílias receberam:							
	Apoio médico (nos últimos 12 meses)	Apoio emocional e psico-social (nos últimos 3 meses)	Apoio social/ material (nos últimos 3 meses)	Apoio educacional (nos últimos 12 meses)	Qualquer apoio *	Todos tipo de apoio	Nenhum apoio	Número de crianças órfãs ou vulneráveis com idades entre 0-17 anos
Total	.4	1.6	1.7	20.1	22.1	.1	77.9	5918
Area de residência								
Urbano	.5	1.9	1.1	16.2	18.2	.1	81.8	2076
Rural	.4	1.5	2.1	22.3	24.2	.1	75.8	3842
Província								
Niassa	.0	7.3	.0	10.3	17.6	.0	82.4	181
Cabo Delgado	.0	.0	1.0	21.5	21.8	.0	78.2	572
Nampula	.0	.0	.1	10.1	10.2	.0	89.8	830
Zambézia	.3	.0	.1	27.7	28.0	.0	72.0	1125
Tete	.2	.0	1.0	12.1	12.3	.0	87.7	366
Manica	.4	.0	5.1	19.4	21.2	.0	78.8	319
Sofala	.6	.3	1.8	16.6	16.9	.2	83.1	776
Inhambane	.9	2.9	1.6	18.5	22.9	.0	77.1	334
Gaza	1.2	8.7	6.3	35.2	43.9	.3	56.1	696
Maputo Província	.0	1.6	1.1	25.5	26.5	.0	73.5	398
Maputo Cidade	1.4	1.5	2.1	3.4	5.6	.5	94.4	321
Sexo								
Masculino	.4	1.5	1.5	20.1	21.8	.1	78.2	2984
Feminino	.5	1.8	2.0	20.2	22.4	.1	77.6	2929
Idade (anos)								
0-4	1.1	1.9	1.7	.0	4.0	.2	96.0	976
5-9	.5	1.9	1.7	22.7	24.3	.1	75.7	1718
10-14	.2	1.5	2.2	29.1	30.5	.1	69.5	2170
15-17	.3	1.3	.9	16.1	17.9	.1	82.1	1053
Quintil de Riqueza								
Mais baixo	.1	.2	.1	19.6	19.8	.1	80.2	1134
Segundo	.4	1.3	.7	18.6	20.5	.0	79.5	1074
Médio	.4	1.4	3.2	24.1	26.3	.0	73.7	1094
Quarto	.7	3.3	3.0	24.0	27.2	.2	72.8	1308
Mais elevado	.6	1.7	1.5	14.6	16.7	.1	83.3	1308

* MICS Indicador 81

Quadro 2.15.1: Conhecimentos sobre a prevenção da transmissão do HIV

Percentagem de mulheres dos 15 aos 49 anos de idade que acertou em perguntas sobre a prevenção da transmissão do HIV, segundo características seleccionadas, Moçambique 2008

Características seleccionadas	Ouviu falar de HIV/SIDA	Percentagem que acertou nas seguintes perguntas:			Acertou nas três perguntas	Acertou em pelo menos uma das três perguntas	Não acertou em nenhuma das três perguntas	No. de mulheres
		A única maneira de reduzir o risco de apanhar HIV/SIDA é ter um só parceiro sexual não infectado e que não tenha outras parceiras (resposta certa= Não)	As pessoas podem se proteger do HIV/SIDA usando preservativo nas relações sexuais (resposta certa= Sim)	Pode se eliminar completamente o risco de contrair o HIV/SIDA abstendo-se de sexo (resposta certa= Não)				
Total	90.7	28.5	64.5	43.8	12.9	81.4	18.6	14189
Área de residência								
Urbano	97.2	32.1	76.8	52.1	17.4	90.8	9.2	5140
Rural	87.1	26.5	57.5	39.1	10.3	76.0	24.0	9049
Província								
Niassa	89.4	29.3	57.6	30.2	3.4	82.4	17.6	776
Cabo Delgado	96.5	15.0	74.1	34.1	2.2	85.6	14.4	1422
Nampula	77.9	17.8	47.2	36.6	7.4	65.7	34.3	2293
Zambézia	80.3	30.4	47.4	37.7	11.6	66.0	34.0	2237
Tete	88.8	40.1	59.7	39.1	17.8	78.1	21.9	1165
Manica	89.9	49.8	51.4	60.8	24.0	81.8	18.2	630
Sofala	99.1	40.6	74.5	51.1	23.2	93.8	6.2	1602
Inhambane	99.0	27.5	74.7	48.2	13.7	88.5	11.5	981
Gaza	99.6	14.6	76.2	45.2	6.3	92.1	7.9	1003
Maputo Província	98.4	23.1	86.6	50.1	11.6	94.2	5.8	1063
Maputo Cidade	99.9	41.4	86.1	68.4	28.1	96.7	3.3	1016
Idade								
15-19	90.8	31.6	66.7	47.2	15.2	83.6	16.4	2738
20-24	92.3	30.5	67.9	45.3	13.9	84.4	15.6	2674
25-29	90.1	28.6	64.8	42.8	12.7	81.0	19.0	2735
30-34	91.6	25.9	64.7	42.4	11.8	80.9	19.1	2099
35-39	88.6	26.9	60.3	42.0	11.9	78.2	21.8	1738
40-44	89.7	26.7	62.6	43.3	11.4	80.1	19.9	1226
45-49	90.7	24.6	57.3	39.7	9.6	76.2	23.8	979
Nível de Educação								
Nunca foi à escola	84.4	26.7	53.0	35.7	9.9	71.8	28.2	3910
Primário	91.7	27.6	64.4	44.7	11.9	82.4	17.6	8248
Secundário +	99.6	36.3	88.0	57.7	23.0	96.3	3.7	1927
SR/NS	87.2	27.0	69.3	24.3	8.1	86.1	13.9	104
Quintil de Riqueza								
Mais baixo	78.6	23.3	46.2	34.6	7.9	65.2	34.8	2607
Segundo	86.7	28.8	55.9	37.9	10.5	74.9	25.1	2626
Médio	91.1	29.7	61.2	41.7	12.8	80.7	19.3	2806
Quarto	95.0	25.1	71.1	44.2	10.7	87.3	12.7	2806
Mais elevado	99.4	34.1	82.7	57.0	20.4	94.6	5.4	3344

Quadro 2.15.2: Identificar ideias erradas sobre HIV/SIDA

Percentagem de mulheres entre 15-49 anos de idade que identificaram correctamente as principais ideias erradas sobre HIV/SIDA, segundo características seleccionadas, Moçambique 2008.

Características seleccionadas	Percentagem que sabem que:						Número de mulheres
	HIV não pode ser transmitida por meios sobrenaturais	HIV não pode ser transmitidas por picadas de mosquitos	Uma pessoa que parece saudável pode ser infectado	Rejeitou duas concepções erradas mais comuns e sabe que uma pessoa que aparenta saudável pode estar infectada	HIV não pode ser transmitida por comer junto com uma pessoa infectada	HIV pode ser transmitida apanhando injeção com uma agulha já usada por outra pessoa	
Total	77.1	64.3	71.7	49.2	72.4	77.4	14189
Área de Residência							
Urbano	86.2	71.8	86.3	61.7	83.6	88.0	5140
Rural	71.9	60.0	63.4	42.1	66.0	71.4	9049
Província							
Niassa	65.0	66.7	68.7	46.4	65.9	72.9	776
Cabo Delgado	72.8	63.6	65.8	42.4	69.6	81.1	1422
Nampula	57.1	55.3	52.4	35.6	50.4	59.9	2293
Zambézia	64.0	57.7	56.1	41.1	61.3	62.4	2237
Tete	80.0	58.3	62.3	38.6	77.1	74.5	1165
Manica	86.3	70.7	73.9	57.0	78.8	78.7	630
Sofala	91.0	88.8	86.8	74.3	87.6	92.7	1602
Inhambane	91.7	63.5	81.1	51.4	76.8	82.4	981
Gaza	93.0	54.0	90.6	47.2	80.3	88.8	1003
Maputo Província	91.2	62.9	91.2	56.5	87.5	90.6	1063
Maputo Cidade	90.9	74.6	97.1	69.3	94.3	96.6	1016
Idade							
15-19	78.6	66.4	72.2	51.2	76.4	78.4	2738
20-24	80.1	66.6	76.4	53.0	74.9	80.3	2674
25-29	76.9	64.7	72.2	50.3	72.6	77.1	2735
30-34	78.1	63.5	71.5	48.6	71.3	76.8	2099
35-39	72.9	60.5	66.8	44.3	66.1	76.2	1738
40-44	74.7	62.8	69.8	46.7	68.7	75.4	1226
45-49	73.9	61.0	67.1	43.4	72.1	73.2	979
Nível de Educação							
Nunca foi à escola	67.3	57.4	59.3	39.6	61.3	67.4	3910
Primário	77.8	63.7	72.2	47.8	73.1	77.8	8248
Secundário +	94.7	81.1	94.5	75.2	92.8	95.9	1927
SR/NS	63.3	53.9	72.0	39.2	58.4	74.3	104
Quintil de riqueza							
Mais baixo	60.8	55.1	50.4	34.7	56.3	61.4	2607
Segundo	70.9	60.6	62.0	43.4	64.4	69.1	2626
Médio	74.1	65.2	66.7	45.3	71.0	75.4	2806
Quarto	84.4	64.3	80.3	51.4	76.9	83.0	2806
Mais elevado	91.1	73.5	92.7	66.5	88.7	93.3	3344

Quadro 2.15.3: Conhecimento da transmissão do HIV da mãe para o bebé

Percentagem de mulheres entre 15-49 anos que identificaram correctamente as principais formas de transmissão do HIV da mãe para o bebé, segundo características seleccionadas, Moçambique 2008

Características seleccionadas	Sabem que o HIV pode ser transmitido da mãe para o bebé	Percentagem das que sabem que o HIV pode ser transmitido:				Não conhece nenhuma forma específica	Número de mulheres
		Durante a gravidez	Durante o parto	Durante a amamentação	Todas as três formas *		
Total	78.1	69.5	62.6	70.3	54.9	12.4	14189
Área de Residência							
Urbano	88.7	79.6	70.2	79.4	61.0	8.2	5140
Rural	72.1	63.8	58.3	65.2	51.5	14.8	9049
Província							
Niassa	83.1	62.9	52.6	71.1	41.7	5.9	776
Cabo Delgado	82.2	69.4	62.2	79.0	56.8	14.2	1422
Nampula	60.7	54.9	52.9	57.3	48.1	16.4	2293
Zambézia	57.8	50.3	49.4	50.5	41.3	22.4	2237
Tete	80.2	74.1	71.0	76.2	67.0	8.4	1165
Manica	76.2	72.0	65.8	69.7	61.7	14.4	630
Sofala	94.1	89.5	86.1	88.6	80.8	4.8	1602
Inhambane	86.8	78.0	64.1	69.8	52.0	12.6	981
Gaza	89.1	79.8	62.8	79.0	53.5	10.5	1003
Maputo Província	89.3	78.5	62.6	77.3	50.7	9.1	1063
Maputo Cidade	95.4	83.8	71.8	80.1	57.7	4.5	1016
Idade							
15-19	76.1	67.4	58.2	67.2	50.7	14.8	2738
20-24	82.6	74.6	67.6	73.8	58.5	9.5	2674
25-29	79.8	70.2	64.4	72.3	56.6	10.3	2735
30-34	79.4	70.2	63.6	72.1	55.6	11.7	2099
35-39	74.7	67.0	62.0	68.5	55.6	13.8	1738
40-44	76.8	68.6	61.0	69.2	54.1	12.9	1226
45-49	72.0	63.9	57.5	65.0	51.1	18.2	979
Nível de Educação							
Nunca foi à escola	68.2	60.3	56.5	62.2	50.4	16.1	3910
Primário	78.7	70.0	61.9	70.4	54.3	12.8	8248
Secundário +	95.9	86.9	78.5	86.8	67.4	3.7	1927
SR/NS	76.2	55.8	55.3	63.8	42.7	9.6	104
Quintil de Riqueza							
Mais baixo	59.3	51.2	49.4	54.7	43.0	19.3	2607
Segundo	70.9	63.5	58.1	64.6	52.9	15.5	2626
Médio	77.8	69.4	64.5	71.1	58.0	13.2	2806
Quarto	85.0	75.6	66.1	76.0	57.3	10.0	2806
Mais elevado	93.0	83.5	72.0	81.6	61.2	6.1	3344

* MICS Indicador 89

Quadro 2.15.4a: Teste de HIV/SIDA e aconselhamento durante a consulta pré-natal

Percentagem de mulheres com idade entre 15-49 anos que deram à luz nos dois anos anteriores ao inquérito, que foi oferecido o teste de HIV e aconselhamento na consulta pré-natal, segundo características seleccionadas, Moçambique 2008

Características seleccionadas	Percentagem de mulheres:				Número de mulheres que deram à luz nos dois anos anteriores ao inquérito
	Receberam cuidados pré-natais de um profissional de saúde	Foram fornecidas informações sobre prevenção do SIDA durante a consulta pré-natal *	Fizeram o teste de HIV/SIDA durante a consulta pré-natal	Receberam os resultados do teste de HIV/SIDA na consulta pré-natal **	
Total	86.4	57.3	45.7	41.3	5552
Área de Residência					
Urbano	93.3	78.8	71.5	66.8	1598
Rural	83.6	48.5	35.3	31	3954
Província					
Niassa	83.8	54.1	25.6	23.8	364
Cabo Delgado	93.5	48.1	32.7	25.6	554
Nampula	83.5	48.9	29.4	23.2	1007
Zambezia	72.5	27.8	18.7	15	982
Tete	81.5	51.8	39.3	37.3	547
Manica	88.5	72.7	67.4	60	270
Sofala	92.7	85	74.1	73.1	648
Inhambane	91.9	64.9	57.2	50.9	345
Gaza	97.4	71.1	77.9	71.7	342
Maputo Província	98.8	90.7	86.2	81.5	289
Maputo Cidade	97.6	93.7	94.6	93	202
Idade					
15-19	91.1	61.7	53.5	48.2	823
20-24	88.4	60.2	46.8	42	1506
25-29	85.4	55.7	46.8	43	1365
30-34	85.5	56.3	43.7	38.7	921
35-49	81.4	51.8	37.4	34.5	936
SR/NS	100	100	100	100	0
Educação					
Nunca foi à escola	80.9	48.6	33.8	30.7	1721
Alfabetização	87.9	57.5	47.6	40.1	100
Primário	87.8	57.8	46.2	41.4	3224
Secundário +	95.4	84.5	85.9	81	446
Técnico	100	78.7	100	100	17
SR/NS	95.6	69	41.6	30.2	45

* MICS Indicator 90

** MICS Indicator 91

Quadro 2.15.4b: Testagem de HIV e cobertura de aconselhamento durante os cuidados pré-natal

Percentagem de mulheres entre 15-49 anos que deram parto nos últimos 2 anos anteriores a entrevista e receberam cuidados pré-natais e reportaram terem sido oferecidos teste e aconselhamento sobre o HIV/SIDA, segundo características seleccionadas, Moçambique 2008

Características seleccionadas	Percentagem de mulheres que:				
	Recebeu cuidados pré-natal durante a última gravidez a partir de um profissional de saúde	Recebeu informações sobre a prevenção do HIV durante os cuidados pré-natais*	Fez teste de HIV nos cuidados pré-natais	Recebeu os resultados do teste de HIV nos cuidados pré-natais**	Número de mulheres que fizeram parto nos últimos dois anos precedentes a data da entrevista
Total	89.1	59.0	47.2	42.7	5362
Área de Residência					
Urbano	96.5	81.7	74.0	69.2	1538
Rural	86.1	49.9	36.4	32.0	3823
Província					
Niassa	93.3	60.4	28.6	26.6	325
Cabo Delgado	95.9	49.3	33.5	26.2	540
Nampula	88.6	51.8	31.2	24.6	937
Zambézia	74.2	28.3	19.1	15.4	949
Tete	81.5	51.8	39.3	37.3	548
Manica	88.9	72.9	67.6	60.2	269
Sofala	92.8	85.1	74.2	73.2	648
Inhambane	98.1	69.3	61.0	54.3	323
Gaza	99.2	72.2	79.1	72.7	337
Maputo Província	98.8	90.7	86.2	81.5	289
Maputo Cidade	99.7	95.7	96.6	94.9	197
Idade					
15-19	92.0	62.2	54.1	48.8	813
20-24	90.8	61.8	48.1	43.1	1462
25-29	88.0	57.6	48.3	44.4	1316
30-34	88.9	58.5	45.5	40.3	884
35-49	85.3	54.2	39.2	36.2	886
Nível de Educação					
Nunca foi à escola	83.0	49.7	34.9	31.7	1667
Primário	90.9	59.9	47.9	42.8	3198
Secundário +	97.3	85.9	88.1	83.3	452
SR/NS	96.3	69.5	41.9	30.4	45
Quintil de Riqueza					
Mais baixo	82.0	41.3	26.3	22.8	1237
Segundo	84.6	48.0	33.0	29.1	1181
Médio	88.9	57.8	40.5	35.9	1083
Quarto	95.4	72.1	64.5	59.0	1048
Mais elevado	98.2	87.0	86.0	80.7	812

* MICS Indicador 90

** MICS Indicador 91

Quadro 2.15.5: Comportamento sexual que aumenta o risco de infecção pelo HIV

Percentagem de mulheres jovens entre 15-19 anos que tiveram relações sexuais antes de 15 anos de idade, percentagem de mulheres jovens entre 20-24 anos que tiveram relações sexuais antes de 18 anos de idade e percentagem de mulheres jovens entre 15-24 anos que tiveram relações sexuais com um parceiro com 10 ou mais anos mais velho que elas, segundo características seleccionadas, Moçambique 2008

Características seleccionadas	Mulheres com idades entre 15-19 anos que tiveram relações sexuais antes de 15 anos *	Número de mulheres de 15-19 anos de idade	Mulheres com idades entre 20-24 anos que tiveram relações sexuais antes de 18 anos	Número de mulheres de 20-24 anos de idade	Mulheres que tiveram relações sexuais nos 12 meses anteriores ao inquérito com um homem de 10 ou mais anos mais velho **	Número de mulheres que tiveram relações sexuais nos 12 meses anteriores ao inquérito
Total	29.0	2738	76.9	2674	15.5	4171
Área de Residência						
Urbano	24.2	1141	73.9	1074	13.4	1704
Rural	32.4	1597	78.8	1600	17.0	2467
Provincia						
Niassa	41.3	157	76.9	155	11.7	265
Cabo Delgado	53.7	238	87.0	243	16.1	356
Nampula	43.2	392	79.0	391	26.5	604
Zambézia	31.4	400	78.3	444	12.0	680
Tete	15.6	255	67.6	214	10.9	348
Manica	16.5	145	72.3	133	27.6	196
Sofala	23.7	362	77.6	311	19.5	519
Inhambane	26.0	172	87.5	166	13.6	256
Gaza	22.6	219	74.8	201	8.3	328
Maputo Provincia	18.1	182	72.1	197	13.3	298
Maputo Cidade	13.4	215	67.6	219	7.1	323
Idade						
15-19	29.0	2738	.	0	13.5	1806
20-24	.	0	76.9	2674	17.0	2365
Nível de Educação						
Nunca foi à escola	44.4	301	78.9	631	24.3	795
Primário	31.5	1734	82.0	1506	15.2	2458
Secundário +	14.8	679	59.3	507	8.4	868
SR/NS	54.9	24	74.3	31	13.3	51
Quintil de Riqueza						
Mais baixo	35.3	399	81.5	418	18.9	619
Segundo	35.5	464	82.2	464	16.8	741
Médio	35.7	531	76.2	529	16.7	828
Quarto	26.7	562	78.2	589	15.4	893
Mais elevado	19.0	782	69.7	675	11.9	1090

* MICS Indicador 84

** MICS Indicador 92

Quadro 2.15.6: Uso do preservativo na última relação sexual de alto risco

Percentagem de mulheres jovens com idades entre 15-24 anos que tiveram relação sexual de alto risco nos últimos 12 meses e as que reportaram ter usado o preservativo na última relação sexual de alto risco, segundo características seleccionadas, Moçambique 2008.

Características seleccionadas	Já tiveram relações sexuais	Tiveram relações sexuais nos últimos 12 meses	Tiveram relações sexuais com mais de um parceiro nos últimos 12 meses	Número de mulheres entre 15-24 anos de idade	Percentagem das que tiveram sexo com parceiro não conjugal ou não co-habitando*	Número de mulheres entre 15-24 anos de idade que tiveram relações sexuais nos últimos 12 meses	Percentagem das que reportaram terem usado preservativo na última relação sexual com o parceiro não conjugal ou não co-habitando**	Número de mulheres entre 15-24 anos de idade que tiveram relações sexuais nos últimos 12 meses com um parceiro não conjugal, não co-habitando com elas no mesmo período
Total	84.0	77.1	4.7	5412	31.5	4171	44.4	1316
Área de Residência								
Urbano	81.7	76.9	6.5	2215	46.7	1704	58.4	795
Rural	85.7	77.2	3.4	3197	21.1	2467	23.0	520
Provincia								
Niassa	89.6	85.1	2.8	312	26.2	265	23.9	69
Cabo Delgado	90.1	73.9	7.2	482	33.0	356	19.0	117
Nampula	87.5	77.1	9.3	783	31.5	604	28.3	190
Zambézia	83.4	80.6	1.8	844	14.3	680	31.8	97
Tete	80.3	74.1	.4	469	20.6	348	22.2	72
Manica	81.0	70.4	1.1	278	6.7	196	53.4	13
Sofala	79.5	77.1	3.8	673	32.4	519	38.6	168
Inhambane	87.0	75.5	6.6	339	45.1	256	59.0	115
Gaza	84.9	78.2	3.1	420	36.1	328	47.2	118
Maputo Provincia	84.2	78.6	6.8	379	51.5	298	62.0	153
Maputo Cidade	78.2	74.3	6.9	434	62.6	323	76.2	202
Idade								
15-19	71.3	66.0	4.3	2738	42.8	1806	42.9	774
20-24	97.1	88.4	5.1	2674	22.9	2365	46.5	542
Nível de Educação								
Nunca foi à escola	94.0	85.2	3.8	932	13.1	795	11.1	104
Primário	83.5	75.9	4.3	3239	26.9	2458	31.7	660
Secundário +	77.2	73.2	6.4	1185	62.4	868	66.5	542
SR/NS	95.6	92.1	2.7	55	19.1	51	33.1	10
Quintil de Riqueza								
Mais baixo	84.2	75.8	2.7	817	14.8	619	11.5	92
Segundo	89.3	79.8	3.5	928	17.8	741	14.3	132
Médio	85.7	78.2	3.9	1059	20.4	828	25.9	169
Quarto	84.5	77.6	5.9	1150	33.9	893	38.6	303
Mais elevado	79.1	74.8	6.2	1457	56.9	1090	63.5	621

* MICS Indicador 85

** MICS Indicador 83; MDG Indicador 19a

Quadro 2.15.7: Conhecimento abrangente da transmissão do HIV/SIDA

Percentagem de mulheres entre 15-49 anos com conhecimentos sobre a transmissão do HIV/SIDA , segundo características seleccionadas, Moçambique 2008

Características seleccionadas	Acertou nas duas primeiras perguntas principais sobre como prevenir a transmissão do HIV	Identificou correctamente 3 ideias erradas em relação à transmissão do HIV	Tem bons conhecimentos (acertou em 2 perguntas principais e identificou 3 ideias erradas) *	Número de mulheres
Total	18.2	49.2	12.2	14189
Área de Residência				
Urbano	24.1	61.7	17.9	5140
Rural	14.8	42.1	8.9	9049
Província				
Niassa	8.4	46.4	3.4	776
Cabo Delgado	6.5	42.4	3.6	1422
Nampula	9.1	35.6	6.5	2293
Zambézia	18.1	41.1	14.1	2237
Tete	27.3	38.6	12.5	1165
Manica	28.9	57.0	20.1	630
Sofala	26.8	74.3	21.6	1602
Inhambane	20.8	51.4	11.2	981
Gaza	9.6	47.2	5.0	1003
Maputo Província	20.2	56.5	12.7	1063
Maputo Cidade	35.9	69.3	26.9	1016
Idade				
15-19	21.0	51.2	14.3	2738
20-24	19.7	53.0	13.6	2674
15-24	20.4	52.1	13.9	5412
25-29	18.8	50.3	12.6	2735
30-34	16.6	48.6	11.8	2099
35-39	17.0	44.3	10.3	1738
40-44	15.6	46.7	10.4	1226
45-49	13.3	43.4	7.8	979
Nível de Educação				
Nunca foi à escola	14.1	39.6	8.6	3910
Primário	17.1	47.8	10.7	8248
Secundário +	31.0	75.2	25.6	1927
SR/NS	18.4	39.2	10.5	104
Quintil de Riqueza				
Mais baixo	11.3	34.7	6.8	2607
Segundo	15.2	43.4	10.4	2626
Médio	17.7	45.3	10.6	2806
Quarto	16.7	51.4	10.0	2806
Mais elevado	27.4	66.5	20.8	3344

* MICS Indicador 82; MDG Indicador 19b